ASSIGNATURAS
Anno .... 40$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000

O IMPARCIAL

Director: MARIO R. VASCONCELLOS

Redacção, Administração e Officinas
R. DA QUITANDA, 59
Phones: Official e N. 7703, 7635 e 4504
Cobrador autorizado : H. Lemos

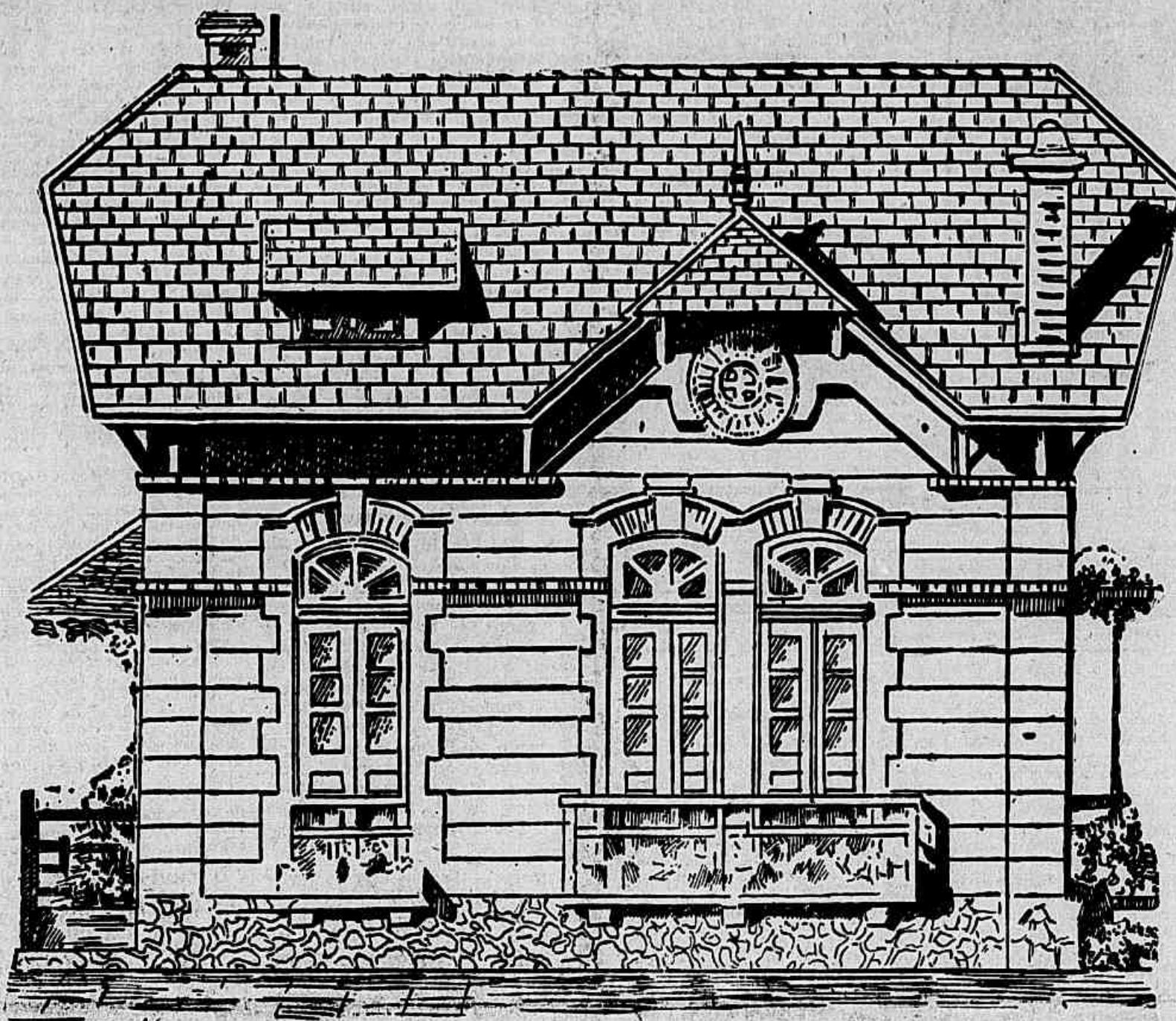
ANNO XII — RIO DE JANEIRO—Segunda-feira, 17 de Dezembro de 1923 — N. 4017

Faltam oito dias para o
— sorteio —
5.000 PREMIOS

Natal de 1923

Faltam oito dias para o
— sorteio —
5.000 PREMIOS

FALTAM SETE DIAS PARA O SORTEIO. A VENDA DAS "CADERNETAS" FAR-SE-Á A QUALQUER HORA

PARC ROYAL
(Vide 4º Premio)

Fachada do palacete (1.º premio) do nosso "Grande Concurso de Natal", á rua Quatro (Andarahy)

CASA OSORIO
(Vide 11º Premio)

ROYAL STORE
(Vide 6º Premio)

A' BRASILEIRA
(Vide 19º Premio)

Os mais valiosos premios

Uma barrete de ouro e platina com brilhantes — Um relogio-pulseira de ouro — Um vestido de seda do "Parc Royal" — Um terno de casemira do "Parc Royal" — Um vestido de seda da "Royal Store" — Uma esplendida cadeira de descanso — Uma linda estatueta de bronze — Um magnifico divan — Um apparelho de louça fina — Um vestido de seda da "Casa Osorio" — Duas boticas completas — Um panno para mesa, typo egypciano — Cartola e chapeus finos da "Casa Leivas" — Cadeira de balanço — Uma vitrola portatil — Um vestido do "1.º Barateiro" — Guarnição bordada da ilha da Madeira — Guarnição para chá — Estatueta de bronze — Sapatos da "Casa Abrunhosa" — Rica carteira para senhora — Corte de seda — Uma rica imagem do Coração de Jesus, dos que, diariamente publicamos na pagina dos concursos.

1.000 navalhas "Gilette" — 500 caixas de "Rialto", Sabonete da "moda" — 10 passagens de ida e volta, em luxuoso vapor da "Mala Real", para Santos, a grande cidade paulista — Cervejas, vinhos, Guaranás, Sabonetes de diversas marcas, "Sabão Aristolino"

INNUMEROS PREMIOS DE LIVROS LUXUOSAMENTE ENCADERNADOS.

CASA CASTRO
(Vide 16º Premio)

A' VOGA
(Vide 22º Premio)

TURF

JOCKEY-CLUB

A corrida de hontem — HERCULES -- LEBLON

O Jockey Club foi favorecido com uma esplendida tarde para a sua corrida de hontem, mas ainda assim, o publico esteve arredio do hippodromo e, como consequencia da reduzida concorrencia o movimento das apostas baixou a 159:447$000, a despeito dos attractivos do programma, em que apenas os dois "classicos" eram destituidos de interesse.

A prova tivemol-a no desenrolar dos sete pareos restantes, quasi todos de geito a despertarem applausos, que mais se accentuaram nas finaes das que foram ganhas com muito brilho, por Estero, Palmella, Noiva e Dictador, dirigidos magistralmente, o primeiro por Domingo Suarez, as duas outras por Claudio Ferreira e o ultimo por Alberto Feijó.

Este ainda obteve uma outra victoria com Alberto e Domingo Suarez tambem outra Media Rienda.

Fernando Barroso foi egualmente aquinhoado com dois significativos triumphos, um com Leblon no classico "Ferreira Lage" e o segundo com Lanius, que distribuiu o rateio de 340$700, o maior da tarde e destes ultimos tempos.

Carmello Fernandez, montando Hercules no classico "Dr. José Calmon", completou a serie dos vencedores.

O "starter" mais uma vez brilhou na sua actuação e as carreiras, cuja normalidade apenas foi perturbado por alguns desvios de linha, realizaram-se pela forma que procuramos detalhar em seguida:

— O classico "Dr. José Calmon", com que se iniciou a reunião, foi ganho, como se previa, por Hercules, que, aliás, teve de correr em bom tempo para derrotar as suas tres competidoras.

Nympha incumbiu-se de regular o "train", seguida de Noiva, Hercules e Narceja, collocando-se o filho de Pericles em 2º, nos 1.450 metros.

Na grande curva, Narceja passou por Noiva e emparelhou com Hercules, mas retrogradou novamente ao ultimo posto no começo da recta final, ao mesmo tempo que o representante do Stud Lundgren tomava a ponta, resolvendo desde logo a situação a seu favor.

Reaccionando nos derradeiros duzentos metros, Noiva arrebatou o 2º á Nympha, deixando-a a dois corpos, emquanto Hercules triumphava por um corpo e meio.

Narceja foi a ultima.

—— A's ordens do starter apresentaram-se no segundo pareo todos os nove concorrentes.

Levantada a fita, Modesto e Pillete chocaram-se, atrazando-se bastante, ao mesmo tempo que se destacavam nos primeiros postos, Queról, Negrita e Lanius, seguidos a dois corpos por Alza e Belle Lurette.

Queról esteve na ponta até o fim da grande curva, quando Lanius o substituiu, ao mesmo tempo que Negrita cedia terreno e Alza atropelava, para alcançar os primeiros collocados na entrada da recta.

Desde então, a filha de Quebec perseguiu tenazmente Lanius, mas este poude defender-se até triumphar por meio corpo.

Queról, que correu muito bem, terminou 3º, a dois corpos de Alza, precedendo Juquiá, que appareceu no final. Negrita, Belle Lurette, Rayon, Pillete e Modesto.

— No 3º pareo, cem metros depois de uma partida esplendida, Alberto despontou, na frente de Trinta e Cinco, Espirita, Revancha, Cambrai, Diamantina, Onda e Heróe, ordem essa que não soffreu alteração até o meio da grande curva, quando Onda, Cambrai, e Revancha começaram a melhorar de collocação, avançando sempre, até se agrupar em com Trinta e Cinco e Espirita na entrada da recta final.

Iniciada esta, Revancha collocou-se 3ª, atrás de Alberto e Trinta e Cinco, que continuavam nos primeiros postos.

Pelos 2.000 metros, Trinta e Cinco esmoreceu e Revancha firmou-se em 2º logar, sem, entretanto, alcançar Alberto, que ganhou firme, por corpo livre.

Dirigido na espectativa, Heróe surgiu no ultimo momento, para occupar o 3º posto, a um corpo de Revancha, deixando em 4º Diamantina, que tambem só appareceu no final.

Onda, Trinta e Cinco, Espirita e Cambraia chegaram depois, nessa ordem.

— No 4º pareo, Olão e Bragança surgiram emparelhados na vanguarda, despontando, pouco depois, o potro do Stud Elras, que, por seu turno, foi desalojado, em seguida, pela veloz Regateira, que desde esse momento incumbiu-se de fazer o "train".

No fim da grande curva, Pretoria, avançando dos ultimos postos, collocou-se em 2º logar, posição que perdeu de novo para Olão, no começo da ultima recta.

Pelos 2.200 metros, Olão deu conta de Regateira e readquiriu o primeiro logar, mas Dictador, que havia sido dirigido na espectativa, appareceu-lhe ao lado, atropelando impetuosamente pelo centro da pista.

O filho de Fisherman defendeu-se com muita galhardia, mas, no derradeiro momento foi batido por cabeça pelo representante do Stud Wanderley de Oliveira.

Regateira terminou 3ª, a dois corpos, precedendo Bragança que não confirmou as animadoras provas dadas em trabalho, e Pretoria e Querella, esta sempre em ultimo.

— Kamakura puxou a carreira, no 5º pareo, seguido de perto por Media Rienda e Mouchette, até o meio da grande curva, quando as duas eguas por elle passaram sem luta.

A potranca do Stud Souza Bastos tomou então a vanguarda, em que se manteve sem esforço até triumphar por 3|4 de corpo sobre a ex-La Cenicienta, que vem progredindo a olhos vistos.

Kamakura ficou a tres corpos da filha de Samaritain, deixando Violento e Digitalis nos ultimos postos.

—— Por não ter o apparelho funccionado regularmente, o starter viu-se forçado a annullar a primeira partida do 6º pareo.

Dada a definitiva, Narceja desprendeu-se immediatamente do grupo e esteve na ponta, seguida de Rio Pardo e os restantes, até o fim da grande curva, quando foi alcançada por aquelle adversario e por Noiva e Nympha.

Esses quatro contendores mantiveram-se quasi que na mesma linha em toda a recta final.

Em frente ás balanças de repesagem, Rio Pardo e Narceja conseguiram ligeira vantagem, mas Noiva e Nympha reaccionaram proximo á méta, que transpuzeram nessa ordem obtendo Noiva um lindo triumpho, por quasi corpo livre sobre a sua companheira de "haras".

Rio Pardo que correu muito, foi 3º a um corpo e meio da filha de Smoking, deixando Narceja em 4º, Celeuma em 5º e a favorita Aristéa em 6º.

Hercules, vencedor do classico "Dr. José Calmon", montado por C. Fernandez.

A propria irman de Liette, com a qual tanto contava o seu stud, talvez prejudicada pela direcção que lhe deu o aprendiz Barroso Junior, occupou sempre o ultimo logar.

— Nijinsky, seguido mais de perto por Cáe n'agua, Alsaciana e Palmella, estes tres bem agrupados até a grande curva onde Alsaciana occupou francamente o 2º logar e Cáe nagua retrogradou ao ultimo posto, occupou a vanguarda, no 7º pareo, até em frente as primeiras tribunas, onde Palmella, que reaccionava em bonita atropellada e que pouco antes batera Alsaciana, o alcançou, offerecendo-lhe luta.

O nacional cedeu terreno a principio, mas energicamente instigado por Nicasio Gonzalez, reaccionou com muita coragem e obrigou a filha de Morena a grande esforço para triumphar por cabeça apenas.

Alsaciana, com a qual parece que não se ageitou bem o jockey allemão Gotzsen, ficou a dois corpos de Nijinsky, precedendo Malandrim, Marota, e Cáe nagua, nessa ordem, os tres ultimos batendo-se respectivamente por cabeça.

— O 8º pareo, disputado por animaes de melhor classe, foi como se esperava, o mais bonito da reunião.

A partida tornou-se bastante trabalhosa para o "starter", devido a Esclava e Nero que se negavam a alinhar, tendo mesmo o representante do Stud Paulo Rosa mimoseado com alguns pares de couces a Marathon, que lhe retribuiu na mesma moeda.

Collocado o filho de Hurry Up junto á cerca externa, poude o starter accionar o apparelho, em optimo momento.

Estero despontou immediatamente, acompanhado de Turrão, Nero, Esclava e Marathon, ordem essa em que os cinco contendores defrontaram pela primeira vez as tribunas e se conservaram até o inicio da recta fronteira, onde Nero passou para segundo, procurando approximar-se do "leader".

Sem outra variante, proseguiu a carreira até o começo da grande curva, quando, forçado prematuramente, Marathon deixou o ultimo posto e foi collocar-se em segundo, acompanhando-o no avanço Esclava, que no momento occupou o terceiro logar, deixando Turrão e Nero nos ultimos postos, mas muito proximos dos da frente.

Ao terminar aquella curva, Turrão e Nero voltaram ao ataque e de novo alcançaram os tres outros contendores.

Então, durante toda a recta final a victoria esteve indecisa entre os cinco adversarios, que correram na mesma linha até os ultimos duzentos metros, quando Estero e Nero se avantajaram, em renhida luta, que se decidiu por uma formosa victoria de Estero, pela vantagem de pescoço.

Turrão terminou 3º, a dois corpos, na frente de Marathon e Esclava.

— A reunião, que começou por um "classico", terminou, por outro, o premio "Ferreira Lage", que Leblon ganhou com extrema facilidade, de ponta a ponta, tendo se distanciado enormemente dos competidores desde a curva do portão.

No final, o velocissimo filho de Lyon deixou approximar-se, a tres corpos, o seu companheiro Salerno, que batera Burlon na grande curva e que terminou a carreira "aos esbarros", já garantidas a victoria e a dupla da coudelaria.

Burlon ficou a dois corpos de Salerno e Sombra foi sempre a ultima.

RESUMO GERAL

Premio Classico "Dr. José Calmon" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000:

HERCULES, zaino, 4 annos, 56 kilos, S. Paulo, por Pericles e Glass Mart, do Sr. Frederico J. Lundgren (C. Fernandez) 1
Noiva, 51 kilos (C. Ferreira) 2
Nympha, 51 kilos (A. Rosa) 3
Narceja, 53 kilos (D. Suarez) 4

Tempo: 133" 1|5.
Movimento do pareo: 3:221$000.
Poule de Hercules, 10$500; dupla 13, com Noiva, 32$100.
Ganho por um corpo e meio; a 3.ª a dois corpos da 2.ª
Criador do vencedor: Dr. Lyneu de P. Machado.
Entraineur: Horacio Perazzo.

Premio "Malandrim" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

LANIUS, alazão, 4 annos, 54 kilos, Inglaterra, por Llangibby e Cygnet's Song, do Sr. Domingos Carvalho (F. Barroso) 1
Alza, 54 kilos (C. Ferreira) 2
Querol, 50 kilos (A. Rosa) 3
Juquiá, 49 kilos (O. Maria) 0
Negrita, 51 kilos (B. Cruz Junior) 0
Belle Lurette, 53 kilos (D. Suarez) 0
Rayon, 49 kilos (O. Barroso Junior) 0
Pillete, 52 kilos (C. Fernandez) 0
Modesto, 50 kilos (N. Gonzalez) 0

Tempo: 95" 4|5.
Movimento do pareo: 9:739$000.
Poule de Lanius, 340$700; dupla 23, com Alza, 103$000; placé de Lanius, 34$000; de Alza, 14$900; de Querol, 19$300.
Ganho por meio corpo; o 3.º a dois corpos da 2.ª
Importador do vencedor: Carlos Coutinho.
Entraineur: Fernando Barroso.

Premio "Galathéa" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

ALBERTO, castanho, 3 annos, 54 kilos, Rio de Janeiro, por Principe e Intacta, do Sr. Renato Lopes (A. Feijó) 1
Revancha, 49 kilos (J. Escobar) 2
Heroe, 50 kilos (O. Maria) 3
Diamantina, 50 kilos (F. Andrade) 0
Onda, 52 kilos (D. Suarez) 0
Trinta e Cinco, 53 kilos (A. Ma-
Espirita, 46 kilos (O. Barroso Junior) 0
Cambrai, 51 kilos (C. Fernandez) 0

Não correu: Monumento
Tempo: 95" 1|5.
Movimento do pareo: 12:766$000.
Poule de Alberto, 22$700; dupla 23, com Revancha, 96$200; placé de Alberto, 13$700; de Revanha, 40$100; de Heroe, 40$100.
Ganho por um corpo; o 3.º a egual distancia da 2.ª
Criador do vencedor: Dr. Geraldo Rocha.
Entraineur: Migoel Penalva.

Premio "Looloo" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

DICTADOR, alazão, 4 annos, 54 kilos, Uruguay, por Yago II e Acibar, do Sr. W. G. de Oliveira (A. Feijó) 1
Olão, 51 kilos (C. Ferreira) 2
Regateira, 46 kilos (O. Barroso Junior) 3
Bragança, 51 kilos (C. Fernandez) 0
Pretoria, 54 kilos (A. Rosa) 0
Querella, 52 kilos (A. Maceyra) 0

Tempo: 94" 2|5.
Movimento do pareo: 19:764$000.
Poule de Dictador, 22$200; dupla 12, com Olão, 27$000; placé de Dictador, 11$800; de Olão, 13$200.
Ganho por cabeça; a 3.ª a dois corpos do 2.º
Importador do vencedor: João G. de Oliveira.
Entraineur: José de Paula Mendes.

Premio "Miau" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

MEDIA RIENDA, castanha, 3 annos, 54 kilos, Argentina, por Juez de Paz e Rajacincha, do Sr. José de S. Bastos (D. Suarez) 1
Mouchette, 51 kilos (J. Escobar) 2
Kamakura, 48 kilos (B. Cruz Junior) 3
Violento, 52 kilos (A. Gotzen) 0
Digitalis, 51 kilos (O. Maria) 0

Tempo: 103" 1|5.
Movimento do pareo: 30:479$000.
Poule de Media Rienda, 11$900; dupla 23, com Mouchette, 34$100; placé de Media Rienda, 11$300; de Mouchette, 14$300.
Ganho por 3|4 de corpo; o 3.º a tres corpos da 2.ª
Importador da vencedora: Aristides M. Sarraith.
Entraineur: José Carvalno.

Premio "Lyrio" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

NOIVA, castanha, 4 annos, 52 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Florise, do Sr. Pompillo Dias (C. Ferreira) 1
Nympha, 50 kilos (A. Rosa) 2
Rio Pardo, 49 kilos (O. Maria) 3
Narceja, 54 kilos (D. Suarez) 0
Celeuma, 47 kilos (B. Cruz Junior) 0
Aristéa, 46 kilos (O. Barroso Junior) 0

Não correu: Torpedo.
Tempo: 103" 4|5.
Movimento do pareo: 22:823$000.
Poule de Noiva, 41$800; dupla 34, com Nympha, 36$500; placé de Noiva, 23$800; de Nympha, 27$700.
Ganho por 3|4 de corpo; o 3.º a um corpo e meio da 2.ª
Criador da vencedora: Carlos Dietzsch.
Entraineur: José de Paula Mendes.

Premio "London" — 1.600 metros — 3:000$000 e 600$000:

PALMELLA, zaina, 4 annos, 53 kilos, Irlanda, por Morena e Lady Lucy, do Sr. T. de Mesquita (C. Ferreira) 1
Nijinsky, 50 ks., (N. Gonzalez) 2
Alsaciana, 54 ks., (A. Gotzsen) 3
Malandrin, 54 ks., (D. Suarez) 0
Marota, 51 ks., (C. Fernandez) 0
Cae nagua, 48 ks., (O. Maria) 0

Tempo: 103" 3|5.
Movimento do pareo: 29:000$000.
Poule de Palmella, 48$600; dupla 35, com Nijinsky, 66$100; placé de Palmella, 28$700; de Nijinsky, ... 24$000.
Ganho por cabeça; a 3ª a dois corpos do 2º.
Importador da vencedora: Carlos Coutinho.
Entraineur: José Carvalho.

Premio "Mico" — 2.000 metros — 4:000$000 e 800$000.

Estero, alazão, 5 annos, 53 kilos, Argentina, por Gil Blas e Espuma, do Sr. José de S. Bastos (D. Suarez) 1
Nero, 55 kilos (A. Feijó) 2
Turrão, 51 kilos (C. Ferreira) 3
Marathon, 47 kilos (O. Barroso Junior) 0
Esclava, 51 kilos (C. Fernandez) 0

Tempo: 131" 3|5.
Movimento do pareo, 32:987$000.
Poule de Estero, 30$700; dupla, 14, com Nero, 72$700; placé de Estero, 32$100; de Nero, 15$600.
Ganho por pescoço; o 3º a dois corpos do 2º.
Importador do vencedor: Sezefredo Barcellos.
Entraineur: José Carvalho.

Premio classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Leblon, zaino, 4 annos, 53 kilos Argentina, por Lyon e Rosiére, do Sr. Albano G. de Oliveira (F. Barroso) 1º
Salerno, 53 kilos (R. Cruz) 2º
Burlon, 55 kilos (C. Ferreira) 3º
Sombra, 52 kilos (G. Roxo) 4º

Não correu Whisper.
Tempo 132" 4|5.
Movimento do pareo 8:888$000.
Poule de Leblon 12$800; dupla 44, com Salerno, 17$300.
Ganho por tres corpos; o 3º a dois corpos do 2º.
Importador do vencedor: o proprietario.
Entraineur: Braulio Cruz.
Pista leve.
Movimento geral das apostas 159:447$000.

Está de parabens a directoria do Centro Nacional de Cultura Physica, em virtude do brilhante exito alcançado pelo "meeting" boxista de sua promoção realizado na noite de sabbado ultimo em a sua praça de sports.

Do programma desse "meeting" conforme noticiamos constava uma prova de box entre representantes do chamado sexo fraco, o que constituia um facto indecto entre nós. E, sem duvida, não foi por outro motivo que áquelle local affluiu uma multidão de sportsmen e senhoritas da nossa melhor sociedade, embora otros matches de valor estivessem marcados para a mesma noite.

O interesse despertado era, tanto quanto pudemos observar, pelo encontro das senhoritas Lulu' Barreto e Charlote Argentina.

DERBY CLUB

Inscripção complementar

Na secretaria do Derby Club se rá encerrada hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a inscripção para um pareo complementar ao programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty.

As condições desse pareo estarão affixadas naquella secretaria.

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

A corrida de hontem

"S. PAULO, 16, (A. A.) — Na corrida do Jockey Club, realizada hoje, no hippodromo da Mo[o]ca, verificou-se o seguinte resultado:

1º pareo — Premio Chupa — 1400 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Bella Ragazza; em 2º, Kita e em 3º, Malaspina. Tempo, 93 3|5. Poules simples, 31$900; duplas, 29$800.

2º pareo — Premio Cangaceiro — 1400 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Etiqueta; em 2º, Saltitante; e em 3º, Hesperia. Tempo, 96 4|5. Poules simples, 23$200; duplas 29$800.

3º pareo — Premio Obelia — 1700 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Andromeda; em 2º, Lyrio e em 3º, Manilha. Tempo 118. Poules simples, 24$000; duplas, 36$000.

4º pareo — Premio Favella — 1609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Burleta; em 2º, Deslumbrante e em 3º, Bibelot. Tempo, 110 2|5. Poules simples, 171$500; duplas 58$100.

5º pareo — Premio Galarin — 1650 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Ripon; em 2º, Dalmazia e em 3º, Feitor. Tempo, 111 1|5. Poules simples, 14$700; duplas 48$200.

6º parco — Grande Premio Taça Mappin & Webb — 2200 metros — 10:000$ e 2:000$ — Venceram: em 1º, Maligno; em 2º, Neurose e em 3º, Beatrice. Tempo, 150 3|5. Poules simples, 20$200; duplas, 136$800.

7º parco — Premio Ripon — 1609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Titling; em 2º, Alpha e em 3º, Lyrio. Tempo, 109 2|5. Poules simples, 39$800; duplas, 41$900.

Pista bôa. O movimento geral da casa de apostas attingiu a 185:602$000

FOOTBALL

O VASCO DA GAMA VENCEU O S. CHRISTOVÃO POR 3x0

Esteve brilhante a festa que a "Trinsa de Az", filiada ao Syrio F. C., promoveu, hontem, no campo da rua Professor Gabizo, em homenagem ao grande arqueiro Nelson Conceição, pela sua brilhante actuação no Campeonato Sul-Americano de Football.

A concorrencia foi numerosa, apezar do calor causticante que fazia.

A prova principal foi disputada entre o Combinado Figueira de Mello (S. Christovão) e Casa Portella (Vasco da Gama).

A pugna foi empolgante, deste que começou até que findou.

A turma vascaina, mais treinada, logrou sair triumphante, pelo bello score de 3x0, conquistando assim uma artistica taça.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE F. CLUB

Reune-se, hoje, o conselho deliberativo do tri-campeão da cidade, ás 5 1|2 horas da tarde, afim de resolver sobre a exposição que lhe fará a directoria a respeito de estudos e providencias sobre educação physica applicada ao organismo regional e de confirmar-lhe os poderes necessarios á efficiencia do seu trabalho.

SARGENTO JOSE' BAPTISTA DE JESUS

E' com o maior prazer que, destas columnas, elogiamos a maneira distincta e fidalga com que o sargento de 1ª classe José Baptista de Jesus, da commissão de imprensa do Riachuelo F. C., se houve para com ella.

Prestimoso sempre e sempre amavel, foi de uma solicitude á prova, digna de nossos melhores encomios.

O SCRATCH VILLA-ANDARAHY VENCEU O SCRATCH DO MEYER

Realizou-se hontem, no campo do Andarahy, o sensacional match desempate entre os scratches representativos das zonas de Villa Izabel e Meyer.

A luta foi empolgante sahindo vencedor o scratch citatino por 3 x 2.

Um domingo movimentado

Temporal, conflictos, furtos... o diabo!

PREPARANDO A FOLIA... — A CHUVA ESTRAGOU A FESTA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Foi promovida para hontem, pelos chronistas carnavalescos, uma grandiosa festa na antiga Exposição do Centenario.

O programma da festa era estupendo, mas a chuva, que ha muito vem perseguindo os carnavalescos, cahiu incessantemente durante a noite de hontem, empanando o brilho da festa.

As dansas foram levadas a effeito, prolongando-se até alta madrugada.

No theatro Carlos Sampaio, foi feita a exhibição dos sambas. Em meio dessa exhibição foi que a chuva cahiu torrencialmente e a falta de luz.

Clareando, continuou a apresentação dos diversos grupos musicaes, com grandes applausos dos presentes.

CONFLICTO — Num botequim da rua Lédo, hontem, á tarde, palestravam varios individuos, quando pelas tantas, quando já esquentados pelos vapores alcoolicos, entraram a discutir.

Os animos pouco a pouco foram esquentando-se, originando-se um conflicto, no qual ficaram feridos a páu e cacos de garrafas os seguintes individuos: Luiz Monteiro Vianna, Sebastião Lombardi, syrio e Alvaro Augusto Reis.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto, prendeu os alludidos individuos, que tomaram parte no conflicto, fazendo-os medicar pela Assistencia, trancafiando-os em seguida no xadrez.

AGGRESSÃO A' NAVALHA — Pedro da Silva Oliveira, de côr preta, com 17 annos, hontem, no morro da Mangueira, quando jogava o "monte", com outros parceiros, em dado momento, á uma divergencia, foi aggredido a navalha, saindo ferido no peito.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 10º districto registrou o facto.

O CARTUCHO EXPLODIU — O menor Jair, de cinco annos, filho de Leopoldina Costa, hontem, no logar denominado Ponta do Acary em dado momento, deixou explodir um cartucho com que inadvertidamente brincava, ficando com a mão esquerda decepada e ferido no rosto.

O menor foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

A PAU — João Coutinho, conhecido pelo vulgo de "Barba Azul", hontem, depois de uma contenda com Donato José Augusto, aggrediu-o com um páu, ferindo-o na cabeça.

O aggressor conseguiu fugir, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia do Meyer, queixando-se em seguida á policia do 23º districto.

O TEMPORAL DE HONTEM — RUAS INNUNDADAS, O TRAFEGO DOS BONDES PARALYSADOS E A CIDADE AS ESCURAS — Pouco depois das 9 horas da noite de hontem desabou sobre a cidade forte temporal, acompanhado de fortes descargas electricas.

Durante cerca de duas horas, a chuva com fortes bategas, innundou a cidade, ficando varias ruas completamente cheias.

Com as fortes descargas de atmosphera, faltou a energia electrica, ficando a cidade completamente as escuras tendo paralysado o trafego dos bondes.

DISCUSSÃO E NAVALHADA — Na Avenida 7 de Setembro, proximo á Fabrica de Tecidos do Bangu, hontem, Antenor Scampote e Ricardo Salerno, por um motivo futil, entraram a discutir.

Palavra puxa palavra, os animos foram se alterando e em meio da contenda Ricardo empunhou uma navalha e vibrou no adversario um profundo golpe no pescoço, quasi o degolando.

O aggressor fugiu e o ferido foi soccorrido e internado na enfermaria da Escola do Realengo, em estado grave.

A policia do 25º districto soube do facto.

O FURTO DA LIGHT — AS DILIGENCIAS DA POLICIA — Ha dias noticiámos que a companhia Light and Power vinha sendo victima de um avultado furto de materiaes para electricidade, e, ao que constava, o furto já estava no dominio da policia.

A diligencia vinha sendo feita em absoluto segredo de justiça e só agora são conhecidas, em ligeiras linhas, as occorrencias.

Ao que se sabe, tendo a direcção da companhia canadense apurado que os materiaes electricos desappareciam de maneira desproporcional, incumbiu o seu advogado, Dr. Albuquerque Mello, de providenciar no sentido de descobrir o facto.

O referido advogado, em pouco tempo, chegou á conclusão de que a Light, de facto, vinha sendo victima de um avultado furto, e desde logo resolveu levar o facto ao conhecimento das autoridades do 19º districto, onde se encontram situadas a secção de electricidade do Meyer e a cocheira, de onde os materiaes eram retirados em grande escala.

Varias diligencias desde logo encetadas, não corresponderam, no entretanto, ao valor da denuncia recebida.

Nas diligencias, apenas conseguiram as autoridades referidas apprehender: dois saccos de milho e dois fardos de alfafa, á rua Archias Cordeiro n. 168, armazem, de propriedade de Manoel Rodrigues da Silva, os quaes tinham sido ali vendidos por Henrique Mallet, empregado da secção de electricidade do Meyer.

Preso este e interrogado, confessou que vendera os saccos de milho e os fardos de alfafa, por ordem de Orlando Soares, telephonista e chefe do almoxarifado da secção do Meyer, venda que foi effectuada pela quantia de 7$, cabendo a elle Mallet barricas de pixe, de cimento, quarto 7$ e a Soares 2$000.

A queixa apresentada pela Light á policia é assás avultada, figurando las de oleo, grande quantidade de fios para electricidade e cobre para soldas.

Não contando as autoridades do 19º districto com elementos para effectuar as diligencias que se tornam necessarias, e, bem assim, pelo insuccesso das que já foram effectuadas, a Light, por intermedio do seu advogado, ao que se sabe, vae pedir ser o referido inquerito avocado a uma das delegacias auxiliares.

NOTAS POLITICAS

HORACIO DE MATTOS SOLIDARIO COM A CANDIDATURA GO'ES CALMON

BAHIA, 16 (A. A.) — O dr. Góes Calmon recebeu hontem, o seguinte telegramma que é a demonstração de que o dr. J. J. Seabra, está completamente só nos sertões: "Dr. Góes Calmon — Bahia — Ouvi todos os meus amigos sobre o caso da succcessão, depois da dissidencia. Responderam manter o compromisso assumido com o Partido Democrata, reaffirmando, mais uma vez, o seu apoio á vossa digna candidatura. Affectuosas saudações — (a) Horacio de Mattos".

MAIS UM VALIOSO APOIO

BAHIA, 16 (A. A.) — A Associação dos Varegistas, em nota que fez publicar, hypotheca o seu apoio ao illustre Sr. Dr. Góes Calmon, sustentando-lhe a candidatura.

Na praia da Penha

Teria perecido alguma pessoa?

A' hora em que encerramos os nossos trabalhos, desta edição extraordinaria, o commissario de serviço á delegacia do 22º districto, em Ramos, seguia para a Praia da Penha, na estação desse nome, afim de providenciar sobre um caso de naufragio, no qual se dizia perecera uma pessoa.

Um ladrão audacioso

Arrebentou os encanamentos, de uma casa e ainda lutou com o seu morador o coronel Firmino Gonçalves

Um ladrão, dos muitos que andam por ahi, á solta impunemente, assaltou esta madrugada a casa do coronel Firmino Gonçalves, á rua Felippe Camarão n. 53, arrebentando todos os encanamentos.

Ao retirar-se o audacioso larapio, foi presentido pelo coronel Firmino, que com elle teve que se empenhar em luta corporal, não conseguindo porém, evitar a sua fuga.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 16º districto.

A crise ministerial portugueza

Um evolucionista que não apoia o Sr. Alvaro de Castro

LISBOA, 16 (A. A.) — Alguns elementos do partido nacionalista apoiados pelo conhecido poeta e deputado sr. Ribeiro de Carvalho, antigo evolucionista e grande amigo do dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica e que tambem é director do "Republica", orgão nacionalista, discordando do resultado da reunião de ante-hontem vão dirigir-se ao sr. Alvaro de Castro, pedindo-lhe que torne effectiva a sua separação do partido.

ATTITUDE ELOGIADA

LISBOA, 16 (A. A.) — A maioria da imprensa elogia a resolução do presidente da Republica, Sr. Teixeira Gomes, não aceitando a desistencia que o Sr. Alvaro de Castro lhe apresentou, da missão de organizar o novo ministerio.

A attitude do Dr. Teixeira Gomes foi tomada depois que S. Ex. ouviu varios "leaders" parlamentares, tendo em vista a situação daquelle parlamentar em face dos nacionalistas.

Os "leaders" consultados, reaffirmaram o seu apoio á conducta do presidente, que foi tambem apoiada pelo ex-presidente, Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

A missa das sextas-feiras na Cruz dos Militares

UM TEMPLO REPLETO — A SAHIDA

A' saida da missa

A egreja da Cruz dos Militares é uma das mais antigas desta capital, estando assentada nos terrenos do antigo forte de Santa Cruz, por determinação do governador Martim de Sá, alli por volta de 1605, afim de que fosse repositaria dos resto smortaes dos militares da guarnição do Rio de Janeiro.

Sua construcção durou 23 annos, sendo, portanto inaugurada em 1628, com o nome de Capella de Santa Cruz, para perpetuar a lembrança do forte que ali existiu.

Com o decorrer do tempo, essa egrejinha acabou por arruinar-se. Em 20 de janeiro de 1780, a irmandade de então resolveu construir um templo definitivo, sendo lançada, em 1º de setembro do mesmo anno, ao solo a primeira pedra da obra, que foi executada sob a direcção do Brigadeiro José Custodio de Sá e Faria. As obras de construcção duraram 31 annos. A 28 de setembro de 1811, o principe regente D. João, espirito excessivamente religioso, assistiu-lhe a primeira missa, rezada com todo o apparato do ritual.

SI NON E VERO...

Está ligado a essa egreja um episodio bem interessante, que Moreira de Azevedo assim mais ou menos nos conta: — Em 29 de julho de 1845 estava a egreja em obras. O caiador Augusto Corrêa, natural dos Açores, approximou-se um dia da imagem do Senhor Morto e desandou-lhe uma série de doestos, qual delles mais pesado, pela dor que lhe ia na alma de nunca ter sido contemplado nas loterias. Finda que foi a sua exprobação, ainda com os olhos injectados de raiva, recomeçou o seu serviço em cima de um andaime, onde pouco permaneceu visto que, atacado de uma colica terrivel, veiu a cair sem sentidos aos pés do altar de N. S. das Dores.

Quantos lhe ouviram, momentos antes, a descompustura ao Senhor, viram nisso um tremendo castigo e, o proprio Augusto Frederico Corrêa, ao recuperar os sentidos, assim tambe mpensou .e a breve tempo, com a presença do bispo D. Manoel do Monte, que entoou preces em desaggravo ao desacato do tresloucado operario, fez, contricto, publica declaração de arrependimento e servilidade, datando dessa época a devoção ao Senhor do Desaggravo.

FONTES SUBSIDIARIAS

Monsenhor Pizarro, em suas "Memorias", capitulo IV, tomo II, aprecia em largos periodos a origem da egreja da Cruz dos Militares, o mesmo se vendo em Manoel de Porto Alegre, no "Ostentor Brasileiro", e, ultimamente, em Anibal de Mattos, de quem colhemos parte desses informes, em "As artes do desenho no Brasil".

ABANDONO CRIMINOSO

A egreja da Cruz dos Militares representa, sob o ponto de vista artistico, uma epoca immediata á architectura jesuitica, tendo um sabor classico cheio de agradavel harmonia nas suas proporções, embora no momento se ache desfalcada em parte de sua belleza ornamental.

O que foi retirado do templo encontra-se presentemente, num abandono criminoso, nos porões da Escola de Bellas Artes, e os Santos Apostolos, de tamanho natural, lá tambem se vêm, mutilados, despresados, tendo apenas a animar-lhes a vetustez dos contornos uma lampada minuscula, que empresta ao ambiente um aspecto doloroso de catacumba, quando não uma tristeza amarga de despojos!

A obra de talha desse templo, que é o mais regular dos edificios de estylo barroco dos existentes no Rio de Janeiro, é toda ella devida ao grande e genial toreutico Mestre Valentim.

Como por ahi pois se vê, a egreja da Cruz dos Militares é uma das mais fartas de notulas interessantes e de tradições robustas, que, atravessando os seculos sob a guarda de centenas de valorosos pioneiros, do Brasil Colonia ao Brasil Imperio, chegaram a nossos dias como padrão de gloria do espirito religioso nacional.

IMPRESSIONANTE

Apezar de tudo que expuzemos, a egreja da Cruz dos Militares não poude fugir á acção endiabrada de Cupido, que de aljava em punho e tanga muito curta, ás sextas-feiras, desde manhã, despacha o seu vasto expediente, attendendo em commum com Santo Antonio, ás supplicas de dezenas e dezenas de moças casadoiras e daquellas que, passando dos 30, num doloroso desespero de causa, solteironas, fazem ainda o possivel para receber da bocca sacerdotal os mysterios do "conjugo vobis"...

E é um encanto vel-as a todas, confundidas, de joelhos, olhos bem supplices para o alto, rosario ás mãos nervosas, labios tremulos!

De uma, a nosso lado, ouvimos num murmurado cicio, que mais parecia um soluço: —Meu glorioso Santo Antonio... Além, uma outra, num adoravel mysticismo, balbuciava talvez um nome muito amado, e, ao redor do grande padroeiro, ajoelhando-se, um sem numero de devotas deixavam que se lhes escapassem, do fundo de sua alma perfumada, as melhores preces de amor; de um amor que tardava.

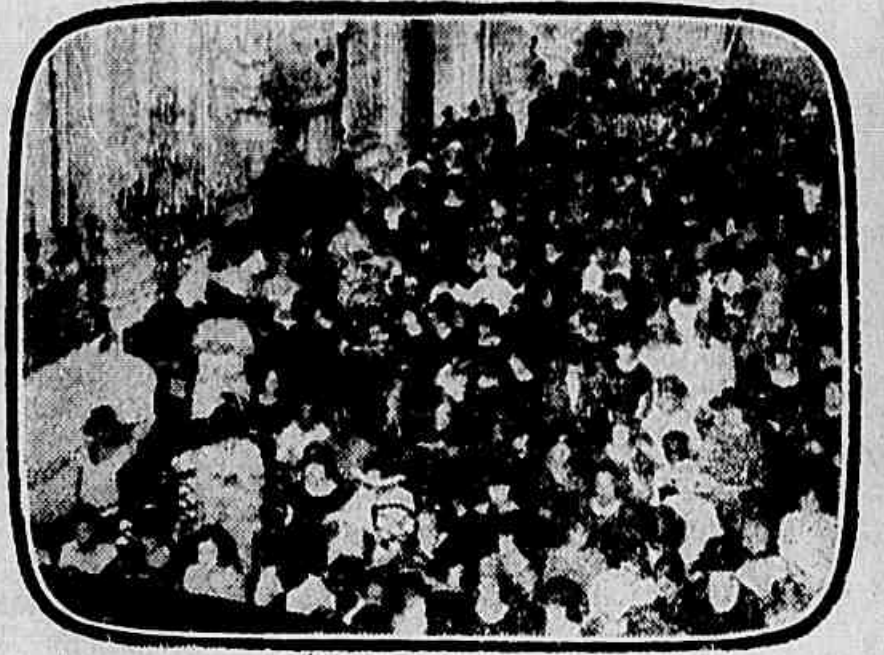
Num relancear de olhos presentimos tudo isso. Notámos, sem esforço, no ambiente cheio de incenso, além de um grande espirito expressionalmente religioso, a amargura dos corações desfeitos, dos corações que, no silencio da noite, choram o seu abandono supplicante e a tristeza infinita — palmeira solitaria — da solitude sombria... Ai! o amor, o amor!

ESPIRITO RELIGIOSO

Por mais que os renovadores busquem derrocal-o, o Catholicismo ainda é a religião nacional, a que o brasileiro não póde fugir, por questão de crença ethnica ou então por ensinamentos de berço.

A prova temol-a todos os dias, nesta capital.

Os templos catholicos diariamente vivem cheios e, na ligeira visita que fizemos sexta-feira á egreja da Cruz dos Militares, menos por curiosidade, mis um vez de tanto nos certificarmos.

Homens e mulheres, sem distincção de classes, edades e cor, ali se achavam, na mais respeitosa das contricções, em numero consideravel, que importa adeantarmos que o carioca — "magré tout" — é um praticante convicto por excellencia.

O templo repleto

UMA IRMANDADE BENEMERITA

A irmandade da egreja da Cruz dos Militares é, sob todos os pontos de vista, daquellas que fazem jus á admiração publica. E não ha negal-o.

Muito embora a sua distribuição de caridade se faça muito ás occultas, pratica-a em tal escala que não fugimos ao elogio que lhe é devido e ao commentario que não podemos silenciar.

Segundo podemos saber superficialmente, a benemerita irmandade distribue annualmente para mais de duas centenas de contos de réis ás familias pobres e necessitadas de militares já mortos, além de manter uma caixa de soccorros immediatos, de grande movimento.

MOT A LA FIN

Eram 9 1|2 horas.

Os sinos, os velhos sinos de bronze, enchiam o ar de sons festivos.

A missa terminára.

Fóra, a rua 1º de Março regorgitava no seu bulicio habitual, e, no alto, o sol dourava, as telhas do casario proximo.

Algumas andorinhas voavam pelos beiraes.

Varios mendigos atravancavam a porta principal da egreja, de mãos estendidas, a voz arrastada, no immutavel estribilho: — uma esmola pelo amor de Deus!

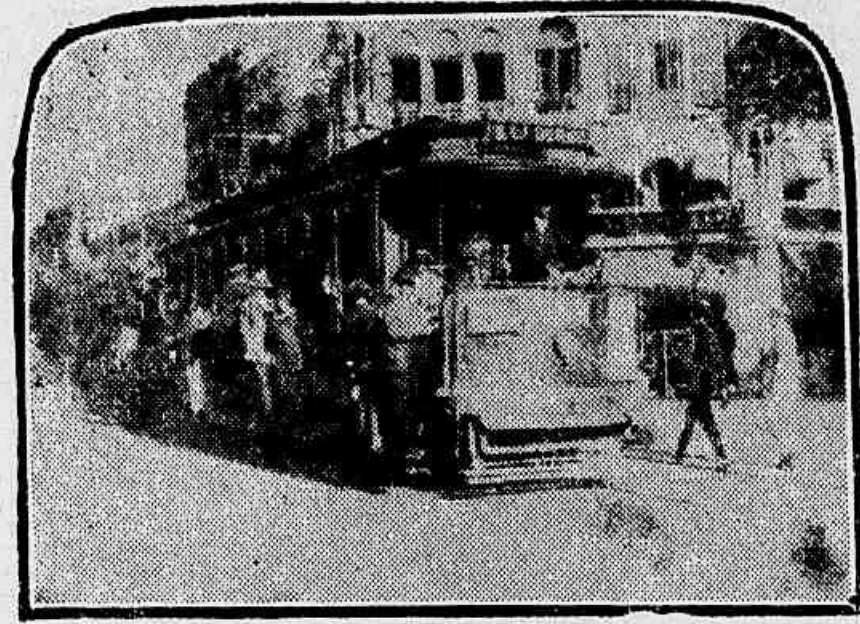
Os devotos saiam, uns para a direita, outros tomando a direcção da rua do Ouvidor.

As andorinhas continuavam a brincar pelos beiraes e os sinos, os velhos sinos, derramavam ainda sons festivos pelo espaço a fóra, numa hosanah glorioso a Deus Nosso Senhor!

A CRISE DE TRANSPORTES

Os comboios da Light e os trens de suburbios não bastam para o intenso movimento de passageiros

Os auto-omnibus tambem transitam repletos, com os tradicionaes pingentes, correndo os viajantes imminente perigo

Não ha quem veja a crise e procure solucional-a?

Os eternos pingentes

O maior pezadello para o carioca é a deficiencia do transporte. A cidade, engasgada entre collinas, embaraça sobremodo a solução do problema — dia para dia mais premente.

Com uma população de 1.316.000 habitantes, crescida assombrosamente no decurso de poucos annos, a nossa "urbs" não tem, infelizmente, um serviço de transporte condizente ao seu desenvolvimento muito embora um numero avultado de bondes, automoveis, trens e auto-omnibus.

O problema é muito complexo. Não depende exclusivamente do augmento do numero de vehiculos. Sentimos, em horas de maior movimento, quando os bondes ficam entulhados nas principaes ruas do centro, que, se augmentassemos o numero de transportes, o pezadello para o carioca seria crescente. Antes, portanto, desse augmento, precisamos de medidas parallelas, taes como a abertura de novos meios de communicação — rasgamento de tunneis, alargamento e abertura de novas arterias. Sem essas medidas de ordem technica, nada poderemos fazer em beneficio do carioca, que se neurasthениza, ou á espera de um vehiculo que o leve sem demora á casa, ou dependurado como um pingente, arrepiado ante a perspectiva de um desastre qualquer.

A' HORA DE MAIOR MOVIMENTO NOS TRENS

Os engenheiros da Central não sabem como resolver o problema. O movimento dos suburbios e os expressos não comportam a avalancha humana, que procura a commodidade da vida suburbana. Ha bem pouco foi modificado o horario — mais trens — e essa medida não solucionou o problema. Os novos se encheram e a directoria da Central teve a illusão de que podia acabar com os pingentes. Pura illusão apenas.

Outras medidas lembradas serão apenas palliativos e os engenheiros não têm mais duvidas a respeito. Se pudessemos electrificar a Central, se tivessemos o nosso Metro, então, sim, evitariamos o congestionamento!

Essas grandes medidas serão para os nossos dias?

Que respondam os sabios das escripturas...

E A LEOPOLDINA E A AUXILIAR?

Resolvidos os dois grandes problemas da Central do Brasil, estaria o carioca embaraçado com a deficiencia de transporte na Auxiliar — a Linha do Tormento — e na Leopoldina?

Essa, com duas linhas apenas, ha de sentir atropelo com o movimento de trens de suburbios e expressos de Petropolis, aggravado agora com o trafego para Therezopolis.

A Leopoldina não poderá dilatar o leito de sua estrada. Para isso, seria preciso gastar uma fortuna e ella nem em sonho se lembra desse melhoramento.

A Auxiliar, como nos tempos coloniaes, tem linha singela... A dupla, que será preparada, talvez nesses proximos cinco annos, não corresponderia hoje ás exigencias do movimento de trens, dado o numero de passageiros que recorrem á estação Alfredo Maia.

A população exige expressos, mais trens, a que a linha dupla não corresponderia...

Que fazer?

OS BONDES DA LIGHT E OS AUTO-OMNIBUS RESOLVERÃO O PROBLEMA?

O povo, afflicto, pede bondes.

A Light poderia augmentar o numero de seus vehiculos sem complicar o formidavel problema? Cremos que não.

As actuaes gargantas da cidade não permittirão tal providencia.

Uns acreditam que se a Light levasse os seus bondes até certos pontos da cidade, e dahi proseguissem outras linhas, poderiamos, então, augmentar o numero de vehiculos.

As linhas, que correm no centro, augmentadas, seriam poucas: uma para a Tijuca, dando baldeação para o Rio Comprido, Uruguay, Engenho Novo, etc.; outra para o Campo de S. Christovão, donde partiriam os bondes para pontos como S. Januario, Alegria, S. Luiz Durão, etc.; uma outra para os suburbios, até Meyer, donde seguiriam os carros de E. de Dentro, Piedade, Cascadura, Cachamby e etc.; outra mais para o largo do Catumby, servindo Coqueiros, Itapiru, Santa Alexandrina, Estrella, etc., e as necessarias para dar, em determinados pontos, baldeações para os logares mais afastados do Rio.

O povo estaria pela baldeação? E' sempre cacete tal anomalia no serviço de transportes numa cidade.

Dizem os technicos: se não pudermos abrir outras gargantas para o serviço de bondes, só nos resta utilizar de tal providencia — naturalmente outra fabrica de neurasthenias.

E' tão complexo o problema, tão complexo que não o poderemos encarar nesta despretenciosa reportagem.

Como se viaja em um auto-omnibus

LIVROS NOVOS

"Dos bocios e sua therapeutica cirurgica". — These inaugural. — Rufino Ribas Maciel. — Pap. S. Helena. — Rio 1923.

Assumpto que vem ultimamente preoccupando a attenção dos homens de sciencia é esse dos bocios, que o dr. Ribas Maciel escolheu para dissertação de sua these inaugural e que amplamente desenvolveu, amparando os principios, que defende, em observações pessoaes e em opiniões de notaveis cirurgiões de fama universal. O joven doutorando, além de revelar conhecimentos sobre a materia que discute, mostrou-se egualmente preoccupado em não se afastar das normas da boa linguagem, o que aliás hoje é raro entre os que se dão a estudos de sciencia. E esse seu objectivo parece que o conseguiu, a despeito da má impressão e pessima revisão de seu livro, o que tanto impressionou o joven medico, que, não podendo conter-se, registrou na ultima pagina: "Foi esta a primeira vez que me vi ás voltas com gente de typographia, e praza a Deus seja ella a ultima, para bem da côr de meus cabellos pretos e para meu socego de espirito".

O aterro da Gloria em completo abandono

Em que deram as taes "iniciativas"...

Memento Epifacio!

O leitor já se deu ao trabalho de ir á Gloria ver de perto o aterro, actualmente em abandono, e projectado pela alta engenharia do senhor Carlos Sampaio?

Não?!

Pois é pena.....

Teria para logo, se fosse vel-o, sorpresas de toda ordem, sorpresas que não deve perder.

Em primeiro logar, veria o celebre Barão de Munckausen — e isso

Ao fundo, grandes palacios; á frente...

é uma grande sorte! — em carne e osso, de trabuco a tiracollo, á caça de varias onças malhadas, rhinocerontes unicornares e leões de vasta juba, entre o mattagal espesso que ali cresceu a tal ponto de parecer uma "selva selvaggio"; em seguida, sentiria ao vivo o que foi a famigerada época das "bellas iniciativas", época em demasia calamitosa e de consequencias funestas que experimentamos; por fim, encontraria a solução facil para a pergunta de esphinge do Sr. Epitacio, vendo sem esforço onde estava o dinheiro...

O leitor ainda não foi ver o aterro da Gloria?! Isso é devéras deploravel...

Abandonado, cheio de matto e de pedaços de pedra, trilhos embicados, vagonetes de rodas ao ar, dá a impressão de ter sido revolvido por uma formidavel calamidade, maior que a do Japão, semelhante ás depredações de Attila.

Tambem, a dizer verdade, que foi o governo passado, senão isso?!...

O estado actual do aterro da Gloria, no fim de contas, pensando bem, tem a sua razão de ser...

O abandono de uma obra custosa — "Um sonho de opio"...

PARIS...

Numa tarde de maio, gosando a pura delicia da primavera, subiamos a pé os Campos Elysios, em demanda do Arco do Triumpho, tres amigos, oriundos de terras distantes e conhecidos de recente data, mas depressa ligados pela admiração de Paris, nas suas mil e uma maravilhas.

O ceu estava de um azul doce e macio; soprava de leve uma aragem cariciosa que, sem ser fria, tornava mais agradavel a caminhada e agitava as arvores enfolhadas e floridas de novo, na divina resurreição da natureza.

O mais velho de nós tres, — um rumaico que desertara a patria, ambições de mundo, gloria literaria, amor da familia e ficara para sempre preso á fascinação de Paris—, medindo, com um olhar de extase, os Campos Elysios, da praça da Concordia ao Arco do Triumpho, exclamou, repetindo o que tantos outros já disseram:

— "Se ha harmonia na terra, está aqui, neste trecho de Paris. Vagabundo e curioso, tenho corrido o planeta em todas as direcções, e já agora posso dizer que elle é bem menor do que me parecia em creança.

Resumindo a minha impressão numa imagem, accrescentarei que o mundo é como a minha aldeia natal em ponto grande.

Vi cidades e campos, comparei usos e costumes; nas azas da imaginação viajei os paizes do passado, recuando pelos seculos a dentro. Estive em Athenas, nos dias luminosos de Pericles; em Roma, misturado na turba, assisti a um triumpho de Cesar. Jámais se me deparou espectaculo comparavel ao que ora contemplamos. Aqui está, sem duvida, a flor mais rara da civilização; e, se de alguma coisa podem os homens orgulhar-se, em meio desse arrastar de miserias de sua aspera existencia terrestre, é desta obra de harmonia e belleza, maravilhosa creação de arte, que vale o melhor dos poemas. Aqui brilha e resplandece a intelligencia e ninguem ousará contestar que o homem seja, entre todas as especies que povoam a terra, o unico "animal" intelligente".

Quiz accrescentar algumas palavras ao hymno que eu tambem entoava do fundo do coração; mas, o outro amigo, tomando depressa a dianteira, assim falou:

"Justo e razoavel é o que acabamos de ouvir.

Em verdade, a intelligencia está patente em tudo neste pedaço do mundo. E não é só aqui: a intelligencia está em Paris, em tod aa parte e é como que uma segunda atmosphera. Eis o motivo porque o ar de Paris envenena e asphixia os imbecis das cinco partes do globo e dá alento, vida e eterna mocidade aos que nasceram fadados á vida do pensamento.

Certo, os pobres de espirito tambem gostam de Paris; mas é um gostar temperado de reservas: amam-no, mas sem abandono; querem-no, mas sem confiança; estimam-no, mas sem respeito. Para elles, Paris é, acima de tudo, uma estancia de prazer e, quando dizem prazer, não excluem os vicios e excessos que degradam as creaturas humanas. Em Paris, faltalhes pulmão para respirar esse ar penetrado de espiritualidade que paira em torno de casas e monumentos; em Paris, não sentem, com esse sopro ligeiro de irreverencia que é um piparote em todos os ridiculos, a incitação ao culto daquillo que realmente vale neste mundo — o amor da arte e da belleza; em Paris, elles não têm essas longas horas de meditação, esses compridos dias de recolhimento, que succedem aos ardores e enthusiasmos do primeiro deslumbramento.

Certo. Paris é uma cidade de alegria e estou em que esse é o seu maior alto padrão de gloria. Mas a verdadeira alegria de Paris não é o frenesi dos pontos de reunião cosmopolitas: é a chamma espiritual que vem da alma facil e harmoniosa de seus filhos, e o fruto sazonado dessa alegria do espirito é a canção parisiense, leve e ironica, que põe em relevo, num motivo geral e humano, a nota momentanea e local, e, piedosa, disfarça a tristeza em sorrisos..."

Caminhando lentamente, chegaramos ao Arco do Triumpho. Na serenidade da tarde luminosa, o céo, de um azul ainda mais puro, era o pallio adequado á gloria e magnificencia de Paris. Automoveis e carruagens circulavam, num movimento sempre crescente.

Já agora silenciosos, pairava em nossos olhos um sorriso de paz e contentamento. Naquelle instante a infinita seducção de Paris se apossara de nós, e todos quantos passavam, qualquer que fosse a condição de vida ou fortuna, pareciam presos ao mesmo encanto.

Vencendo a força que me obrigava ao silencio, pude balbuciar estas palavras:

"Tendes razão, amigos, no vosso culto, a Paris. Tambem eu, filho de um paiz remoto e barbaro, vivo aqui, perdido em deliciosa obscuridade, por amor deste recanto, que é a patria do meu espirito e o paraizo da minha religião. Comprehendo bem a troca que fizestes, abrindo mão de glorias e honrarias pela existencia anonyma de Paris.

Heróesd o mesmo feito, fio que jámais o arrependimento nos torturará. Entretanto, se tal nos acontecer, ao toque da graça parisiense, teremos coragem para reincidir no mesmo erro, esperando o termo dos dias numa impenitencia risonha e satisfeita...

LUCIO TORRES

Uma fortuna no fundo do Oceano

TUBARÕES FAMELICOS E ESCAPHANDRISTAS OUSADOS

Processo ultra-moderno de pescar barras de ouro

Durante a guerra mundial um submarino allemão afundou, ao largo das costa da Irlanda, o transatlantico "Laurentic", da White Star, que carregava no bojo o thesouro de 30.000.000 de dollars (300.000 contos!) em barras de ouro.

Agora, com a paz, arrojados mergulhadores, descendo a 30 metros de profundidade, entregam-se diariamente á penosa faina de salvar esse carregamento de trey, faina que é um horroroso combate permanente, porque as aguas estão infestadas de tubarões incoersiveis, que atacam sem treguas os escaphandros.

Apezar de tudo, estes bravos já conseguiram suspender cerca de 30 barras, sendo interessante relatar o processo pelo qual elles fazem o reconhecimento do precioso metal, disseminado na carcassa do transatlantico.

Cada mergulhador leva uma lança "sensivel", munida de galvanometro, com a qual remexem na lama e nos detrictos marinhos accumulados entre os destroços.

Sempre que a ponta da lança toca um objecto metallico, o mostrador que ficou á tona dagua, a bordo do barco de salvatagem "Racer", indica se é realmente ouro, ou ferro, ou bronze, ou outro qualquer metal.

O mergulhador vae recebendo as indicações do alto por meio do telephone, e quando consegue localizar uma barra "amarella", é esta logo suspensa por meio de um tubo.

REVISTA DAS REVISTAS

A ELECTRICIDADE DO AR PODE ILLUMINAR NOSSAS CASAS!

O Sr. Jules Guillot, um francez engenhoso, montou no massiço do Monte Branco, uma cazinha munida de duas antennas e de um apparelho assás complicado, e obtem, sem pagar um nickel a qualquer companhia, energia sufficiente para accender dez lampadas electricas.

Como?

Servindo-se da inaproveitada fonte de energia electrica que reside na differença de potencial entre a atmosphera, carregada positivamente, e a terra, carregada negativamente.

Que historia é essa?

Muito simples, aliás. O Sr. Guillot limitou-se a realizar uma feliz experiencia baseada nas theorias que Franklin, Lord Kelvin, e outros, divulgaram acerca da electricidade estatica. De accordo com taes theorias, a terra, movendo-se em torno de si mesma no ether, que não é conductor, dá origem á citada electricidade estatica. Com o movimento de rotação nosso planeta carrega-se negativamente, emquanto o ar ambiente está carregado negativa e positivamente. Uma vez que as electricidades de nomes contrarios se repellem, a electricidade negativa da atmosphera é repellida, ficando o envolucro gazoso do globo como potencial positivo.

E por que razão encarapitou-se o Sr. Jules no massiço do Monte Branco?

Porque, quanto mais distantes do solo estão as particulas gazosas do ar, maior é a differença entre o potencial negativo — chão — e o positivo — athmosphera.

ILLUSÕES PERDIDAS...

Certo, não são das *Illusões perdidas*, de Honoré de Balzac, que vamos tratar aqui, mas das que, quasi sempre, perdem as mulheres dos prestidigitadores, illusionistas, após poucos mezes de casamento, facto que as leva ao abandono dos maridos.

Pelo menos é isso o que nos affirma o Sr. Grimura, no *Prestidigitateur*, orgão francez especial da corporação.

Segundo o referido cavalheiro, as desilludidas dessas especies são, na maioria, incuraveis e, ao aprenderem os segredos de uma arte de que participam, perdem a fé, a fé conjugal. "Ellas não a tornam a encontrar, — conclue o *Prestidigitateur*, —e só se consolam com a condição de auxiliar os esposos na apresentação dos seus *trucs* illusionistas."

Estas revelações fazem pensar, realmente, não só no infortunio dos prestidigitadores, mas tambem nos dos demais *menages*, porque o facto narrado pelo Sr. Grimuro tem uma força e uma amplitude generalizadoras, de que elle talvez nem sequer suspeite e que é, até, symbolico.

Tanto que uma mulher ama o marido, de amor verdadeiro, este conserva, com effeito, sempre, e mais ou menos, um mysterioso prestigio aos seus olhos e é para ella o illusionista, isto é, um homem que tem o segredo de agradar e de crear alegria e amor com o menor gesto e a mais simples palavra, como os que fazem brotar rosas e bandeirolas de qualquer objecto em desuso e já imprestavel.

E, depois, annos, mezes e, ás vezes, dias após, a mulher descobre que o mysterio encantador nada tem de mysterioso: seu companheiro perde o segredo (todos os seus segredos) e, pois, o seu prestigio: o illusionista cessa de fazer illusão. E' o momento perigoso para o *ménage*.

A's vezes, porém, elle resiste, o *ménage* torna a unir-se e liga-se, afinal, apezar de tudo: sobretudo, quando a companheira se transforma em uma associada que, a despeito da sua decepção, não esperando mais maravilhas e milagres do companheiro, se resigna a secundal-o por elle proprio, para ella mesmo e como os outros, participando, assim, de todo o co... mais geral do que se imagina.

E é essa a philosophia que se póde extrair do pequeno problema enunciado pelo *Prestidigitateur*, orgão especial... e talvez ração, nos numeros de prestidigitação.

SE A MODA PEGA...

Em França, as agencias postaes transbordam de annuncios. As cartas levam sob a fórma de obliteração, certas recommendações que são, por vezes, publicidades.

Mas o governo italiano vae mais longe. Elle se propõe, ao que parece, colar os sellos para appor-lhes *reclames*.

Foi certamente, sabendo disso, que um empresario americano propoz ao director dos correios de Washington tomar a seu cargo a fabricação dos sellos, com a condição de os ornar com o retrato de sua mulher, brilhante estrella de *music-hall*...

Se a moda pega...

A "alumina" ou oxydo mœopathia

Já me tem succedido, algumas vezes, ao olhar para um doente, pensar logo em certo medicamento e, depois, ao terminar o exame, verificar ser tal medicamento o remedio do caso.

Realmente a clinica nos ensina que não devemos desprezar certas particularidades que nos podem prestar inestimaveis serviços. Phosphorus, Bryonia, Pulsatilla, e outros medicamentos homoeopathicos adaptam-se maravilhosamente a certos typos de doenças. — Alumina, por exemplo, é o remedio que, em certos casos, convém ás pessoas edosas, de habitos sedentarios, magras, "seccas", com a pelle cheia de rugas; ás mocinhas anemicas e que se approximam da época da puberdade; ás creanças, cuja nutrição é defeituosa e que se apresentam muito debilitadas, sem o desenvolvimento proprio da edade e que são alimentadas artificialmente com farinhas e outros productos industriaes.

Nessas creanças a prisão de ventre é caracteristica e, muitas vezes, soffrem de um catarrho chronico. A respiração, em virtude da seccura da mucosa nasal, é ruidosa e incommoda.

Quando se trata de um adulto o doente de Alumina apresenta uma certa depressão moral, é irresoluto, sem vontade, com pouca disposição para o trabalho. Está sempre fatigado. O tempo parece-lhe correr com uma lentidão desesperada. Se é mulher está sempre a chorar pela mais insignificante contrariedade. Esses doentes, não raro, têm a impressão de que estão para ficar loucos.

Na hysteria, uma das melhores indicações para Alumina é a tendencia do doente para o suicidio, todas as vezes que vê correr sangue.

Certas mocinhas, muito anemicas, ao chegarem á época da puberdade, apresentam regras escassas e descoradas além de uma leucorrhéa abundantissima e debilitante, chegando a parecer um verdadeiro fluxo catamenial. Então escassez das regras e leucorrhéa abundante. Convém notar que, em alguns casos, essas mocinhas mostram um irresistivel desejo de comer cousas absurdas, carvão, terra, panno, etc. O moral, nessa época, pode soffrer tambem, mostrando-se a doente melancholica, impressionavel, facilmente disposta ás lagrimas. Alumina será, então, o remedio do caso.

A grande *seccura das mucosas* é um dos symptomas mais caracteristicos de Alumina. A seccura da garganta faz com que o doente esteja continuamente a pigarrear, forçando-o a fazer uso de bebidas quentes porque elle sabe que isso o allivia, embora momentaneamente.

O catarrho é duro, espesso, difficil de expellir. Seccura das palpebras, da conjunctiva, da pelle em geral.

Pela manhã o paciente está rouco e tem a sensação, ao deglutir, que existe uma espinha ou uma farpa na garganta. Esta sensação é ás vezes, substituida pela de aperto. A *prisão de ventre* depende da seccura dos intestinos; as fezes, apezar de pouco consistentes, são expellidas com grande esforço.

Pelle aspera, dura, rugosa e quebradiça. Figado muito sensivel á pressão; dores agudas como se existissem, dentro do orgam, farpas ou agulhas.

Quando a este estado se ajunta a seccura das mucosas, a prisão de ventre e o estado mental já descripto, Alumina está plenamente indicada.

Convém dizer que a escolha de um remedio homeopathico não deve ser feita por um unico symptoma e sim pela reunião de todos elles, dando-se uma importancia capital aos mais caracteristicos, aos mais frizantes.

Um symptoma bem caracteristico é a impressão de se achar o rosto coberto por uma teia de aranha ou por uma camada de clara de ovo já secca.

Vertigens, impossibilidade de caminhar no escuro ou de manter-se de pé, com os olhos fechados; dormencia nos calcanhares depois de ter andado por algum tempo; sensacção de estar pisando numa almofada: formigamento nas costas e nas pernas. Dôr ao longo da columna vertebral como se nella houvesse sido introduzido um ferro quente. Grande peso nas pernas. O doente sente-se fatigado ao menor esforço.

ALVARO GOMES

A industria da cerveja em toda a França

Segundo se lê no "Brasseur Français", o consumo da cerveja é formidavel em França, porquanto não só a producção do paiz, como as importações do estrangeiro, são enormes.

No primeiro semestre de 1923, a industria franceza exportou 60.942 quintaes metricos de cerveja e importou 18.284 quintaes.

A França exporta principalmente para a Belgica e para as colonias francezas, ao passo que recebe cerveja da Inglaterra, Allemanha, Tchecoslovaquia e Hollanda.

CINEMAS

A NOVA PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT

Arredadas as difficuldades, reorganizado o trabalho nos studios da California, voltou Jesse Lasky, o vice-presidente da Famous Players, para Nova York, onde ao chegar fez sensacionaes declarações sobre a nova politica productora da Paramount, que dará melhores films do que nunca, reduzido, porém, ao strictamente necessario o custo da producção, já sem os desperdicios formidaveis de outr'ora, politica que seguem e acompanham todos os grandes productores dos Estados Unidos, com excepção dos eternos "bluffers" que na cinematographia existem como em todas as outras classes da actividade humana.

Annunciou o alto funccionario da Paramount, o inicio da producção dos seguintes films:

"North of 36" (James Cruze), "Triumph" (Cecil B. de Mille), "Zander the great" "Iceboune" (W. De Mille), "The down of a Tomorrow", "Magnolia" (Glen Hunter), "The Breaking Boint", "The mountebank" (Ernest Torrance), "Mme Sans Gêne" (Pola Negri), "The wanders of the westeland"; "Sinners in heaven", "Quicksands" (Thomas Meighan), "Pied piper malone" (Thomas Meighan), "The laughing lady" e "Argentine Love" (Gloria Swanson), "Manhandled", "The enemy sex" (Lewis Stone e D. Mackhaill), duas de William Hart e duas de Douglas Fairbanks Jor., para começar.

O procedimento da Famous Players Lasky Corporation, suspendendo por algum tempo a sua producção, é racional, intelligente e corajoso, diz "The Moving Picture World", em seu numero de 10 de novembro, artigo editorial.

A empresa tem um stock razoavel para supprir o mercado durante algum tempo; nada a obriga a continuar a trabalhar agora e não dentro de alguns mezes.

A situação da industria, em toda a parte, é de ter os depositos pejados e ser pequeno o numero de negocios a realizar. Parar a machina da fabrica é o primeiro passo para regularizar essa situação. O desejavel é, se acaso todos os studios amanhã fecharem, que em sua reabertura não continue esa luta de concorrencia com os exaggerados dispendios que produziram a situação actual.

OH! ISSO E' GRAVE, NÃO E', LEITORA?

— Mas, minha amiga, como queres que não me convença da traição, se "Elle não dormiu em casa?!..."

— Oh! Isso é grave! O que tens a fazer é separar-te delle incontinente!...

O conselho é dado por Pauline Caron a Leatrice Joy, que se julga traida pelo marido, Lewis Stone, e por Nita Naldi, porque "Elle não dormiu em casa!..."

WALLACE REID E A DECADENCIA HUMANA

Mais algumas horas e o publico carioca vae admirar a mais sensacional super-producção que se filmou na America, o grandioso super-film que, em memoria da morte tragica do astro brilhante da téla, e como um grito de alarma contra o dominio avassalador dos toxicos e narcoticos, a viuva de Wallace Reid posou em collaboração com uma constellação magnifica de estrellas, entre as quaes James Kirkwood, o marido de Lila Lee; Bessie Love, a pequenina mas grande interprete; George Hackathorne, o maluquinho de "Corações humanos", e o corcunda de "O redemoinho da vida", Robert Mackim, o actor querido e odiado pelos papeis cynicos que encarna; Claire Mac Dowell, a protagonista inesquecivel de "A' beira do cadafalso", e outros muitos, todos conhecidos no Rio.

Aqui, talvez, facto identico se reproduza, porque, apezar dos mil e poucos logares que possue o Rialto, a anciedade do publico é tão grande que o vasto cinema não poderá comportar, hoje, todos aquelles que querem assistir á "Decadencia humana", pois não ha em todo o Rio quem queira perder a exhibição desse film formidavel, quer pelo enredo, quer pela montagem, uma das mais ricas e grandiosas que já se viram no cinema.

Concurso do "IMPARCIAL"
DIA 23
Grande sorteio de 5.000 — premios —
FALTAM SETE DIAS
Leiam as condições na pagina dos "Concursos"

Vida Italiana

A Sociedade N. Dante Alighiere com séde á rua Uruguayana n° 107, avisa aos socios e ao publico, que entrou em vigor o horario effectivo para a Bibliotheca social, a qual ficará aberta das 9 ás 11 horas da manhã e das 4 horas da tarde ás 10 da noite todos os dias uteis.

Durante este tempo será feito o recebimento e a entrega dos livros aos senhores socios, assim como a entrega de propostas para novos socios.

Esta patriotica Associação é de grande utilidade á colonia italiana e mesmo aos brasileiros, pois nas suas escolas da rua Benedicto Hypolito n. 92 são franqueadas suas aulas aos filhos do paiz, assim os livros ou qualquer consulta á sua vasta bibliotheca.

"A FRATELLANZA ITALIANA"

Esta antiga sociedade italiana Ben:. Loja Cap:. que presta relevantes serviços esteve, hontem reunida em sessão ordinaria. O secretario A. Maresca fez o respectivo convite a todos os irmãos, dos quaes compareceu grande numero.

A Sociedade Fascalde Rê Umberto 1° realizará no proximo dia 20 uma esplendida festa, em sua séde á praça da Republica n. 17.

Por motivos de enfermidade do redactor desta secção não póde ella ser publicada durante dois dias, pelo que pedimos desculpas aos nossos leitores e avisamos que de segunda-feira em deante publicaremos tambem o "Filho unico" romance historico e patriotico.

A importação de gado no Perú

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

Sob n. 4.674, de 23 de Maio do corrente anno, o governo peruano baixou um decreto, estabelecendo o imposto de 3 libras, ouro, por cabeça de gado importado.

O producto desse imposto tem applicação determinada, e toda ella em proveito da industria pastoril. E' assim que, respeitada a isenção de direitos para a entrada de reproductores de raça fina, toda a arrecadação de impostos pela importação de gado em pé servirá exclusivamente para os seguintes fins: — estabelecimento de um local apropriado para certamens e exposições; installação de um lazareto quarentenario e auxilio ao instituto microbiologico de sôros e vaccinas; estabelecimento de diversos postos zootechnicos; concessão de premios aos expositores, e acquisição de reproductores finos para revenda, pelo custo e depois de acclimados, aos criadores do paiz.

As carnes frigorificadas continuarão sujeitas á tarifa actual.

A RAMPA DO VELHO MERCADO

O actual movimento

INVEZ DE LEGUMES E PEIXE, CARGAS DIVERSAS, PARA PEQUENOS PORTOS

O abrigo das pequenas embarcações — Estaleiros gratuitos — Banhos anti-hygienicos

Saveiros, faluas, catraias, recebendo cargas para os diversos portos da Guanabara

A rampa do Mercado Velho é um legado do velho Rio.

Situada no coração da cidade, ali perto, ao pé do cáes Pharoux, a velha rampa offerece um aspecto anachronicamente bizarro quando a cidade estuante se reveste de lindas "toilettes", no "rouge-rouge" das sêdas... Embora assim, a rampa condiz com os edificios archaicos da praça Quinze, notadamente com a casaria do tempo dos Telles, que nos lembra tambem a época do rubicundo D. João VI.

Felizmente, passos adeante, para mascarar a physionomia antipathica dos velhos casarões, ha um jardim, onde se retrata toda a pujança da nossa natureza.

No emtanto, quantos aspectos repugnantes no quadrilatero, desde a tortuosa e suja rua Clapp, até á rampa do Mercado Velho, inesthetica, a exhalar cheiros confusos!

UMA VISITA A' RAMPA

Sabbado pela manhã, fizemos uma visita á velha rampa. Era cedo ainda, mas o sol, o sol dos nossos dias estivaes, nos fustigava impiedosamente.

Pequenas canôas, barcos de pesca, lanchas de varios typos, botes, chatas, emfim, uma verdadeira esquadra em miniatura atulhava a pequenina dóca.

Vélas entumecidas pelo vento, mastros esguios, apitos estrepitantes, de um lado; do outro, em terra, rampa acima, embarcações de calado diverso, ao secco...

O DIVERTIMENTO DAS CRIANÇAS

Na ponte de madeira que avança um pouco ao mar, crianças maltrapilhas e maltrapilhas, trocando phrases obscenas, pescam sardinhas, emquanto outras, em baixo, utilizando-se de cestas, mergulhadas até os joelhos, empregam-se na mesma industria.

Approximamo-nos do grupo:

— Estão brincando, meninos?

Com os rostos queimados do sol, entreolharam-se, mudos, rindo, sem nada responderem.

— Mais tarde — commentava um — começará o banho de mar... Que pandega os esperava!

Por isso é que o Brasil é o paraizo dos grandes ladrões e o inferno de todos os homens honestos, sem distincção de classe...

NÃO HA MAIS FRUTAS E PEIXES

O Mercado Novo arrebatou o commercio de frutas e peixes. Na avenida, do lado do mar, é que atracam, agora, as embarcações, conduzindo estes generos.

A rampa do Mercado Velho é, naturalmente, o ponto de embarque e desembarque de pequenas mercadorias, dos visinhos portos fluminenses.

Onde alguns annos atrás se viam barcos cheios de, frutas, verduras, etc., encontram-se, hoje, caixotes, saccos, malas, barricas, denunciando um ponto de grande intercambio commercial.

A CRISE DE HABITAÇÕES

Quando os jornaes, condemnando as "rendosas iniciativas" da dupla Epitacio—Carlos Sampaio, referia-se a crise de habitações, consequente do arrasamento do Castello, houve quem trouxesse á baila os barracões da praça da Bandeira e a rampa do antigo mercado, afim de que o carioca tambem se desapertasse da famosa crise.

Assim é que em nossa visita, descobrimos um pobre maritimo, cuja moradia era ali mesmo, na rampa, debaixo da ponte, em miseravel barraca de taboas velhas, zinco e estopa suja...

Tanta miseria a dois minutos da Avenida, quasi que na rua do Ouvidor, parece, á primeira vista, impossivel! Os incredulos, entretanto, pouco perderão se quizerem ter a certeza do que affirmamos...

Isso nos leva a perguntar: Rio de Janeiro, quando deixarás de ser o "almofadinha" de roupa nova á custa do alfaiate, mas de meias rôtas e sujas, dentro de uma bota do mais alto preço, comprada, porém, a prestações?

Botes e canôas

MADUREIRA e o seu commercio

Porque não se constróe o mercado publico do populoso suburbio?

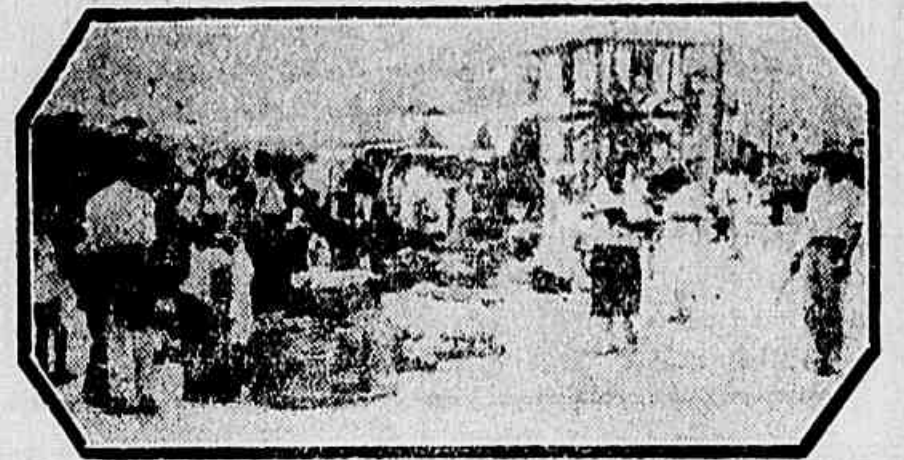
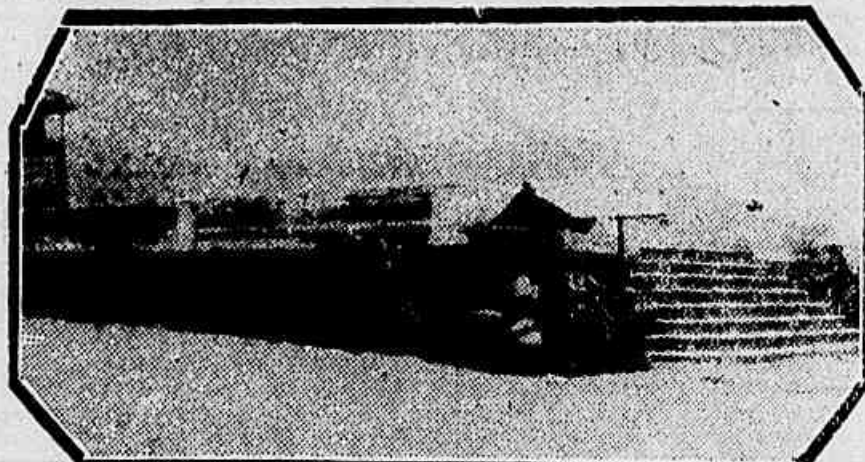
O que é o seu entreposto de legumes e frutas

Gente laboriosa e honesta

O IMPARCIAL entre os lavradores

Madureira, o importante suburbio da Central do Brasil, se evidencia pelo seu grande commercio e a sua população laboriosa. E' o ponto de centralização dos productos da lavoura, importados da zona rural circumvizinha, do Estado do Rio e de Minas. Parte da população urbana, quitandas, casas de fructas, e as feiras livres se abastecem no mercado de Madureira.

Isso explica o movimento commercial que logo ao saltar do trem se observa em todas as ruas do populoso suburbio. Ha mesmo a convicção de que, depois do Meyer, é Madureira a localidade suburbana de maior actividade.

Desde pela manhã até ás duas horas da tarde, Madureira apresenta uma vida intensa de labor incessante e productivo.

O mercado na hora do seu maior movimento

Porque a Prefeitura não completa o Mercado, tão necessario?

E' que até áquella hora está funccionando o mercado local.

O QUE E' O ENTREPOSTO DE MADUREIRA

O famoso mercado de Madureira, a bem dizer, não existe senão em projecto. A Prefeitura lançou as bases do edificio, na praça situada á margem da Linha Auxiliar onde está localizado o entreposto, e deixou-o ficar.

O commercio de legumes, fructas, ovos e gallinhas, que constitue o chamado mercado, é feito fóra daquelas bases.

Faz-se ali uma especie de "feira livre", um pouco mais desordenada, e em condições perigosas, — pelo facto de ficar ao pé do leito da Linha Auxiliar e do bondinho de Irajá — uma preciosa reliquia de Madureira.

Além disso, o reducto é excessivamente acanhado para as cento e tantas barraquinhas e carros de lavradores que nelle se amontoam abarrotados de legumes etc.

Accresce que esse reducto fica num declive. Nos dias de chuva é facil imaginar a confusão em que funcciona o entreposto, prejudicado pelas enxurradas e a lama que desce dos logares mais altos.

GENTE LABORIOSA

Estivemos, hontem, em palestra com alguns dos pequenos vendedores do mercado. O aspecto local era o de sempre, apezar do maior movimento ser nas terças, quintas, sextas-feiras e sabbados. Cerca de oitenta barracas se espalhavam na praça, vendo-se os jacás pejados de verduras, fructas, aves etc.

Grande actividade entre os lavradores, revendedores e compradores. Discutem-se preços, fecham-se negocios, productos são adquiridos, revendidos e entregues directamente ao consumidor.

Emquanto isso, carros de bois, tocados vagarosamente se vão enfileirando ao longo da estrada de ferro, em frente á praça, junto aos alicerces do mercado. Mulheres, creanças, homens de mangas arregaçadas, conductores de animaes, ali se confundem, se embaralham numa actividade curiosa e pittoresca.

Em virtude desse movimento, as ruas adjacentes apresentam o mesmo aspecto de agitação, de labor, de luta pela vida.

O bondinho de Irajá no cruzamento da Linha Auxiliar, despeja numerosos passageiros, que se dirigem para a feira.

Esse movimento começa ás oito, nove horas da manhã, prolongando-se até ás duas e duas e meia.

ALGUNS MOMENTOS ENTRE OS LAVRADORES

Era meio dia, mais ou menos, quando chegámos ao mercado.

Pretextando effectuar uma compra de abóboras e mamões, abordámos, um dos vendedores que promptamente nos attendeu.

Era o lavrador Raymundo Pereira, do Estado do Rio.

Conquistada a sua sympathia, dentro em pouco elle nos declarava o desejo de todos os que ali mourejam — a edificação do mercado.

— E' isso o que todos nós desejamos. Do que vale a Prefeitura não nos cobrar o imposto de renda, se não temos aqui a menor regalia?

E apontando-nos os alicerces do edificio:

— Vê o sr.? Começaram a obra e não a acabaram mais. O resultado é o aperto dos vendedores, na praça, sem que se possa negociar á vontade. Os carros e animaes que transportam legumes ficam, ali, atrapalhando o transito. Repare se não é, moço.

Olhámos na direcção indicada. Effectivamente lá estavam cerca de vinte carroças de bois, cavallos e [illegible] carregadas de productos.

— Com effeito! Tudo isso poderia ser evitado.

— Mas nada fazem. Nos dias em que chove mais forte, é um horror! Ninguem póde permanecer neste logar. E' lama, é agua, é o diabo!

Nas terças-feiras e sabbados dias de maior movimento, a coisa se torna insupportavel. As barracas sobem a duzentas e até mais, de sorte que ninguem se póde mover.

A feira começa ás 8 horas para os vendedores a varejo — os "atravessadores"; — e ás 11 para os lavradores.

Mas de manhã já o movimento é extraordinario.

Ora, não ha nada mais claro do que, uma vez construido o mercado, toda essa balburdia desappareceria e as coisas entrariam em ordem.

E o homem arrematou:

— Custa tão pouco! E' só o prefeito mandar levantar o telheiro, como mandou fazer com os outros mercados da cidade.

Um outro lavrador o sr. Rufino, falou da seguinte maneira:

— O que o prefeito devia fazer é mandar construir o mercado, quanto antes.

Isso é que seria direito. Eu, por mim pagaria a minha contribuição satisfeito. Isso, porque tambem teria abrigo e os meus productos não ficariam expostos ás intemperies.

— Mas o imposto seria contraproducente, em face da carestia da vida...

— Pois que não cobre nada — resolveu summariamente o nosso interlocutor; — mas que desse conforto aos lavradores, que labutam diariamente.

— E depois de uma pausa:

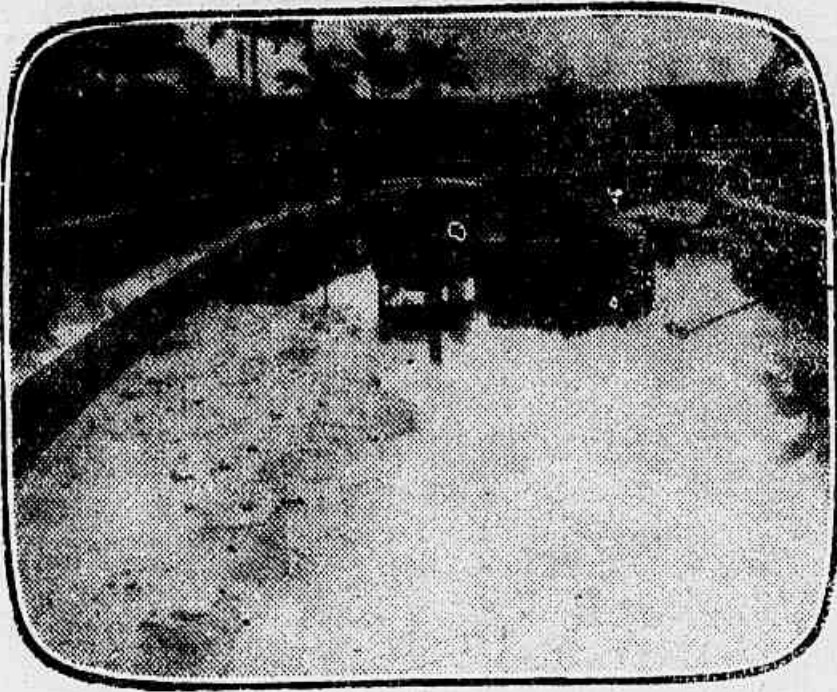
— Fique certo de que este mercado que o senhor está vendo, abastece metade da população carioca inclusive as feiras e quitandas. E' portanto, dos maiores.

Tem-se gasto tanto dinheiro, ahi, com obras inuteis ao publico e não se constróe, um simples alpendre? E' inacreditavel.

E assim se externam todos os mais lavradores que ali vão expôr á venda os seus productos.

Madureira está exigindo outros melhoramentos, é verdade; mas nenhum se faz mais urgente e necessario do que a edificação do seu mercado.

Uma das bellezas do Rio

Em pleno verão — Um fóco de mosquitos — O martyrio da população visinha — Como se aterra lentamente o Canal do Mangue

Um grande banco de lama a sorrir, talvez, para a actividade do serviço de desobstrucção

A avenida do Mangue, com as suas palmeiras historicas, o seu canal e, actualmente, o mulherio desregrado, a gente do vicio e dos "bas-fonds", que já lhe vão dando um novo aspecto, tem a sua tradição na chronica da metropole.

Nella os poetas das gerações passadas encontravam uma bella fonte de Castalia, tendo-lhe endeixado o sentido lyrismo.

Quando a cidade ainda conservava os seus velhos habitos de provincia, os namorados pelas claras noites de luar, iam scismar indolentemente, á sombra daquellas palmeiras sombrias e sussurrantes.

Rasgado o canal, melhorada a avenida, logo os cartões postaes começaram a reproduzil-a, em todas as suas perspectivas, em esmaltes, em coloridos lithographicos, em photographias a côres, emfim, sob mil e um processos applicados a essa rendosa industria. Faziam elles a delicia dos que não conheciam de perto o original. E, como arteria de uma cidade vertiginosa, movimentada e febril, não ha negar o seu relevante papel, a sua importancia incontestavel.

Pois bem, a avenida do Mangue está ameaçada de perder o seu prestigio. A sua tradição se compromette dia a dia. Não só pela morte das palmeiras evocativas e poeticas, que vão caindo, aqui e ali, de um lado e de outro da alameda; mas tambem pelo fóco de podridão em que se transformou o seu canal.

De longe, quem o vê estampado em photographias artisticas, em quadros de ricas molduras, tem a impressão de que o Canal rivaliza com os de Veneza ou os da lyrica Bruges dos poetas e dos pintores. De perto, no entanto, a decepção é horrivel.

Basta dizer que do Cáes do Porto, onde elle começa, até ao seu termo, na praça Onze de Junho, é todo lama e podridão.

A agua, como não tem movimento, estagnou-se. A lama accumulou-se, formando em toda a extensão do esgoto um perigoso fóco de infecção.

No trecho comprehendido entre a estação de Bombeiros, do mesmo Cáes, até á ponte dos Marinheiros, a lama não é tanta. E' que ali ha um movimento constante de lanchas, batelões e rebocadores, o que força a dragagem local. Da ponte dos Marinheiros para o fim do canal, é que este se transforma num reservatorio de pestilencias, cujas emanações, com o calor destes dias, se tornam perigosissimas á saude.

Ha mesmo certas horas do dia, em que não se póde passar junto ao canal sem se aventurar a apanhar uma febre, uma infecção qualquer.

Os moradores das ruas Visconde de Itaúna e Senador Euzebio têm reclamado, varias vezes contra esse attentado á hygiene da nossa "urbs". Mas a verdade é que o famoso canal do Mangue continúa a ser o maior fóco de miasmas e germens de toda especie.

E, pelo caminho em que vae, daqui a mais algum tempo, estará completamente aterrado — se aterro se póde chamar ás camadas de lodo, lama e tudo quanto é residuo que ali estão represados, envenenando os pulmões do pobre carioca.

Um trecho do canal, vendo-se um enorme trecho aterrado

BONS LIVROS

Aos que pretendem conhecer o Brasil e os seus problemas nacionaes quero aconselhar a leitura de dois dos melhores trabalhos entre os que pude lêr ultimamente: "A Terra Mineira" (chorographia do Estado de Minas Geraes), do Sr. Nelson de Senna e "Aspectos de nossa Politica Sanitaria", do Sr. Gouvêa de Barros.

Não ha negar a prevenção com que, geralmente, são recebidos os estudos de parlamentares.

A crescente annullação, que o Congresso vem creando para a sua missão constitucional, resignando-se á passividade e á indifferença, é a causa de semelhante ambiente.

Não póde haver, ali, a iniciativa, faltam suggestões, rareiam as cogitações impessoaes, cedendo, tudo, á tutella absorvente e intolerante dos governos.

Eis porque me merecem sympathias e attenções as figuras, que conseguem se libertar da mentalidade generalizada e affrontam a modorra com gestos, idéas e trabalhos proprios e uteis.

No Sr. Nelson de Senna não se póde deixar de vêr um espirito estudioso e de aptidões reaes.

O operoso deputado mineiro, estudando o seu Estado, nas paginas substanciosas d'"A Terra Mineira", conseguiu se avantajar a todos quantos, sobre elle, têm escripto, ostentando-nos, aos olhos, nas minimas particularidades, a grande circumscripção.

Os capitulos do seu livro, cujo maior merito, entre os muitos, que tem, está na somma de esforços excepcionaes, que a sua meticulosidade, de certo, exigiu, são, verdadeiramente, notaveis. "Geognose, do sólo mineiro", "o homem", "o Estado", exgotam um assumpto,que parecia inexgotavel,tal a variedade de aspectos, a multiplicidade de meandros, a complexidade de sub-divisões.

O Sr. Gouvêa de Barros, joven e illustre representante de Pernambuco, se dedicou a um problema brasileiro preponderante e a acção, que, em torno delle, tem desenvolvido, dentro e fóra do Parlamento, merece registro.

Nos "Aspectos de nossa Politica Sanitaria" elle reune muitas das suas melhores contribuições a respeito.

"O problema nacional da peste", como elle, com propriedade, classifica, "a prophylaxia rural no Brasil", "programma sanitario em Pernambuco" são, inquestionavelmente, estudos de um relevo brilhante, em que eu admirei, sobretudo, a paciencia e a vizão de profissional manifestadas em fartos ensinamentos e proveitosas suggestões.

O Sr. Gouvêa de Barros trata ainda, do centenario de Pasteur, do hospital do centenario no Recife, dos seus quatro annos de administração sanitaria e nos dá a conhecer alguns pareceres seus na Commissão de Saude Publica da Camara.

Vale a pena apreciál-os. Dois bons livros de sciencia fizeram os Srs. Nelson de Senna e Gouvêa de Barros.

ROBERTO LYRA.

O Bop e a superioridade das Raças

Do scintillante e maravilhoso escriptor João Grave, uma das mais fortes e brilhantes individualidades das letras de Portugal contemporaneo, transcrevemos hoje, essa bellissima chronica sobre o box, publicada, hontem, no "Jornal do Commercio" de S. Paulo.

"Na minha ignorancia das coisas, nunca suppuz que um murro brutal dado na cara dum homem e abatendo-o rudemente, sobre um estrado de madeira, deante de cem, duzentas mil pessoas, tivesse a importancia social que a imprensa da civilizada Europa e até a imprensa da culta e rica America — nome que refulge e tine a ouro — lhe está attribuindo. Inicia-me, porém, o ruido formidavel que ha muitas semanas vae fazendo, á volta do combate de "box" em que o argentino Firpo foi tremendamente derrotado, logo no primeiro "round", pelo colosso norte-americano Dempsey, que resultou, desta victoria muscular dos gloriosos Estado Unidos, uma nacionalidade nova, cheia de seiva, de energias vitaes, do espirito creador, de iniciativa e de audacia, e uma officina gigantesca, illuminada de faiscações, de relampagueamentos, de subitas claridades incidindo sobre complicados machinismos e ardentes fornos, e sobre titans de fronte pensativa? Resultou o predominio da raça anglo-saxonia, que refloresce e fruti. fica, prodigiosamente na livre America, sobre os latinos tanto no Novo como no Velho Mundo!

E' isto, pelo menos o que affirmam categoricamente os criticos, os commentadores e os philosophos do celebre "match" que tanto impressionou e tão profundamente commoveu os "sportmen" do globo habitado e que teve um alcance muito mais extenso do que poderia pensar-se...

Ai de nós, os descendentes do povo da grande Republica, que passeou as suas legiões triumphantes armadas do gladio rutilante, sob os balões ondulados ao vento das Epopéas por toda a parte! Um simples bofetão, em cheio, na figura de Firpo, nosso irmão pela viva latinidade do sangue, deu em terra com toda a nossa preponderancia moral e mental, com o nosso orgulho de requintados, com a nossa vaidade de creaturas que trouxeram antepassados excelsos a bordo das náos e dos barineis sulcando o mares mysteriosos para a descoberta dos continentes desconhecidos e das rotas maritimas, que tiveram remotos avós nas Cruzadas, combatendo heroicamente ao lado de Ricardo Coração de Leão; que, na Edade Média ergueram na dourada transparencia dos espaços, as agulhas gothicas das cathedraes e que, na Renacença, levaram a tanto e o saber a um ponto inultrapassavel!...

Sim! De certo que o latino subtil, que herdou o genio do grego arguto, se vangloriava — quando ainda não tinha as faces tremendamente confundidas pelos sôcos fulgurantes de Dempsey — por centos actos e de certas realizações que na sua ingenuidade considerava fundamente. Fora justamente esse latino — um triste decadente da actualidade! — que intensificara a cultura duma civilização hoje em crise mas que teve a sua primavera e se estrellou de flor.

Foi ainda elle que concebeu uma religião instituiu o direito, organizou e codificou corpos e leis, fez nos laboratorios, as grandes syntheses apoderou-se de muitas das forças e das energias da natureza, levou a palavra a distancias enormes pela telegraphia sem fio, activou as industrias que se desentranham em riquezas maravilhosas, construiu por suas proprias mãos as primeiras capitaes, escreveu as paginas iniciaes da Historia, compoz os systemas philosophicos. Com o latino, a vida artistica e as sciencias especulativas attingiram o seu esplendor.

O verbo da sua eloquencia tem um fulgor maravilhoso, as estrophes do seu lyrismo ou dos seus poemas epicos, resôam como canticos eternos. Esse latino leva a cabo a sua viagem, á roda do globo, por oceanos terriveis, dando-lhe uma consciencia moral. E' elle que rompe os fundos alicerces do monumento da liberdade — que hoje resplandece esplendida-mente na America do Norte — e que imprime ás sociedades a harmonia, o equilibrio, a ordem. Os outros povos caminham, d'olhos deslumbrados, no luminoso sulco que fica atraz dos seus passos. Pois bem! Um violento murro atirado com alma, com violencia, ao maxilar de Firpo — argentino filho de italiano — arrebatou aos latinos a primazia que até ha poucos mezes retinham cingidamente em suas mãos! Que murro e que funestas consequencias as suas!...

Não serei eu que negue teimosamente, fechando os olhos á realidade que a força exerça uma elevada influencia nas sociedades contemporaneas. Os individuos e as collectividades que a possuem são, certamente, os mais aptos e os melhore preparados para as lutas extenuantes, os mais resistentes, os procreadores de seres fortes. Possuindo uma saude triumphal, possuirão tambem a alegria, serão magnanimos, generosos, disporão de uma vasta capacidade de trabalho material. Todavia, as transformações sociaes não se conseguem, geralmente, pela força physica — sobretudo aquellas que mais nobilitam a humanidade e dignificam o ser consciente. Com essa força, certamente será possivel ultrapassar um obstaculo, franquear uma difficuldade. No emtanto, empregue-se tambem um magnifico esforço para escrever um livro de arte ou de sciencia, para compor uma opera ou um poema symphonico, para modelar, no barro ductil uma estatua, para fazer resurgir, a golpes geniaes de cinzel, de um blóco inerte de marmore, todas as fórmas externas da vida e todas as linhas plasticas, para pintar um bello quadro, para estabelecer um methodo, para realizar um invento.

O estrondoso murro com que Dempsey esborrachou a cara de Firpo, e que tamanha resonancia teve em toda a Europa, denunciou incontestavelmente, uma ferrea musculatura e, se na hora alta da civilização actual, o valor das raças reside, exclusivamente, na violencia das bofetadas estridentes que ellas pódem vibrar, então aquella que Dempsey representa, nas exegenes e nas suas pugnas do momento presente, está na posse incontestada de uma soberania que ninguem que tenha amor á sua integridade corporea ousará disputar-lhe em campo raso, porque Dempsey parece invencivel. O latino curvando humilhantemente a cabeça terá de confessar-se mesmo duas vezes humilhado — porque já por duas vezes, realmente, mordeu a poeira egualitaria do "ring", varejado pela rija manopla de Dempsey. A primeira victoria deste norteamericano superior foi ganha com a derrota de Carpentier, um verdadeiro "representativemen" a individualidade dominante do "box", sob o ponto de vista esthetico, scientifico e da elegancia plastica. A segunda, obteve-a Dempsey, fulminando com um dos seus irresistiveis tabefes o pobre Firpo, até esse instante fatal em pleno

O anglo-saxão, portanto, mostrou com nitidez irrefutavel a sua superioridade de musculo sobre o latino, depauperado, debilitado por longos millionarios de pensamento que o exhauriram de substancia nervosa, de fluido vital...

Ah! mas eu, aos murros concludentes do Dempsey — que fazem correr para os seus privilegiados bolsos, verdadeiros Pactolos libras ou dollars, ainda preferiria os "Ensaios" de Ralph Emerson, as paginas humoristicas de March Twain, a lampada electrica de Edison, as obras versando nas sciencias physico-naturaes, as sciencias philosophicas e sociaes e as sciencias historicas, geographicas dos seus sabios, dos seus pensadores, dos seus naturalistas, dos seus economistas, dos seus financeiros, dos seus dirigentes, dos seus homens de gabinete! E porque? Porque um idealismo que se restrinja unicamente á pratica da religião da força physica, será muito estreito e não poderá conter, no seu limitido ambiente, a vertiginosa aspiração de uma humanidade que ama a verdade e a belleza sobre tudo o mais! Essa força — de que tanto se envaidecem, neste instante, os Plutarcos de Dempsey, será sempre um Dempsey, será sempre um dom inferior e transitorio, porque não revela as divinas virtudes e a porção de idealidade que collocam os seres conscientes num plano logo abaixo de Deus.

Sou, certamente, um barbaro, não "sinto" a arte do jogo de "box" — a que apenas tenho assistido em fitas cinematographicas — e creio até que se visse desabar, com os queixos fendidos e ensanguentados por um murro bestial, um meu irmão em Christo, ficaria seriamente incommodado. Sou dos que imaginam que milhares e milhares de espectadores, unificados pela mesma emoção e transformados, portanto, em multidão psychologica, diante de dois athletas que se esmurram furiosamente para alcançarem uma corôa de louros, um campeonato, uma celebridade e avultadas dezenas de contos de réis, não experimentarão as commoções finas, delicadas, suaves que experimentariam ouvindo a "Appassionata", de Beethoven um uma comedia de Molière. Pelo contrario, essa turba será agitada febrilmente pelo despertad, na sua sensibilidade duma ancestralidade feroz. Comtudo, não pretendo, de modo algum, insurgir-me contra o "box" que Maurice Barrés, o autor illustre do "Jardim de Berinice" e de muitas mais bellas e duradouras paginas da litteratura franceza, defende calorosamente, asseverando que o seu estudo é a mais util, especialmente nas democracias. E nem só Maurice Barrés, o cantor insigne da França, da "révanche", consagra ao "box" tão extraordinaria admiração. Maurice Maeterlinck, uma das mais altas personalidades das "elites" mentaes do nosso tempo, dedica ao "box" tudo um perspicaz, subtil ensaio philosophico, fazendo em imagens rutilantes como joias o seu ardente, exaltado elogio. Para Maeterlinck, homem de pulso que se tenha exedsitado no murro, triumphará. Confiando na justiça das suas mãos, nada temera — o arguto ensaista, esquece-se lamentavelmente de que as armas nivelaram as forças humanas — a longanimidade emanará, como uma flor, da sua victoria ideal, mas segura.Nenhuma grosseria, nenhum insulto pertubarão a serenidade do seu sorriso. Espera, indulgentemente, o ataque para só então cahir sobre o adversario demolindo-o...

Ha, incontestavelmente, alguma verdade nestes raciocinios. Só os magnificamente fortes serão magnificamente generosos. o emtanto, as considerações de Maeterlinck ou de Maurice Barrés — dois temperamentos ligados por identidades e affinidades de pensamento e de sentimento esthetico — não demonstram com nitidez que Dempsey, partindo a cara de Firpo com um desses murros que Homero cantaria num verso eterno, tenha arrancado aos latinos a hegemonia intellectual e artistica por elles conservada até ao funesto minuto em que o "boxeur" argentino teve a triste, a lamentavel idéa de comprometter para sempre os destinos puros e nobres da sua raça, deixando-se sovar por um americano do norte que, ao primeiro "upperct" o estendeu na pista "knouk-out". Nem siquer acredito que os proprios Estados Unidos que reciocinam, que meditam, que estudam julguem que o estupendo murro de Dempsey,devastando a figura de Firpo que a Victoria tantas vezes bafejou com o remigio de suas azas, anniquillou os latinos ou os repelliu definitivamente para um ponto mais baixo do que os anglo-saxões da America occupam. Não! Os Estados Unidos que affirmam uma superioridade evidente são os que fundam as Universidades e os Institutos de Educação o Ensino para a cultura intellectual da sua população: que archivam nas bibliothecas todo o saber humano, e nos Museus toda a belleza realizada atravez das edades; que lidam activamente nos laboratorios, nos estaleiros ,nas fabricas, nas officinas, nos "ateliers": que vão enriquecendo mais, dia a dia, o peculio da sua sapiencia, já bem complexa e augmentando uma experiencia excepcional.

Talvez que o exito de Firpo tivesse satisfeito o orgulho nacional dos que vivem mais pela carne do que pelo espirito:— mas com certeza que nenhum americano do norte que a intelligencia illumine tomará o murro do seu compatriota como o "coup de grace" na raça latina, porque nunca os athletas constituiram a floração de uma patria, O seu throno está apenas nos circos! E ainda bem que assim acontece! Na verdade, para que servirá a força muscular? Para fazer fretes ou para aggredir o nosso semelhante. Mas Jesus, que teve a noção geral das palavas que nunca morrem, disse — "Amai-vos uns aos outros" — e não: "Espancae-vos sem repouso!" Ora, Jesus, é ainda o maior Mestre dos homens. Sigamol-o, e vamos sorrindo, com ironia, da imprensa que transforma inconsideravelmente uma vulgar scena de pugilato numa batalha em que duas raças differentes pelejavam por uma preponderancia!...

JOÃO GRAVE.

Uma garage metallica

Aproveitando o ferro velho...

Em Miami, na Florida, construiu-se recentemente uma garage de seis metros de largura por 12 de comprimento, empregando só peças metallicas, provenientes da desmontagem de uma velha caldeira electrica.

Serviço de informações da Repartição Internacional do Trabalho

GOVERNOS, PATRÕES E OPERARIOS TOMAM PARTE NA COLLOCAÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DO EDIFICIO DESTINADO A' REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Ha tres annos que a Repartição Internacional do Trabalho installou os seus serviços em Genebra. Quando foi tomada a decisão de escolher essa cidade para séde da Sociedade das Nações, a Repartição teve de alojar-se em um antigo collegio, longe do centro e absolutamente improprio. no ponto de vista do boa organização de seus serviços. Mas, tinha ficado entendido que uma tal installação seria provisoria. O Conselho Federal Suisso tendo feito doação de um terreno ribeirinho no lago Lemon e a Assembléa da Sociedade das Nações tendo votado o necessario credito para construcção de um edificio destinado á Repartição, a ceremonia da collocação da primeira pedra realizou-se na vespera da abertura da Quinta Conferencia Internacional do Trabalho, isto é, no dia 21 de outubro proximo passado.

O Conselho Federal Suisso tinha como delegado o seu vice-presidente, Sr. Chuard; a Sociedade das Nações esteve representada pelo ser secretario geral, Sr. Erico Drumond; a Repartição Internacional pelo presidente e vice-presidente do seu Con- Albert Thomas e Butler, director e director adjunto.

Orou em primeiro logar, o Sr. Albert Thomas, exprimindo a alegria de que se achava possuido, vendo realizar-se uma de suas esperanças mais fagueiras. Agredecendo aos representantes dos poderes executivo e legislativo da Suissa e de Genebra, bem como á todos os amigos da Sociedade das Nações e da Organização Internacional do Trabalho, que tinham vindo associar-se a realização de tantos esforços, disse a confiança inquebrantavel que o animava hoje mais do que nunca, no porvir da Organisação. Regosijava-se com o facto de que não era sob o impulso do enthusiasmo do primeiro momento, mas depois de quatro annos de experiencia, de provações e de lutas, que os governos, os patrões e os operarios, de um commum accordo, collocavam a primeira pedra do immovel definitivo da Repartição Internacional do Trabalho. "A alegria legitima das difficuldades superadas não nos póde impedir, disse o Sr. Albert Thomas, de pensar nas que nos aguardam na empreza que é necessario proseguir. Rezam as Sagradas Escripturas que, quando o governador de Jerusalem, Nehemio, reconstruia a muralha da cidade, Tobija, o Ammonita, zombava dos Hebreus, exlamando: Que construam: se uma raposa arremessar-se contra essas muralhas, ellas ruirão! E Nehemio implorava o Eterno com esta prece: Ouve, nosso Deus, como somos villipendiados. Faça recair esses insultos sobre elles... Não lhes perdôo as iniquidades; porque offenderam aos que construem! Por nossa vez, como não sentiriamos toda a emoção desse appello?

No mundo desorganizado e cahotico, em seguida á guerra, ha erro mais criminoso do que teimar em estorvar os que edificam, os que tentam, entre mil difficuldades, o esforço de reconstrucção. E' preciso, porém, que os que edificam saibam resistir ás offensas.

O representante do governo federal suisso faz saber que o seu paiz se sente penhorado com a honra que lhe deram, ha tres annos, da escolha de Genebra para séde da Sociedade das Nações. Querendo contribuir com os seus esforços para o bom andamento das novas instituições e não dispondo de palacios para pol-os ás suas ordens, "Genebra e a Suissa julgaram do seu dever offerecer, pelo menos, uma parcella do solo helvetico — terra classica da liberdade — para nella ser construido o edificio onde se deve elaborar a obra grandiosa que os povos aguardam com uma esperança inadiavel".

O secretario geral da Sociedade das Nações, Sir Erico Drumond, tomando a palavra, lembrou, por sua vez, as circumstancias que tinham determinado a construcção do edificio e exprimiu tambem a satisfação de ver nesse facto uma prova material da confiança dos governos de 57 paizes na existencia da Repartição Internacional do Trabalho. Em seguida, os representantes dos grupos patronal e operario e do grupo governamental do Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho cimentaram os tres primeiros blocos de pedra do novo edificio e successivamente affirmaram a fé que tinham na obra emprehendida pela Repartição Internacional do Trabalho e no seu futuro.

A "Historia do Espirito Humano"

O VALOR DA PSYCHOLOGIA

Os grandes homens

O Dr. Jayme J. Walsh, conhecido cirurgião norte-americano, vae escrever para uma revista de sua patria a *Historia do Espirito Humano.*

Na opinião do Dr. Walsh, os homens falham mais frequentemente por falta de confiança, em suas iniciativas, que por deieito de concepção e execução.

Por que esta falta de confiança? Provém de um conhecimento imperfeito de si mesmo, isto é, das proprias energias organicas e das aptidões mentaes, umas e outras aproveitadas muita vez de modo imperfeito.

E como se adquire semelhante conhecimento?

Por meio da psychologia, que, segundo o illustre medico em questão, é, nada mais, nada menos, que a faculdade do cidadão chegar á verificação exacta de sua força mental.

E' por meio da psychologia justa de si mesmo que os homens se habilitam a empregar efficientemente suas energias pensantes, attingindo assim o gozo da felicidade, a posse de uma saude perfeita e o manejo de uma capacidade de acção consideravel.

Quantos grandes homens, cheios de talento, não falharam na vida, porque não souberam empregar suas possibilidades mentaes na occasião adequada? Quantos homens, em circumstancias criticas, não revelaram uma aptidão e uma capacidade verdadeiramente geniaes, e que até então jaziam ignoradas de todos?

E o Dr. Walsh cita o general Grant e o marechal Foch, os quaes, sem a guerra da seccessão norte-americana, e sem a guerra mundial de 1914-1918, nunca teriam chegado a revelar seus extraordinarios valores militares.

O famoso cirurgião "yankee", que agora se propõe a tornar-se o historiador da evolução e das conquistas do espirito humano, termina o seu artigo-prefacio insistindo em que é devido á psychologia exacta de si mesmos e do meio ambiente que os super-homens conseguem dar expansão á actividade cerebral de que dispõem.

A exportação de cacáo

Uma circular do Departamento de Agricultura de Washington

O departamento da Agricultura de Washington expediu, a seguinte circular, que de perto interessa aos nossos exportadores de cacáo, della tendo tido conhecimento o. Ministro da Agricultura:

"Recentes importação de cacáo (sementes) embarcadas da costa Oeste da Africa e outros paizes demonstraram conterem grande quantidade de fructos mofados e bichados.

No texto da lei federal Food and Drugs Acct estabelece que "secção 7, para os fins desse acto considera-se sujeito a condemnação por adulterado: no caso de alimento: 6º se é composto de seu todo ou parte de substancias animal ou vegetal sujas, decompostas ou putridas... Secção II. Verifica-se pelo exame de taes amostras que qualquer artigo de alimentação ou droga offerecido para ser importado nos Estados Unidos é adulterado... que significa por este acto o referido artigo deve ser recusado de admissão e o Secretario do Thesouro recusará a expedição ao consignatario e disseminará a destruição de todo o artigo de expedição recusada que não seja exportada pelo consignatario, dentro de tres mezes da data da notificação de tal recusa...

Sementes de cacáo contendo mofo no seu interior são consideradas decompostas de accôrdo com a significação do acto. Sementes bichadas ou comidas por insectos são consideradas sujas (filthy) de accordo com a significação do mesmo acto.

Para orientação dos funccionarios encarregados da applicação do Federal Food and Drugs Act" o Departamento publicou instrucções detendo carregamentos de sementes de cacáo que contenham um total de 15 % de sementes mostrando evidencia de ataque de mofo ou destruição por insecto ou ambas procedendo immediatamente.

Isto é considerado como uma tentativa modelo do que depende em investigações futuras que mostrarão futuramente a possibilidade de permissão de menor injuria em 15 % seja justificada.

Além disso, em vista do facto de que o mofo é devido em grande parte á falta de cuidado na manipulação do producto e que é bem evitado em varios paizes é opinião do Departamento que no fim de um anno chegar-se-á á conclusão que os carregamentos das sementes de cacáo que contenham excesso de 10 % de sementes mofadas ou em que a quantia total de sementes bichadas e mofadas exceda de 15 % considera-se ser adulterado de accôrdo com a significação do acto e não está de accordo com a bôa pratica do commercio. Em consequencia até e depois de outubro 1 de 1924 carregamento de cacáo contendo semente

O fumo cubano

A ilha de Cuba, além do assucar realiza annualmente consideravel exportação de fumo em folha e preparados de fumo. Até 31 de julho do corrente anno, Cuba exportou 8.967 toneladas de fumo em rama 50.006.145 kilos de charutos, 1.653.975 kilos de cigarros em caixa e 226.367 kilos de fumo desfiado.

Como se vê da noticia de que o Serviço de Informações extraiu esta nota, são importadores em maior escala os Estados Unidos e a Inglaterra: os Estados Unidos importaram de Cuba, de janeiro a junho deste anno, 367.762 kilos de fumo, e 1.109.226 kilos de charutos. A Inglaterra importou 1.850.596 kilos de charutos.

O Brasil que produz abundantemente fumo e tem desenvolvido industria de cigarros e charutos, poderia encaminhar para os Estados Unidos grande parte de sua manufactura.

"A Maçã"

Tudo se transforma... — diz o aphorismo de Lavoisier. E a "Maçã", a fina revista de humorismo e de alta galanteria, fundada pelo nosso companheiro X. X., havia de, necessariamente, confirmar a regra.

O ultimo nº. da "Maçã" está inteiramente modificado. Parece mesmo, outra revista. A malicia, mais picante, universalizou-se mais. Tanto assim que póde citar centenas de nomes individuaes, nas suas secções e letras, de theatro, de vida mundana e, até, de politica.

A parte material, então, tornou-se um mimo. A capa, com uma caricatura do chefe da nação, é um fino trabalho de Guevara. Dentro, a caricatura do Dr. Julio [illegible] acompanhada da respectiva biographia. E as "charges"? E os [illegible]

Não é preciso dizer mais. Tornando-se mais doce, a "Maçã" tornou-se mais linda. Com [illegible] de fructo prohibido. E agora, [illegible] bremesa inoffensiva [illegible] bocas mais innocentes.

Columna Operaria

A obra da 5ª Conferencia Internacional do Trabalho

A Quinta Conferencia Internacional do Trabalho reuniu-se em Genebra, de 22 a 29 de outubro proximo findo. Quarenta e dois Estados fizeram-se representar, enviando 192 delegados e conselheiros technicos. O Sr. Adatci, delegado governamental do Japão no Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, foi eleito presidente da Conferencia.

Uma unica questão figurava na ordem do dia: a determinação de principios geraes para inspecção do trabalho. Por 105 votos unanimes, essa questão tornou-se o objecto de uma recommendação aos Estados Membros da Organização Permanente do Trabalho. O fim do texto dessa recommendação, que obteve esse voto unanime, é de estabelecer conclusões decorrentes das experiencias já feitas e determinar o conhecimento dos meios mais seguros para garantir efficientemente a applicação da legislação do trabalho, especialmente das convenções internacionaes.

O papel essencial da inspecção do trabalho foi caracterizado. "Sem inspecção, não ha lei", como disse um politico francez, num resumo que foi citado pelo presidente da Conferencia, Sr. Adatci. Demais, entre os methodos e principios de uma importancia capital e urgente para o bem estar physico, moral e intellectual dos trabalhadores, o artigo 427 do Tratado de Versailles e os artigos correspondentes dos outros tratados de paz, proclamaram a necessidade de organizar em cada Estado um Serviço de Inspecção, comprehendendo mulheres.

Seria muito desejavel, para por em pratica o fim assignalado á Organização Internacional do Trabalho, promover a creação de serviços de inspecção entre as nações que ainda os não possuem, tornando possivel o aproveitamento dos resultados já alcançados em outros.

Nos termos da decisão adoptada, a Conferencia recommenda a cada membro da Organização Internacional do Trabalho de tomar em consideração os principios e regras que dizem respeito:

1º) ao objecto de inspecção, que tem por fim essencial assegurar a applicação das leis e regulamentos concernentes ás condições do trabalho e á protecção dos trabalhadores, podendo tambem ter tarefas accessorias em relação com o seu papel primordial;

2º) ás funcções e poderes da inspecção, principalmente ao seu papel em materia de segurança e prevenção contra accidentes do trabalho;

3º) á organização da inspecção, á formação e ao recrutamento de seus funccionarios, ao emprego das mulheres, aos methodos de fiscalização, á cooperação dos patrões e trabalhadores;

4º) ao estabelecimento de relatorios annuaes apoiados, tanto quanto possivel, em bases uniformes, de modo a permittir que sejam comparados e centralizados.

Varias tendencias, extremamente interessantes e novas, surgiram no correr do exame do projecto de recommendação; cabendo apontar entre ellas a parte cada vez maior attribuida ao esforço em vista de obter o maximo de segurança e de hygiene nas emprezas, o desejo de imprimir á inspecção do trabalho um caracter cada vez menos repressivo e policial, para orienta-la cada vez mais para a cooperação entre patrões e operarios; emfim, a preoccupação de coordenar as experiencias realizadas nos diversos paizes.

Um grande progresso ficou, assim, assignalado na ordenação da legislação social e, como consequencia, um novo campo de actividade se desvendou á Organização Internacional do Trabalho.

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho reuniu-se em Genebra, nos dias 15, 16, 17 e 18 de outubro proximo passado, pouco antes da V Conferencia Internacional do Trabalho.

Como de praxe, o Conselho iniciou os seus trabalhos pelo exame do relatorio do director sobre a actividade da Repartição no decorrer dos tres ultimos mezes, passando, em seguida, a compor a ordem do dia da Conferencia de 1925.

O Conselho procedeu á uma troca de ideas, no concernente ao estado das ratificações das convenções. O representante governamental da Italia, deu algumas indicações sobre a ratificação da convenção das 8 horas pelo seu paiz. O representante da Allemanha declarou que os poderes excepcionaes recentemente concedidos ao governo do "Reich" não só applicavam á legislação social e que a questão da limitação das horas do trabalho era, portanto, da competencia absoluta das autoridades legislativas.

O Conselho tambem examinou e discutiu o relatorio da sua commissão encarregada de apresentar propostas uteis no tocante aos meios de favorecer a ratificação da convenção de Washington relativa ao tempo do trabalho. Essa commissão tinha resolvido fazer uma consulta pormenorisada aos diversos Estados sobre as difficuldades que encontraram e sobre as emendas que poderiam suggerir, em vista de alcançar á ratificação da convenção. O grupo operario tendo se manifestado contrario á qualquer processo de revisão eventual, o Conselho decidiu manter o "statu quo".

O Conselho foi levado ainda á occupar-se da liberdade syndical. O grupo operario pediu á Repartição que fizesse um estudo minucioso da situação em diversos paizes. Depois de uma grande discussão, o Conselho adoptou o principio desse estudo e encarregou a Repartição de collegir as leis de cada paiz consagrando o exercicio do direito de associação, bem como a interpretação conforme a jurisprudencia e os costumes.

A revista dos factos importantes do ultimo semestre induziu o Conselho á tratar da questão da Conferencia internacional de Emigração, que se realizará em 1924, por iniciativa do governo italiano. O delegado desse governo estimou dever particularizar que essa iniciativa só podia facilitar a acção ulterior da Repartição Internacional do Trabalho. Tal Conferencia terá um cunho essencialmente technico, não sendo contestada a competencia da Organização Permanente do Trabalho, em materia de emigração. O Conselho autorizou o director á pôr á disposição do governo italiano a documentação consideravel colligida até hoje pela Repartição sobre assumptos que dizem respeito á emigração.

Pode parecer curioso que o Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho julgasse necessario fixar uma parte da ordem do dia da Conferencia de 1925, quando entrementes, duas conferencias serão realizadas: a de 1923 e a de 1925 em junho vindouro. A necessidade de dar um praso maior aos governos e á Repartição para a execução dos trabalhos preliminares é que impelliu o Conselho á tomar essa decisão.

Até nova ordem, a questão dos seguros sociaes e a dos accidentes no trabalho serão tratados pela Conferencia, em 1925.

Restava ao Conselho examinar o relatorio da sua commissão consultiva agricola, sendo adoptadas as conclusões dessa commissão, no concernente ao ensino profissional dos trabalhadores agricolas, a cooperação operaria no dominio agricola e a prevenção da infecção carbunculosa dos rebanhos. O mesmo aconteceu, quanto ás propostas formuladas pela reunião dos peritos encarregados de estudar a collocação dos mutilados e invalidos (Genebra, Agosto de 1823) e quanto ás resoluções apresentadas pela sua commissão de hygiene industrial.

Com a demolição do Castello...

—::—

Novo typo de escavadeira

Na Hollanda foi inventada, recentemente uma "escamadeira" armada de "rosario de alcatruzes", a qual tanto póde funccionar na demolição de altas barreiras, como na escavação de fundos arenosos ou lodosos, situados em nivel inferior ao dos trilhos sobre os quaes funcciona a machina.

FINANÇAS = BOLSA = COMMERCIO

Genero		
Marca Thewico	—	35$000
Marca Atlas	—	—
Marca Excelsior	33$000	34$000
Outras marcas	34$000	35$000
Farello de trigo:	Por 35 kilos	
Dos moinhos nacionaes	6$000	6$500
Farinha de mandioca:	Por 50 kilos	
Porto Alegre, especial	24$000	25$000
Porto Alegre, fina	23$000	23$500
Idem, idem, entrefina	20$000	21$000
Idem, idem, peneirada	18$000	18$500
Idem, idem, grossa	16$000	16$500
Laguna, peneirada	18$000	18$500
Idem, grossa	16$000	16$500
Farinha de trigo:	Por sacco c. 44 ks.	
Moinho Flum. — 1.ª qualidade	—	43$000
Moinho Flum. — 2.ª qualidade	—	41$000
Moinho Flum. — 3.ª qualidade	—	40$000
Moinho Inglez (R. R. M.) 1.ª qualidade	43$000	43$500
Moinho Inglez (R. R. M.) 2.ª qualidade	42$000	42$500
Moinho Inglez (R. R. M.) 3.ª qualidade	40$000	40$500
Rio da Prata (1.ª qualidade)	—	—
Rio da Prata (2.ª qualidade)	—	—
Rio da Prata (3.ª qualidade)	—	—
Americanas (barricas ou saccos)	—	
Feijão:	Por 60 kilos	
Preto superior	37$000	39$000
Idem, regular	33$000	35$000
De côres, de Porto Alegre especial	38$000	40$000
Manteiga	43$000	45$000
Enxofre —60 kilos	33$000	35$000
Branco nacional	48$000	50$000
Branco estrangeiro	73$000	76$000
Amendoim	34$000	36$000
Fradinho	25$000	34$000
Mulatinho	26$000	28$000
Outras procedencias	24$000	26$000
Fumo:	Por kilo	
Em corda, de Minas (especial)	4$100	5$000
Em corda, de Minas (bom)	2$800	3$500
Em corda, de Minas (baixo)	1$500	1$800
Rio Grande (amarello), 1.ª	40$000	42$000
Rio Grande (amarello), 2.ª	38$000	40$000
Rio Grande (commum), 1.ª	38$000	40$000
Rio Grande (commum), 2.ª	36$000	38$000
De Santa Catharina: especial de 1.ª	48$000	50$000
De Santa Catharina: superior de 2.ª	43$000	45$000
De Santa Catharina: baixo de 3.ª	32$000	35$000
Da Bahia: especial	55$000	60$000
Da Bahia: superior	40$000	45$000
Da Bahia (bom)	26$000	30$000
Kerozene:	Por caixa	
Americano — Diversas marcas	—	35$000
Ladrilhos:	Por milheiro	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por m. quad.	
De Ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	38$000	40$000
	Por 15 kilos	
Manteiga:	Por kilo	
De Minas e Estado do Rio	6$800	7$200
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	6$300	6$500
Estrangeiras — diversas marcas	—	—
Milho:	Por 60 kilos	
Amarello	21$000	23$000
Branco	20$000	21$000
Mesclado	18$500	19$000
Do Rio da Prata	—	—
Aguas mineraes:	Por caixa	
Caxambú	39$500	40$500
Lambary	32$000	34$000
Salutaris	34$000	36$000
Cambuquira	33$000	35$000
S. Lourenço	32$000	34$000
Aguardente:	Por pipa c/480 litros	
De Paraty	460$000	470$000
De Angra	440$000	450$000
De Campos	420$000	430$000
Pernambuco	—	—
Caldas: Extra-sellos:		
Alcool:		
De 40 graus	640$000	650$000
De 38 graus	610$000	620$000
De 36 graus	580$000	590$000
Alfafa:	Por kilo	
Nacional	$520	$540
Estrangeira	—	—
Algodão em rama:	Por 10 kilos	
1.ª do Sertão	91$000	95$000
1.ª sorte	90$000	94$000
Mediano	88$000	92$000
Regular	Nom.	
Paulista	Nom.	
Sergipe — Dores	Nom.	
Sergipe—Itabaiana	Nom.	
Arroz:	Por 60 kilos	
Brilhado de 1.ª	58$000	62$000
Idem de 2.ª	48$000	52$000
Especial	48$000	52$000
Superior	44$000	46$000
Bom	40$000	42$000
Regular	34$000	36$000
Branco do Norte	—	40$000
Rajado do Norte	32$000	35$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	25$000	27$000
Assucar:	Por sacco	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	81$000	85$000
2.º jacto	—	—
3.ª sorte	—	—
C. amarello	—	—
Mascavinho	72$000	74$000
Mascavo	65$000	67$000
Bacalhau:	Por caixa	
Diversas marcas: caixa	140$000	150$000
Idem, 1/2 caixa	—	75$000
Em tina: Gaspe	—	—
Idem americano: Halifax	—	—
Idem, Pixelin	—	120$000
Banha:	Por kilo	
De Porto Alegre (latas com 20 kilos)	2$450	2$500
De Porto Alegre (latas com 2 kilos)	2$450	2$500
De Porto Alegre (latas com 1 kilo)	2$500	2$550
De Laguna (latas com 20 kilos)	2$400	2$450
De Itajahy (latas com 20 kilos)	2$450	2$500
De Itajahy (latas com 10 kilos)	2$400	2$500
De Itajahy (latas com 2 kilos)	2$400	2$500
Mineira e Paulista (latas com 20 kilos)	2$350	2$400
Idem, Idem (com 2 kilos)	2$350	2$400
Batatas:	Por kilo	
Nacional (Mineira e paulistas)	$440	$550
Rio Grande	—	$500
Estrangeira	—	—
Breu:	Por 280 libras	
Americano (claro)	—	—
Idem (escuro)	—	—
Café:		
Lavado	Nom.	
Moka	Nom.	
Maragogipe	Nom.	
Typo 1	Nom.	
" 2	Nom.	
" 3	37$000	37$700
" 4	36$000	36$700
" 5	35$000	35$700
" 6	34$100	34$800
" 7	33$500	34$200
" 8	33$000	33$700
" 9	32$400	33$100
" 10	Nom.	
Escolha	Nom.	
Cimento:	Por barrica	
Marca Dova	34$000	36$000
Oleo:	Por kilo bruto	
De linhaça	—	—
Em barril	—	4$000
Em lata	—	4$100
De caroço de algodão	—	—
	Por litro	
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$700
De Porto Alegre	$460	$500
De Santa Catharina	$380	$400
Pinho:	Por pé	
Americano	—	1$400
	Por duzia (coçoeiras)	
De resina	—	2$500
	Por pé	
Spruce	—	2$500
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
	Por duzia	
Do Paraná (1.ª qualidade)	—	1$500
Do Paraná (2.ª qualidade)	—	1$400
Do Paraná (3.ª qualidade)	—	1$300
Madeira de lei:	Por metro cubico	
Cedro	265$000	300$000
Peroba branca	200$000	220$000
Outras qualidades	140$000	170$000
Phosphoros:	Por lata	
Marca Ypiranga, de madeira	73$000	75$000
Marca Ypiranga, de cera	95$000	96$000
Marca Ypiranga, de luxo	75$000	76$000
Marca Olho	78$000	94$000
Marca Brilhante	75$000	76$000
Outras marcas	74$000	76$000
Sal:	Por sacco 60 kilos	
Do Norte, grosso	—	8$990
Idem, idem, moido	—	9$890
De Cabo Frio — grosso	—	7$000
De Cabo Frio — moido	—	—
Estrangeiro	—	—
Sebo:	Por kilo	
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada do Rio da Prata	—	—
Tapioca:	Por kilo	
Diversas procedencias	$500	$600
Telhas:	Por milheiro	
Francezas	920$000	940$000
Nacionaes	380$000	440$000
Toucinho:	Por kilo	
Commum	1$600	1$700
De fumeiro	2$800	3$000
Vinhos:	Por barril	
Do Rio Grande	90$000	160$000
	Por pipa	
Estrangeiro (virgem)	—	1:200$000
Estrangeiro (verde)	—	1:200$000
Estrangeiro (Collares)	—	1:300$000
Xarque:	Por kilo	
Do Rio da Prata (patos e mantas)	—	—
Do Rio da Prata (mantas)	2$300	2$700
Do Rio Grande do Sul (patos e mantas)	2$200	2$500
Do Rio Grande do Sul (mantas)	—	—
Do Matto Grosso (patos e mantas)	—	—
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	—	—

ULTIMAS OFFERTAS

Titulo		
Apolices geraes:		
Uniformizadas	—	—
D. emis., nom.	—	—
D. emis., port.	717$000	716$000
D. emis. (cautela)	709$000	708$000
Obrigação do Thesouro (ouro)	964$000	963$000
Obras do Porto	—	—
Federaes:		
Estado de Minas	—	—
Parahyba	—	96$500
Rio 4 %	95$500	95$000
Sergipe	—	175$000
Municipaes:		
Lib. nom., 20 %	—	—
Emp. (1906), port.	167$000	162$000
Emp. (1914), port.	—	161$000
Emp. (1917), port.	159$000	158$000
Emp. (1917), port.	—	150$000
Decr. 1.353, 7 %	168$000	167$000
Decr. 1.622, 7 %	—	160$000
Decr. 1.550, 7 %	—	—
De Nictheroy	71$000	70$000
Campos	190$000	—
Bancos:		
Brasil	—	394$500
Commercial	205$000	200$000
Commercio	—	185$000
Mercantil	—	—
Nacional	—	—
Lavoura	53$000	51$000
Func. Publicos	65$000	—
Portuguezes	—	183$000
Portuguez, port.	—	183$000
Tecidos:		
Alliança	270$000	265$000
America Fabril	365$000	360$000
Confiança	265$000	240$000
Prog. Industrial	—	350$000
Brasil Industrial	510$000	—
Tijuca	—	—
M. Fluminense	—	—
Corcovado	—	—
Petropolitana	—	360$000
Cometa	—	360$000
Estradas de ferro:		
Minas, S. Jeronymo	—	100$000
Victoria e Minas	—	—
Sul-Mineira	—	—
Jardim Botanico	—	180$000
Seguros:		
Argos	—	—
Garantia	—	—
A. Sul-America	—	—
Diversas:		
D. Santos, nom.	—	—
D. Santos	—	500$000
D. Bahia	38$000	—
Loterias	63$000	—
Terras	—	—
Diamantifera	—	6$000
Melhor. Brasil	—	—
Pop. Saneamento	—	—
Silveira Machado	—	—
C. Pastoris	—	—
U. C. Marinho	—	300$000
Debentures:		
America Fabril	—	—
Auto Viação	—	93$000
Santa Helena	—	—
Docas da Bahia	168$000	—
Docas de Santos	—	205$000
Comp. Brahama	—	—
Fiat Lux	—	205$000
Fluminense F. C.	—	—
Palace Hotel	—	—
Força Lux Jacintinga	—	—
Mercado	206$000	205$000
M. Fluminense	195$000	—
C. Industrial	196$000	—
C. Guanabara	—	203$000
S. Aleixo	—	—
Prog. Industrial	197$000	194$500
T. Alliança	198$000	—

Na praça do Rio

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, ás 2 horas do dia 17.

Companhia de Charutos Danemann, ás 3 horas do dia 20.

Banco do Brasil, ás 3 horas do dia 27 do corrente.

Companhia Bettenford, ás 3 horas do dia 22.

Fluminense F. C., ás 5 1/2 horas do dia 17.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, ás 3 horas do dia 20.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, á 1 hora de hoje.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Saxon Prince"	17
Nova York — "Vestris"	17
Hamburgo — "Curvello"	17
Rio da Prata — "Atlanta"	18
Rio da Prata — "Arlanza"	18
Londres — "H. Rover"	18
Inglaterra e esc. — "Avon"	18
Nova York — "S. Cross"	18
Montevidéu e esc. — "P. Moraes"	18
Marselha e esc. — "Plata"	18
Genova e esc. — "Giulio Cesare"	19
Nova York — "Titania"	20
Rio da Prata — "Vasari"	20
Portos do Sul — "Belém"	20
Inglaterra e esc. — "Deseado"	20
Portos do Norte — "Ceará"	20
Rio da Prata — "Ouessant"	21
Rio da Prata — "W. World"	26

VAPORES A SAIR

Bahia e esc. — "Cannavieiras"	17
Mossoró, e esc. "Aracaty"	17
Rio da Prata — "Vestris"	17
Nova Orleans — "Saxon Prince"	17
Portos do Sul — "Itaquatiá"	17
Pará e esc. — "Itapema"	17
Trieste e esc. — "Atlanta"	18
Rio da Prata — "Avon"	18
Southampton e esc. — "Arlanza"	18
Rio da Prata — "H. Rover"	18
Portos do Sul — "C. Alvim"	18
Pelotas e esc. — "Itaperuna"	18
Rio da Prata — "Plata"	18
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	19
Rio da Prata — "S. Cross"	19
Dunkerque e esc. — "F. de Troyon"	20
Aracajú e esc. — "Itapacy"	20
Rio da Prata — "Desecado"	20
Nova York — "Vasari"	20
Montevidéu e esc. — "Santos"	20
Parahyba e esc. — "Iris"	20
Bordeus e esc. — "Ouessant"	21
Portos do Norte — "Manaus"	21
Pará e esc. — "P. de Moraes"	24
Nova York — "W. World"	26

Correio

Malas a chegar

Da Europa — "Curvello"	17
Do Sul — "Belem"	20

Malas a sair

Para portos do Sul — "Itaquatiá"	17
Para portos do Norte — "Manaus"	21

The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal, e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, aguas, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A festa dos Chronistas Carnavalescos

Aspecto da platéa, por occa sião da exhibição dos sambas
Um aspecto do baile
O grupo do ma estro Souto

WATER-POLO

O Icarahy vence o Vasco da Gama nos dois quadros e o Guanabara derrotando o S, Christovão, levanta o torneio de segundos quadros da temporada passada.

Conforme estava marcado, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo fez realizar, hontem, á tarde, na enseada de Botafogo, mais alguns jogos de water-polo.

Estes foram travados entre os clubs Icarahy e Vasco da Gama, em proseguimento ao campeonato da cidade e torneio de segundos quadros, bem assim o jogo decisivo, entre o Guanabara e o São Christovão do torneio dos segundos quadros da temporada de 1922.

Como é sabido, os gremios rosa e azul chegaram ao final da temporada ultima com egual numero de pontos. Marcado o desempate ,não lograra melles decidir, o cobiçado titulo e, por circumstancias diversas, não podendo ter sido tal decisão feita dentro da estação passada, só hontem foi ella realizada.

Finalmente, depois de um jogo de quatro periodos e cheio de falhas de parte a parte, a ponto de ficarem só tres jogadores em campo, de cada team, por terem os demais sido postos fóra pelo juiz, foi conquistado o goal de victoria pelo Club de Regatas Guanabara, que logrou assim o almejado titulo de campeão de segundos teams de 1924.

O desenrolar das pugnas foi o seguinte:

ICARAHY x VASCO DA GAMA

O primeiro encontro da tarde foi entre os quadros secundarios destes dois clubs.

Depois de uma luta fraca de parte a part, saiu vencedor o' quadro do C. R. Icarahy pelo score de 1 a 0.

O team do Vasco da Gama, que actuou com mais technica, nada conseguiu fazer por ter os seus elementos applicados os arremessos a goal sempre desorientadamente.

Os quadros que se enfrentaram achavam-se assim formados:

Vasco:

Achilles; Vieira e Carlos Fonseca; Amorim, Ramos, Peçanha e Verni.

Icarahy:

Pinto; Sardinha e Jardim; J. Pinto, Ferreira, Braga e Souza.

Terminado entre encontro, deram entrada em campo os quadros principaes, que se achavam assim constituidos:

Icarahy:

Rubens — Paulo de Carvalho e Oswaldo — Athayde — Jair — Ruch, Hugo e A. Negreiros.

Vasco:

Vasco — Waldemar e Nunes — Pinheiro — Lino, Guedes e Prado.

Iniciado o jogo, verificou-se a principio egualdade de forças, sendo registados alguns fouls praticados pelos componentes das duas esquadras. Finalmente, Hugo, recebendo um passe de Maciel consegue com arremesso fraco marcar o

1º GOAL DO ICARAHY

Dada nova saida, o quadro do Vasco começou a dominar, e Pinheiro, de posse da "pelota" faz um forte arremesso, obrigando assim Ruben a produzir optima defesa.

Ainda dominando o quadro do Vasco, Pinheiro consegue novamente a bola que, arremessando-a a foal, a atira para fóra.

Jara, logo depois, obtendo a bola em lindo estylo, conquista um dos cantos e marca o

Nova saida, e o Vasco ainda dominando, depois de serem registrados ainda alguns fools, Lino recebe um passe de Pinheiro e conquista o

1º GOAL DO VASCO

Pouco depois, o juiz dá por terminado o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Icarahy	2
Vasco	1

Depois do descanso regulamentar, o jogo prosegue mostrando os dois quadros egualdade de condições.

Negreiros faz um penalty que é marcao pelo juiz, sendo este tirado por Pinheiro que marca o

2º GOAL DO VASCO

Dada nova saida ha um foul violento entre Prado e Hugo que foram postos fóra de campo.

Proseguindo o match Jair de escapada faz com um arremesso fraco o

3º GOAL DO ICARAHY

Pouco depois o juiz dá por terminado o embate com o seguinte resultado:

Icarahy	3
Vasco	2

Serviu de chronometrista destes dois jogos o dr. Adhemar de Mello, do C. R. S. Christovam.

GUANABARA X S. CHRISTOVAM

O ultimo encontro da tarde foi travado entre os quadros secundarios destes dois clubs, em decisão do titulo de campeão da temporada de 922.

Embora ambas as esquadras apresentassem uma magnifica performance, não fizeram comtudo o jogo que era de esperar, visto que de continuo se preoccupavam mais com ataques aggressivos, de parte a parte, o que tornou a partida desinteressante, falha de technica e, diremos mesmo, intoleravel.

Vejamos:

O PRIMEIRO TEMPO

Cheio de constantes fouls de ambos os lados, terminou sem que nenhum dos quadros lograsse abrir o score.

O SEGUNDO TEMPO

Recrudesceu de animação. De uma feita, Ary, sem ter conseguido, tentou por duas vezes abrir o score, no que foi impedido por Preguinho.

Fonseca, apoderando-se da bola, obriga Preguinho a intervir novamente.

O juiz chama mais uma vez a attenção de Fontenelle que, segundos depois, por incorrer em mais um fool, é posto, conjuntamente com Ary, fóra do campo.

Não tendo nenhum dos contendores aberto o score, o juiz dá o descanso regulamentar e, depois, inicia o tempo da

O. TEMPO DA PRIMEIRA PROROGAÇÃO

Os ataques fazem-se sentir mais impetuosos, muito embora cada esquadra se achasse desfalcada de um jogador.

Paulo Santos perde por duas vezes a opportunidade de abrir o score.

Em seguida, Abranches e Nogueira commettendo violento foul, são postos fóra de campo.

Junqueira apodera-se da pelota e arremessa-a fóra.

O jogo movimenta-se e Pinheiro defende um tiro de Junqueira.

Adhemar recebe um passe de Fonseca, avança, mas arremessa mal.

Nenhum dos quadros nada tendo conseguido, o juiz dá

NOVA PROROGAÇÃO

Neste periodo ambos os quadros se empenharam com grande denodo.

"Preguinho", trocando a sua posição com Junqueira, passa a jogar na linha, desenvolvendo um constante avanço. Paulo Santos dá um lindo arremesso a goal que é brilhantemente defendido por Pinheiro.

Adhemar desvia uma arremesso de "Preguinho" de passe Paulo Santos.

A bola permanece durante algum tempo na area do campo do S. Christovão, indo depois parar no outro campo. Preguinho", porém, em nado largo, apressa-se em ir buscal-a, fazendo um magnifico passe a Paulo Santos que, bem collocado, sem perda de tempo a arremessa ao goal contrario conseguind marcar em lindo estylo o ponto da victoria para o seu club.

Os teams

Os teams que defrontaram foram estes:

Guanabara: — João Netto ("Preguinho") — Alvaro Oliveira Menezes e Americo Fontenelle; — João Junqueira, José Abranches, Paulo Santos e Mancio Mello.

S. Christovam: — Ary Pinheiro — Bernardino Velloso e Ary Almeida Rego — Adhemar de Mello; Ristor Bittar, Mario Nogueira e João Fonseca.

O juiz

Dirigiu este match, com a energia de sempre e imparcialidade o acatado sportsman Pedro Santos.

O chronometrista

Serviu de chronometrista o Dr. Flavio Vieira, vice-presidente da Federação do Remo.

As corridas no Jockey

I — Como Hercules obteve a sua primeira victoria classica no Jockey Club; II — Lanius bate Aiza no premio "Malandrin"; III — Alberto, vencendo o premio "Galathéa", seguido de Revancha; IV — O final do premio "Loulou", com que Dictador bateu Olão por cabeça.

Lanius, que ganhou o premio "Malandrin", com a monta de Fernando Barroso.

Alberto, que ganhou o premio "Galathéa", montado por Alberto Feijó.

A grande fęsta de hontem do Riachuelo F. C.

Góes Netto vence a luta contra Ferreira Lima - O Flamengo perde a partida de basket-ball

Revestiu-se do maior brilhantismo a festa levada a effeito hontem, na Fortaleza de Villegaignon, pelo laureado Riachuelo F. C.

Club de tradições gloriosas, contando com um grande prestigio nas rodas sportivas da Armada, o Riachuelo dia a dia mais se affirma no alto conceito em que é tido. Cheio de glorias, com innumeros e ricos trophéos, cada um de seus prelios é motivo para encher seu pavilhão de louros, e isso foi o que se deu hontem, commemorando o seu 12º anniversario.

Todas as provas disputadas foram sobremaneira interessantes.

A primeira dellas, a de "engulir a linha", foi entre moças, ganhando-a a senhorita Cezarina da Silva, secundada pela senhorita Maria Miranda.

A segunda prova, a dos "gulosos", venceu-a o marinheiro Vicente Pereira Véras, do Villegaignon F. C. Nahor Daniel, do Riachuelo F. C., tirou o segundo logar.

A terceira prova, a de luta de travesseiros, despertou grande interesse, sendo disputada por 10 concorrentes. As provas preliminares foram vencidas por Armando Vivoni (R.), Raul Leite (R.), José Borges (R.), Irineu Brito (R.) e Manoel Antonio (V.), e a final, por Manoel Antonio.

A quarta prova, a de corrida de musicos, que alcançou, pelo seu tom de comicidade, enorme successo, foi ganha por Juvenal dos Santos, do Riachuelo, obtendo Raul Leite, tambem do Riachuelo, o segundo logar.

A quinta prava, a de ping-pong, foi vencida pela dupla Nahor Daniel e Manoel Hippolito, do Riachuelo, contra Moacyr Silva e Domingos da Conceição, do Villegaignon.

O score foi de 30 por 21 pontos.

A sexta prova, a de cabo de guerra, durou tres periodos, vencendo-a a turma do Villegaignon, composta de José Baptista da Silva, Oliveira Paula, Francisco Solano Andrade de Souza, Evaristo Gomes, Sergio de Oliveira e José Petry.

A turma do Riachuelo era a seguinte: Carlos Teixeira, Amadeu Bastoly, Arthur Rosado, Severino de Andrade, Aurelio Vasques, João Antonio de Oliveira e Pacifico Fluza.

A seguir, realizou-se a prova de box, travada entre Góes Netto e Ferreira Lima, que foi mais uma demonstração. A luta foi em 4 rounds de 3 minutos, com 1 de descanso. Serviu de juiz o marinheiro João Antonio de Oliveira, e de seconds Albertino Antonio dos Santos por parte de Góes Netto, e Cecilio de Oliveira, por parte de Ferreira Lima.

As luvas foram de 8 onças.

No primeiro round, notamos um equilibrio de forças entre os boxeurs tendo porém Góes Netto incidido num foul. No segundo round Góes Netto, conseguindo levar Ferreira Lima a "nock-down" atacou de rijo e em cheio.

No terceiro round Góes Netto evidenciando a sua pujança pugilistica, apezar da decidida resistencia de Ferreira Lima, que foi ás cordas por tres vezes. No ultimo round, Ferreira Lima tentou reagir, mas debalde. Góes Netto não deu tréguas, obrigando-a a ir "nock-down" e logo depois ás cordas, acabando por vencer por pontos o match que agradou pela performance dos lutadores.

Depois dessa luta, deu-se inicio á partida de basket-ball, entre as turmas do Flamengo F. C. e do Riachuelo F. C. que foi a campo bem treinada, com um ataque temivel e uma defesa cohesa e activa.

As esquadras que se defrontaram foram estas:

Flamengo — Nelson; Santiva e Felix; Riso, Aloysio e Riachuelo; Ramos, Popp, Meirelles, Joaquim e Martins.

Actuou como juiz, agradando pela cordura e rectitude, o Sr. Raul Ozenda, do Flamengo.

O primeiro tempo, todo elle foi favoravel aos locaes, que alcançaram o score de 20 contra 8, o mesmo acontecendo no segundo tempo, que terminou com o seguinte resultado:

Riachuelo	41
Flamengo	17

Terminadas que foram essas provas, todas bem disputadas e interessantes, o Riachuelo F. C. deu inicio a uma excellente "soirée" dansante que se prolongou até ás 9 horas, reinando sempre uma intensa e significativa alegria, abrilhantada por uma banda de musica e por um excellente "jazz-band" do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Antes das provas sportivas, foi desenvolvido o seguinte programma, que começou ás 2 horas:

Hymno da Bandeira Nacional e canto do Hymno do Riachuelo F. Club, pelos associados; discurso proferido pelo Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, que foi muito applaudido; discurso pelo Sr. Ascendino A. P. de Souza, orador official, em agradecimento; e, finalmente, discursos pelo marinheiro Josaphat Falcão e pelo Sr. França e Silva, associado do Riachuelo F. C.

Natal de 1923

FALTAM OITO DIAS PARA O SORTEIO. A VENDA DAS "CADERNETAS" FAR-SE-Á A QUALQUER HORA

1º PREMIO
Um bello palacete na rua 2 (Andaraby), inicio da praça José do Patrocinio. Construcção da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções — (Desenho já publicado n'O IMPARCIAL)

2º PREMIO
Uma barrette de ouro e platina, com brilhantes, adquirida pelo O IMPARCIAL na importante joalheria LA ROYALE, á Avenida Rio Branco (edificio d'"O Paiz"). Valor, 1:500$000.

3º PREMIO
Um relogio-pulseira de ouro para senhoras, offerta da grande joalheria LA ROYALE, á Avenida Rio Branco.
LA ROYALE é uma das maiores joalherias cariocas.

4º PREMIO
Um bellissimo vestido de seda, sob medida, para senhora — Premio da grande casa PARC ROYAL, a melhor e maior casa do Brasil; modelo da elegancia. Apreciem as vitrines do PARC.

5º PREMIO
Um terno de fina casemira ingleza, sob medida, para homem — Premio do PARC ROYAL, a melhor e maior casa do Brasil. Visitem a secção de alfaiataria do PARC ROYAL.

6º PREMIO
Um vestido de seda, modelo da casa, sob medida, no valor de 300$000, offerta do grande estabelecimento de modas ROYAL STORE — Rua do Ouvidor numeros 187-189.

7º PREMIO
Uma esplendida cadeira de descanso, offerecida pela Casa João Vidal.
Artigos de moveis e tapeçarias; variado sortimento, vendidos a preços baratissimos, para reducção do grande "stock", ultimamente chegado — Ouvidor, 87, Rio.

8º PREMIO
Uma linda estatueta de bronze, offerta do Sr. Miguel Pappaterra.
Pelo systema galvanoplastico Miguel Pappaterra — Doura-se, pratea-se, nickela-se, bronzea-se — Alfandega, 168.

9º PREMIO
Um magnifico divan, offerecido pela Casa Magalhães Machado & Cia. Armazem e fabrica de moveis, á rua dos Andradas, 19 e 21 (Junto ao largo de São Francisco).

10º PREMIO
Um apparelho de louça fina, que figurou na secção tcheco-slovaca, na Exposição Internacional, offerta da firma Oliveira Maia & C.

11º PREMIO
Offerta da CASA OSORIO: um lindo vestido de seda, sob medida, modelo, caprichosamente executado em suas officinas. Valor, 500$000 — Rua Sete de Setembro n. 194 (Proximo á praça Tiradentes).

12º PREMIO
Uma botica completa, com o respectivo catalogo. offerta da Drogaria Almeida Cardoso — Marechal Floriano Peixoto n. 11 — Premio utilissimo, principalmente para os leitores do interior.

13º PREMIO
Um custoso panno para mesa de jantar, typo egypciano, offerta da CASA ESTRELLA, á rua do Ouvidor, 134.

14º PREMIO
Uma fina cartola, offerta da conhecidissima Chapelaria Leivas, á rua dos Ourives n. 9, casa popular.

15º PREMIO
Uma magnifica cadeira de balanço, offerta dos grandes armazens de moveis Cunha Pinto & C., á rua São José.

16º PREMIO
Um bello chapéu para senhoras, offerta da acreditada casa especialista CASA CASTRO — Rua Uruguayana n. 11.

17º PREMIO
Uma custosa bateria de alluminio, offerta da Fabrica Nacional de Artefactos de Aluminio — Marca Rochedo — Representante: Macedo Soares & Cia., com séde na capital de São Paulo.

18º PREMIO
Uma VITROLA PORTATIL, da grande casa Paul Christophe & Cia., á rua do Ouvidor, premio original e de preço.

19º PREMIO
Um riquissimo vestido de ultima creação parisiense, a escolher na maravilhosa collecção do 1º Barateiro — Avenida Rio Branco, 100, até rs. 500$000.

20º PREMIO
Uma esplendida guarnição bordada, da Ilha da Madeira, artigo finissimo, importação exclusiva da "A' Brasileira", largo de São Francisco, 42.

21º PREMIO
Uma bellissima guarnição para chá, em linho granité, ricamente bordada, offerecida pela Notre Dame de Paris, á rua do Ouvidor n. 178.

22º PREMIO
Um chapeu para senhora, modelo "A' VOGA", á rua do Ouvidor

23º PREMIO
Uma linda estatueta de bronze com pedestal, offerta da Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias.

24º PREMIO
Um par de sapatos ou botinas, sob medida, para senhoras, offerta da CASA ABRUNHOSA, á rua da Assembléa.

25º PREMIO
Uma rica carteira para senhora, offerta da Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37.

26º PREMIO
Uma custosa carteira para homem offerta da Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37.

27º PREMIO
Um córte de seda á escolha do contemplado, no fino e luxuoso sortimento da Casa Tedesco, á rua Gonçalves Dias n. 9.

28º PREMIO
Um busto — Coração de Jesus — com 0,55, em cartão pierre, trabalho das officinas da Casa A Luneta de Ouro, á rua do Ouvidor, 123, especial de artigos religiosos.

29º PREMIO
Uma collecção completa, encadernada, d'"A Maçã", a revista semanal illustrada, de fino espirito e alta galanteria, do Conselheiro X. X.

30º PREMIO
Uma assignatura annual d'O IMPARCIAL.

31º PREMIO
Uma caixa de aguas mineraes BAEPENDY.

32º A 41º PREMIOS
Meia caixa de VINHO VOUGA — Offerta da Casa Carvalho

42º A 51º PREMIOS
Meia caixa de GUARANA'.

52º A 61º PREMIOS
Meia caixa de ANTARCTICA.

62º PREMIO
Uma duzia de colheres para café (Ourivesaria Christophe) — Offerta da Casa Izidoro Marx.

63º A 72º PREMIOS
Uma caixa de CHARUTOS — (Casa Jacobina)

73º A 92º PREMIOS
Um exemplar, ricamente encadernado, dos "Cantos de Luz". Livraria Alves

93º PREMIO
Um chapeu de feltro da CASA LEIVAS
Ourives, 9

94º PREMIO
Um chapeu de palha da CASA LEIVAS.
Ourives, 9

95º A 104º PREMIOS
Um lindo TAPETE — Offerta da Casa Carvalho Machado & Cia. — Alfandega, 135

105º A 120º PREMIOS
Meia duzia de COLLARINHOS.

121º A 125º PREMIOS
Uma camisa fina — Offerta da Gloria do Brasil — Carioca, 3

126º a 130º PREMIOS
Perfumaria — Offerta da Pharmacia e Perfumaria Phœnix — Avenida Mem de Sá, 12

131º A 140º PREMIOS
Uma passagem de ida e volta para Santos, em luxuoso vapor da Mala Real

141 A 195 PREMIOS
Uma lembrança do Café Jeremias — São José 45.

196 A 203 PREMIOS
Um frasco do Regenerador Vianna.

204 A 233 PREMIOS
Uma caixa do finissimo pó de arroz TRIAN.

234 A 1033 PREMIOS
Um lindo estojo forrado de marroquim, com a navalha Gillette.

1034 PREMIO
Um exemplar, encadernado, do "Valle de Josaphat", do Conselheiro X. X.

1035 PREMIO
"Tonel de Diogenes", um exemplar, encadernado, do Conselheiro X. X.

1036 PREMIO
Um exemplar, encadernado, da "Serpente de Bronze", do Conselheiro X. X.

1037 PREMIO
Um exemplar, encadernado, dos "Gansos de Capitolio", do Conselheiro X. X.

1038 PREMIO
Um exemplar, encadernado, da "Bacia de Pilatos", do Conselheiro X. X.

1039 A 1048 PREMIOS
Uma caixa de finos cigarros da conceituada Tabacaria Londres.

1049 A 1053 PREMIOS
Um vol. dos "Poemas Bravios", de Catullo Cearense, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1054 A 1058 PREMIOS
Um vol. do "Sertão em Flor", ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1059 A 1063 PREMIOS
Um volume, encadernado, do "Meu Sertão", de Catullo Cearense, edição da Livraria Castilho.

1064 A 1068 PREMIOS
Um vol. das "Novellas Doidas", de Viriato Corrêa, edição da Livraria Castilho.

1069 A 1073 PREMIOS
Um volume, edição luxuosa, da "Terra de Santa Cruz", de Viriato Corrêa, edição da Livraria Castilho.

PREMIOS DA

Drogaria ORLANDO RANGEL

1074 A 1078 PREMIOS
Um volume da "Historias de Nossa Historia", edição luxuosa, da Livraria Castilho.

1079 A 1083 PREMIOS
Um volume de contos da "Historia do Brasil", edição luxuosa da Livraria Castilho.

1084 A 1088 PREMIOS
Um volume dos "Cantadores", de Lemos da Motta, edição luxuosa, da Livraria Castilho.

1089 A 1093 PREMIOS
Um volume das "Pasquinadas Cariocas", de Antonio Torres, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1094 A 1098 PREMIOS
Um volume da "Encruzilhada", de Luiz Carlos, edição luxuosa, da Livraria Castilho.

1099 A 1124 PREMIOS
Dois potes de pomada americana, superior á brilhantina — Uruguayana, 142.

1125 A 1130 PREMIOS
Um vidro de agua de colonia — Casa Bazin.

1131 A 1135 PREMIOS
Um volume dos "Contos da Carochinha", edição da Livraria Quaresma.

1136 A 1140 PREMIOS
Um volume da "Historia da Avósinha, edição da Livraria Quaresma.

1140 A 1144 PREMIOS
Um volume do "Theatrinho Infantil", edição da Livraria Quaresmo

1145 A 1149 PREMIOS
Um volume das "Historias Brasileiras", edição da Livraria Quaresma.

1150 A 1154 PREMIOS
Um volume dos "Primores da Poesia Brasileira", edição da Livraria Quaresma.

1155 A 1159 PREMIOS
Um volume da "Arvore do Natal", edição da Livraria Quaresma.

1160 A 1163 PREMIOS
Tres caixas de pó de arroz BA-TA-CLAN.

1164 A 1167 PREMIOS
Tres caixas de pó de arroz MISTINGUETT.

1168 A 1172 PREMIOS
Um vol. de "Escrava ou mãe", ed. da Livraria Castilho.

1173 PREMIO
Uma botica e catalogo, da Pharmacia e Drogaria Almeida Cardoso.

1174 PREMIO
Uma assignatura annual d'"O IMPARCIAL".

1175 PREMIO
Uma assignatura semestral d'"O IMPARCIAL".

1176 PREMIO
Uma assignatura trimestral d'"O IMPARCIAL".

1177 PREMIO
Uma assignatura mensal d'"O IMPARCIAL".

CONDIÇÕES DO CONCURSO
1ª — Continúa a troca da "Caderneta Economica" pela apresentação do "coupon" representado pelo "facsimile d'O IMPARCIAL

2ª — As "Cadernetas Economicas" são portadoras de indicações uteis e indispensaveis e contêm, além do "bonus" para o sorteio do dia 23 de dezembro, paginas que, destacadas, darão direito ao abatimento de 10 °|° nas seguintes casas: Abrunhosa, Assembléa, 105; Leivas, Ourives, 9; Gomes Pereira, Ouvidor, 91; Pharmacia Phœnix, á Avenida Mem de Sá, 11; Gloria do Brasil, Carioca, 9; e Casa Estrella, Ouvidor, 134.

3ª — CADA "CADERNETA ECONOMICA" CUSTA 2$000.

1178 A 1182 PREMIOS
"Os novos barbaros", romance, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1183 A 1187 PREMIOS
"Sózinho", lindo romance, ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1188 A 1192 PREMIOS
Um vol. da "Amizade Amorosa", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1193 A 1197 PREMIOS
Um vol. do "Descerrar dos olhos", ed. luxuosa da Livraria Castilho.

1198 A 1201 PREMIOS
Um vol. da "Freirinha", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1202 A 1206 PREMIOS
Um vol. do "Primo Guy", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1207 A 1211 PREMIOS
Um vol. da "Dor de Amar", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1212 A 1216 PREMIOS
Um vol. da "Entre Duas Almas", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1217 A 1221 PREMIOS
Um vol. da "Irmã Alexandrina", ed. luxuosa, da Livraria Castilho.

1222 A 1224 PREMIOS
Um premio da casa AO PAPAE NOEL.

1225 PREMIO
Uma assignatura trimestral d'"O IMPARCIAL".

1226 A 1231 PREMIOS
Um premio d'O BAZAR DO CHIQUINHO".

1232 PREMIO
Uma assignatura trimestral d'"O IMPARCIAL",

1233 PREMIO
Um magnifico terno para criança — TORRE EIFFEL.

1234 PREMIO
Um magnifico terno para criança — TORRE EIFFEL.

1235 PREMIO
Uma navalha "Gem" — Paul Christophe & Cia.

1236 PREMIO
Uma custosa caneta folheada a ouro — Paul Christophe & Cia.

1237 PREMIO
Uma estante, que figurou na Exposição Nacional, contendo 150 frascos de homœopathia — Coelho Barbosa & Cia.

1238 PREMIO
Premio do "Restaurador Vianna".

1239 A 1243 PREMIOS
Uma assignatura annual, para 1924, das "Modas & Passatempos", revista recreativa; uma assignatura annual do "Tesoro de las Familias", revista domestica; uma assignatura annual da "Paris Elegante", revista de modas; uma assignatura annual da "Cine Mundial", revista cinematographica, theatral e desportiva; uma assignatura annual da "Pictorial Review", revista de modas e de literatura — offerta da conhecida casa editora Braz Lauria, rua Gonçalves Dias, 78.

1244 A 1294 PREMIOS
Dois vol. — "Nossa Terra", 2ª edição. Comedia em tres actos, de Abbadie Faria Rosa, volume com capa a côr de Nery.
Cinco vol. — "A' Margem da Musica". Critica e fantazia, por Julio Reis. Elegante volume em papel couché.
Dois vol. — "Endymião", 2ª edição. Dialogos e Aspectos, por Celso Vieira, volume de cerca de 400 paginas.
Dois vol.—"Longe dos olhos..." Comedia em 3 actos, de Abadie Faria Rosa, volume com capa a côr de Nery.
Dois vol. — "Nossa gente". Comedia em 3 actos, por Viriato Corrêa. Um volume com capa a côr.
Tres vol. — "O Mal Metaphysico". Romance, por Manoel Galvez, volume com 420 paginas.
Cinco vol.—"Segunda Patria". 3ª edição, por Aldo de Cavalcanti.
Cinco vol. — "Musica de Pancadaria". Critica, por Julio Reis. Elegante volume in-48, nitidamente impresso em papel assetinado.
Cinco vol. — "Preludio do meu Estro". Poesia, por Roberto Drummond Gonçalves. Volume in-8º, impresso em papel Buffan, com capa artistica (em côres), desenho de Raul.
Dois vol. — "Prosas Rebeldes", por Saul de Navarro.
Dois vol. — "Coisas de vida", por Iveta Cunha Ribeiro. Contos.
Cinco vol. — "Eva no Ministerio". Comedia feminista, em tres actos, por Mario Domingues e Mario Magalhães, com capa em côres...
Cinco vol. — "Levada da Breca", de Abadie Faria Rosa.
Cinco vol. — "Para ler no banho", de Catulo Mendés.
— Todas edições da Casa Braz Lauria, rua Gonçalves Dias, 78.

1250 PREMIO
Uma botica completa (egual ao 12º premio) offerta da Drogaria Almeida Cardoso.

1251 A 1300 PREMIOS
Premios interessantes da importante Drogaria F. Giffoni & Cia., á rua 1º de Março.

1301 A 1800 PREMIOS
Uma caixa do finissimo sabonete RIALTO, indispensavel nos toilettes. O sabonete RIALTO rivaliza com o melhor sabonete estrangeiro.

1801 A 2000 PREMIOS
Uma caixa de doces da grande Fabrica Colombo.

Este "coupon" deve ser apresentado n'O IMPARCIAL, para a acquisição da "Caderneta Economica"

Clubs avulsos

Pelos Ministerios

FAZENDA

O director da Receita communicou ao inspector da Alfandega que o ministro approvou os actos dessa Alfandega, garantidores dos interesses fiscaes com referencia ao trapiche alfandegado da ilha do Cajú.

—— A inspector da Alfandega do Ceará, declarou o director da Receita Publica que o imposto de docas está orçado unicamente em ouro.

—— O ministro approvou a nomeação de Clementino Gonçalves dos Santos para agente fiscal interino no Estadò de Alagoas e ngeou approvação a de Carlos de Mello Lins, para egual cargo em Goyaz.

—— Attendendo a representação do escripturario Luiz Antonio Alves de Carvalho, o director da Receita determinou ao collector da 1.ª Collectoria das Rendas Federaes em Campos, Estado do Rio de Janeiro, que a prestação de suas contas seja feita nessa directoria, com apresentação no prazo legal, de todos os documentos de receita e despesa, não sendo permittida a remessa de taes documentos pelo correio, como succedeu com os relativos ao mez de novembro passado, pois, para tal não ha autorização superior.

VIAÇÃO

Ao presidente do Tribunal de Contas foi, hontem, encaminhada cópia do decreto n. 16.258, de 12 do fluente mez, que abre a este ministerio o credito de 300:000$, destinado a auxiliar a construcção dos novo primeiros kilometros do ramal de Porto Alegre á Vianna.

—— Foi expedida circular ás repartições subordinadas, no sentido de ser remettida á respectiva secretaria de Estado, a relação das pessoas que poderão usar da concessão especial de requisitar leitos, poltronas, cabines e passagens; transporto de volumes, animaes e vehiculos, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Foi dado conhecimento á Repartição de Aguas, que a Anglo Mexican Petroleum está autorizada a assentar canalização, em terrenos da União, entre as ruas Farani e Pinto, para abastecer de oleo combustivel á E. F. Central do Brasil.

—— Ladisláu Ennes do Rego propoz-se a construir, á sua custa, em terreno de sua propriedade, no kilometro 4.250 da E. F. Central de Pernambuco, entre as estações de Afogados e Areias, uma nova estação.

O ministro declarou que aceitava o offerecimento, mediante as condições que estabelece.

CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 77 passagens, na importancia total 2:084$200.

—— Por acto de hontem foram effectivados nos seus respectivos cargos, os seguintes praticantes de conferente interino: Diogenes Alves do Nascimento, Carlos Lopes Ferreira, Angelo Raphael Biangolini e José Maria da Cruz.

—— Por portaria de hontem, o director da Central do Brasil, nomeou praticantes de conferente interinos, os extranumerarios: Avelino Joaquim da Silva, Childerico Pereira de Andrade, Dario Soares de Souza, Lourival Pereira Leite, José Augusto Sampaio, José de Souza Junior, Manoel Guimarães Pereira, Aldino Aragão, Alcino Ferreira Camara, Pedro da Costa Rodrigues, Plinio da Cunha e Silva, Sebastião de Carvalho Vasques e Sebastião Lopes Soller.

—— Em viagem de inspecção, partiu, hontem, para a linha do Centro, o Dr. Alberto Flores, subdirector da 5ª divisão.

—— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil:

Alfredo Hyppolito Vieira — Certifique-se;

Servulo Genofre — Aguarde opportunidade;

Gustavo Garaza — Aguarde o prazo regulamentar;

J. Silva & C., José Narciso de Gouvêa, Ovidio Antonio da Costa, Oldegario de Vasconcellos Ramos, Sattib Gozzoli, Manoel Adão, Altino Ferreira e Miguel Archanjo — Não convém.

Caetano Rodrigues Borges, Gustavo Henrique von Seéhausen, José Donatino, Secundino Alvarez Puentes — Indeferido;

Samuel d'Avila Torres, W. Krobs — Idem, á vista da informação;

Wenceslău Cordovil Pires — Idem, em face da informação do Trafego;

Soares de Sampaio & C. Ltd., Dolabella, Vaughan & Boschini Ltd., — Não ha verba;

Moniz de Aragão & C. Souza Baptista & C., Bradbury, Sen & C. (1920) Ltd., Manoel Ferreira de Castilho Junior — Compareçam á secretaria;

Rocha, Moreira & C. — Não ha que deferir, á vista das informações;

The Worthington Company, Incorporated — Só mais tarde poderá ser devidamente apreciada a proposta. Archive-se;

Soares & C. — Em face da informação, indeferido;

Nelson Noronha — Não ha que deferir, á vista da informação do Trafego;

Joaquim Guimarães — Dirija-se á Empresa Fluminense de Força e Luz;

João Costa — Prove o allegado;

F. Canella — Não ha que deferir;

Castro de Almeida & C. — Perdem a caução;

Companhia Edificadora — Mantenho o despacho anterior;

Ary Serpa Caldas — Não se tratando de empregado da Estrada e sendo o contrato omisso nessa particularidade, indeferido;

Abaixo assignados, lavradores e proprietarios, residentes em Senador Vasconcellos, pedindo collocação de um desvio na alludida estação — O melhoramento será executado em principios do anno proximo. Ficam, assim, attendidos os interessados;

Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, fazendo considerações acerca de uma balança collocada na estação de Siderurgica — Como parece á Sub-Directoria do Trafego. A balança deverá ser periodicamente examinada.

—— Despachos da Directoria da E. F. Central do Brasil:

Abaixo assignados, trabalhadores da 2ª divisão, na estação de Juiz de Fóra, pedindo concessão de oito horas de trabalho — O pedido será tomado na devida consideração, opportunamente;

Antonio da Rocha Caffé, Borges, Irmão & C., Companhia Industrial e Viação de Pirapora, John Moore & C., Mitre, Carneiro & C., Siqueira & C. — Indeferido;

Antonio V. Fortes — Idem;

Berg Schlinkert & C. Ltd. — Idem;

José Baptista Brandão — Idem;

José de Castro — Idem;

Theodulo Leão & C. — Incidindo a presente reclamação no que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial, indeferido;

Richard Whichello & C. — O contrato foi integralmente cumprido. Indeferindo a presente petição, determino que se faça a reversão do deposito;

Souza Baptista & C., F. Andrade, Veiga & C., Pereira, Carvalho & C., Middletown Car Company — A mesma;

Maria José da Gloria, e Pery Sulyssêa — Compareçam á secretaria;

João Marques — Indeferido;

W. Krebs — Idem, á vista da informação;

Hime & C. — Apresentem o recibo da caução;

José Souto de Avellar e Costa & De Felippe — Completem o sello.

AGRICULTURA

Por portarias de hontem, do ministro, foram transferidos os auxiliares de 1.ª classe, da Industria Pastoril, Antenor Machado Guerrão, de S. Paulo para o Estado do Rio de Janeiro, e Raul Miranda deste para aquelle Estado.

—— Para o cargo de director, interino, da Fazenda Modelo de Criação "Santa Monica", foi nomeado o respectivo ajudante veterinario Vicente de Paula e Silva.

GUERRA

O ministro da Guerra, interino, resolveu deferir os requerimentos de Alfredo de Assis Francisco, cabo; Antonio Bispo da Silva, 2º sargento; Antonio Guilherme de Oliveira, 1º sargento; Antonio Leopoldino, cabo; Antonio Martins de Almeida Filho, Antonio Oliviel de Albuquerque Pedrosa, 1º sargento; Antonio Pereira da Cruz, 1º sargento; Arlindo Moreira Pires, 2º sargento; Candido Gomes Souto, 2º sargento; Carolino Marques de Carvalho, 3º sargento; Cyrillo Carlos Ferreira, 1º sargento; Demetrio dos Santos, 3º sargento; Diogo Rodrigues, cabo; Ephigenio Xavier, sargento-ajudante; Francisco de Souza Salles, sargento-ajudante; Herminio Pires de Souza, 1º sargento; José Antonio de Oliveira Reis, sargento; José Joaquim Albertino dos Santos, 3º sargento; José Lucio da Silva, 2º sargento; José Pedro Tormes, 2º sargento; José Santiago da Silva, 1º sargento; Paulino Feliciano de Albuquerque, 1º sargento; Romão Myra de Araujo, 1º sargento; Telesphoro de Azevedo Maia, 1º sargento, pedindo gratificação especial de 1:000$, visto contarem 20 annos de serviço militar sem interrupção.

MARINHA

Ao seu colelga do Exterior, o ministro da Marinha communicou que a Armada receberá com intenso prazer a visita da divisão naval britannica de cruzadores ligeiros que o governo inglez pretende fazer sair em cruzeiro mundial no proximo anno.

—— Por acto do ministro da Marinha foi exonerado do cargo de assistente da flotilha de contra-torpedeiros o capitão-tenente Alberto Lara de Almeida, sendo nomeado para o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

Aos devotos de Santa Luzia

Uma senhora de edade doente sem poder trabalhar estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades pede ás pessoas caridosas, por alma dos seus queridos parentes e pela Virgem e Martyr Santa Luzia, uma esmola para o seus sustento que Deus a todos recompensará; á rua Itapiru' 213, casa onze (11). Ponto da rua Navarro, bondes de Catumby e Itapiru', ou no escriptorio deste jornal.

CULTO CATHOLICO

(ACÇÃO CATHOLICA)

Evangelho

DE HOJE

III DO ADVENTO

(João C 1)

Naquelle tempo, os Judeus enviaram de Jerusalem, Sacerdotes e Levitas a João, que lhe perguntassem: Quem és tu? E elle confessou e não negou. Confessou: Eu não sou o Christo. E perguntaram-lhe: Quem pois? E's tu Elias? E disse: Não sou. — E's tu Propheta? E respondeu: Não. Disseram-lhe pois: Quem és? para respondermos aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? Disse: Eu sou a voz que clama no deserto. Endereçae o caminho do Senhor como disse o propheta Isaias.

E os enviados eram dos Phariseus. Perguntaram-lhe e disseram-lhe: Porque pois baptisas, se não és o Christo, nem Elias, nem Propheta? João lhes respondeu dizendo: Eu baptiso com agua; mas no meio de vós está aquelle, a quem não conheceis. Este é o que virá após mim e já era antes de mim, ao qual eu não sou digno de desatar a correia da sandalia.

Estas coisas aconteceram além do Jordão, onde João baptisava.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO POR DUPLEUY

Ainda uma embaixada.

Desta vez, porém, é S. João Baptista que a envia, em vez de recebel-a. Os enviados constituem uma verdadeira "commissão de instrucção", encarregada de propor a João um interrogatorio em regra.

A narração evangelica nos dá a estudar as razões da embaixada, o interrogatorio feito a João sobre sua pessoa e sua missão.

I MOTIVOS DA EMBAIXADA

Antes de N. S. era o judaismo a religião encarregada de preparar os caminhos do Messias. Nesta religião, querida por Deus, havia, como era preciso, depositarios da autoridade religiosa.

Indignos por vezes, quanto as suas pessoas, seus poderes não eram, por isto, menos legitimos.

O supremo depositario do poder religioso era o "Summo Sacerdote", chefe da familia de Arão; desta familia tambem saiam os sacerdotes encarregados de offerecer os sacrificios; os outros membros da tribu de Levi, ou "levitas", exerciam as funcções inferiores no culto divino. O summo sacerdote, encarregado de velar pela pureza da fé, era, neste cuidado, assistido por um conselho de 71 membros, recrutados entre os sacerdotes e levitas de que acabamos de fallar, como tambem entre os leigos mais notaveis que, sem duvida, se occupavam de modo particular de questões de administração temporal. Este conselho denominava-se Sanhedrim.

Estes homens eminentes não tardaram a ouvir falar da pregação de João Baptista e do baptismo dado por elle a seus novos discipulos, na margem do Jordão. Não sem inveja viam elles apparecer um novo propheta. Sem duvida viera-lhes o pensamento de convocal-o a Jerusalem afim de perguntar-lhe quem elle era e com que direito instituira ceremonias religiosas.

Mas attenderia o Baptista a este chamada? Em que situação ridicula ficariam os membros do supremo conselho, obrigados a ir ao encontro do Baptista se elle se recusasse a vir a Jerusalem?

Decidiram portanto enviar a João delegados, encarregados de o interrogar. Foram estes escolhidos entre Phariseus, esta seita que se glorificava de observar a lei de Moysés melhor do que qualquer outra; isto mais ainda garantia o rigor do interrogatorio.

II INTERROGATORIO SOBRE A IDENTIDADE

Ao ouvir o que lhe perguntavam: "Quem sois"? "lembra-se João Baptista de que já muitos têm perguntado se elle não é o Messias por isso querendo logo desenganar os que mais uma vez o interrogavam e que talvez estivessem na mesma duvida, responde-lhes claramente: "Eu não sou Christo."

Devia o Christo ter um precursor que annunciaria sua proxima chegada. Pela interpretação das prophecias, sabia-se que o Messias não devia tardar; não seria o Baptista o seu precursor?

Se interrogassem nestes termos a João Baptista, sua resposta não deixaria a menor duvida, porque elle era homem da verdade. Em vez de assim agirem, os sanhedristas emprehendem a interpretação das prophecias e caem em erro. Imaginam elles que Elias, levado ao céo num carro de fogo, devia voltar á terra para annunciar o Messias, por isso perguntam a João, se não é elle Elias!... Tambem, porque Moysés annunciára "o Propheta" que deveria ser o proprio Christo, perguntam ainda os Sanhedristas a João se elle não é "o Propheta". E como todas as perguntas tivessem um "não" por resposta, voltam a sua primeira interrogação: "Quem sois? respondei-nos para que não voltemos ao Sanhedrim sem uma resposta".

Desta vez, não pode João fugir á resposta. Irá elle recorrer á prophecia que o apresenta como anjo, como viamos chamal-o o proprio Jesus no evangelho do ultimo domingo passado? Não, elle procura a que menos o exalta; a que o compára á voz que clama no deserto: "O Senhor vae chegar, preparae-lhe o caminho".

III — INTERROGATORIO SOBRE A MISSÃO

Os commissarios do Sanhedrim que até aqui pareciam timidos, vendo que João recusa exaltar-se, revelam-se altivos e arrogantes: Ah! elle não é nem o Christo, nem um dos que O devem preceder, como Elias ou o Propheta!... Com que direito então baptiza? instituindo assim um rito religioso? "Porque baptizaes se não sois nem o Christo, nem o Elias, nem o Propheta?"

A verdade vae então unir-se á humildade de João. Affirma, sim, seu titulo de precursor, falando d'aquelle que virá depois de si, mas em vez de comparar-se aos seus inquisitores, compara-se ao Messias, para proclamar sua inferioridade ao Christo. "Bem acima de mim é Elle; não sou digno nem de prestar-lhe os mais infimos serviços, nem mesmo de desatar-lhe as correias das sandalias!"

Este episodio, que nos faz admirar a humildade de João Baptista, põe em evidencia o espirito invejoso dos chefes do judaismo.

Invejosos de João Baptista, como não invejarão a Jesus. Christo?! Antes mesmo que o Christo comece a falar, já percebem-se os seus adversarios... Durante tres annos, continuarão elle a armar-lhe laços e acabalhão por leval-o á morte.

Horario das missas e de outras cerimonias religiosas de hoje

Missas

5 horas — Convento do Carmo, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso.

5 1|2 horas — Egreja de Santo Ignacio e matriz do Engenho Novo.

Matriz do Senhor Santo Christo dos 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso.

6 1|2 horas — Matriz do Coração de Jesus, matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, egreja de Nossa Senhora da Paz, convento das Servas do Santissimo, Sacramento, matriz do Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e matriz de São Christovão.

7 horas — Convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do Sagrado Coração de Jesus, matriz de Nossa Senhora da Gloria, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde do Bomfim, n. 987) e egreja de Santo Affonso, convento de Lourdes (rua S. Clemente), convento de Lourdes (rua 8 de dezembro, em Mangueira).

Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres:

7 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, matriz de São Christovão e matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

8 horas — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Irmandade Mãe dos Homens, matriz de São José, matriz de Santa Rita, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do Sagrado Coração de Jesus, matriz de Nossa Senhora da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233), convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matriz do Engenho Novo, matriz de santo Antonio e egreja de Santo Affonso.

Capella de S. Pedro da Gambôa:

8 1|2 horas—Cathedral, matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, egreja de Nossa Senhora da Paz e matriz do São Christovão.

9 horas — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Irmandade de Santa Cruz dos Militares, matriz de São José, matriz de Santa Rita, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do Sagrado Coração de Jesus, matriz de Nossa Senhora da Gloria, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, matriz de Nossa Senhora de Lourdes e Santuario de Coração de Maria.

Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres:

9 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Nosso Senhor do Bomfim. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde de Bomfim n. 987), matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Affonso.

10 horas — Matriz da Candelaria, egreja de Nossa Senhora do Rosario, e São Benedicto, matriz de São José, matriz do Sagrado Coração de Jesus, egreja de Nossa Senhora da Paz, Ordem Terceira da Immaculada Conceição, matriz de São Christovão.

11 horas — Matriz da Candelaria, egreja de Nossa Senhora do Rosario, e São Benedicto, egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, matriz de São José, convento do Carmo, matriz de Nossa Senhora da Gloria, egreja de Nosso Senhor do Bomfim e egreja de Nossa Senhora do Parto.

11 1|2 horas — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

HORARIO DE MISSAS E BENÇÃO AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS. PAROCHIA DE S. JOSE'

MATRIZ

8 horas — Missa, Homilia e Benção.
9 horas — Amparo.
10 horas — São José.
11 horas — S. S. Sacramento.
12 horas — São José.

SANTA LUZIA

9 horas — Matriz.
10 horas — S. Eloy

MISERICORDIA

10 horas — Missa.

SANTA CASA

5 horas — Na Capella.
7 horas — Numa enfermaria
8 horas — Na Capella.
2 1|4 horas — Benção na Capella (mezes de Maria e do Rosario, ás 6 horas da tarde).

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

7 horas — Missa.
8 horas — Missa e Benção.
4 1|2 horas — Benção.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

3 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

3 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento desde 7 horas da manhã, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, a benção, ás 5 horas). Nas sextas-feiras, ás 2 horas e nos sabbados ás 4 horas.

4 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de São João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233).

4 3|4 horas — Convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro) em Mangueira.

5 horas — Matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do S. S. Sacramento.

5 1|2 horas — Egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

7 horas — Convento do Carmo todos os sabbados e domingos.

Laus Perenne desta semana

ADORAÇÃO DIURNA

Domingo, dia 16 — Madureira — Asylo Isabel.

Segunda-feira, dia 17 — Olaria — Irmãos Maristas.

Terça-feira, dia 18 — Paquetá.

Quarta-feira, dia 19 — Piedade — Santuario do Meyer.

Quinta-feira, dia 20 — Realengo.

ADORAÇÃO NOCTURNA

Domingo, dia 16 — Irmãos Franciscanos — Itapagipe.

Segunda-feira, dia 17 — Irmãs Santa Casa — Asylo Cornelio.

Terça-feira, dia 18 — Convento da Ajuda.

Quarta-feira, dia 19 — Recolhimento de Santa Thereza.

Quinta-feira, dia 20 — Servas do S. S. Sacramento.

As orações diurnas vão das 6 horas da manhã, ás 6 da tarde, as nocturnas das 6 horas da tarde ás 6 horas da manhã. Encerram-se essas cerimonias com a Benção do S. S. Sacramento.

ALERTA!

Alerta os moços que ainda não têm bem firme a base da sua crença na unica verdadeira religião.

Alerta todos aquelles que, no bulicio do mundo e das paixões perniciosas, vivem em luta constante com satanaz que por todos os modos procura demovel-os para o mal. O perigo americano se aproxima com sua corte de mazelas e de corrupções. E' sabida a approximação de uma missão norte-americana que traz o nome pomposo de "Missão Evangelisadora Universal" com o fim unico de carregar a mocidade da America Latina para o seio do presbiterianismo, do calvinismo e de outras seitas protestantes. Essa missão, algo tem com a A. C. M. e todos nós sabemos quantos jovens se têm deixado levar pela labia e pelas multiplas seducções com que elles, os protestantes, têm sabido embair a mocidade brasileira atraindo-a para as suas seitas, onde, entre luzes e festas, fundações e escolas, ha tambem a erronea e falsa interpretação da Biblia Sagrada.

Sejamos, pois, cuidadosos com a nosso consciencia e se ella por acaso fraquejar uma vez, recorramos aos effluvios da graça divina para que, fortes e confiantes na verdadeira luz, possamos honrar sempre as nossas tradições religiosas.

Cuidado com os protestantes que ahi vêm, e que a toda hora nos vêm insinuar suas falsas e variadas doutrinas, esquecendo-se de que, nenhuma intelligencia sã deixará de comprehender a verdade, pondo em paralelo os ensinamentos sublimes, numa palavra, tudo o que ensina a Egreja Catholica, Apostolica, Romana, ha 20 seculos, e tudo o que ensinam os pastores presbiterianos e methodistas pertendendo explicar o que está muito acima da nossa intelligencia, sendo seus mestres Luthero, e Calvino, escandalosos e devassos.

Alerta pois, mocidade brasileira com a "missão" que aqui vem deturpar os nossos mais sagrados principios de moral christã.

(Ave Maria — S. Paulo).

—:—

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No primeiro domingo deste mez esteve reunida, sob a presidencia de monsenhor vigario geral, a secção masculina.

Logo após, á leitura da acta da ultima reunião, o Sr. conde de Laet pediu a palavra para fundamentar um voto de applauso ao Revdmo. padre Leonel França S. J., pelo seu livro "A Egreja, a Reforma e a Civilização".

Em nosso meio a apparição deste livro é um feliz acontecimento, porque elle é um monumento apologetico.

Tambem tomou a palavra o Sr. Mesquita Cabral, para propor um voto de pezar pela morte de Julio Tapajóz, um valente lidador da causa catholica.

Depois foram lidos os relatorios das commissões:

FE' E MORAL

Na ultima reunião desta commissão, o Sr. Durval de Moraes realizou uma conferencia sobre Santa Thereza de Jesus, e na proxima, o Sr. Perillo Gomes falará sobre "o espiritismo e a theosophia".

Foram coroados de feliz successo, graças á Deus, os esforços emprehendidos pela Liga Patriotica pela Moralidade para impedir que fosse exhibida no publico a fita cinematographica "La Garçonne".

Tambem muito deve ter concorrido para esse bom exito o pedido feito por numerosas senhoras, que mandaram ao Sr. chefe de policia uma representação escripta.

Outrosim, foi obtido que na Repartição dos Correios não transite mais o jornal "A Maçã", campeão da desmoralização da sociedade.

PIEDADE E CULTO

Foi realizado o passeio á ilha do Governador. Lá, houve missa, communhão geral dos 800 excursionistas e benção do Santissimo Sacramento.

CARIDADE

Estão sendo organizados os dispensarios projectados e no proximo mez será inaugurado o do Meyer.

ASSISTENCIA

Houve triduos no Hospital da Beneficencia Portugueza e no Maritimo de Copacabana, com communhão geral dos doentes.

ESCOLAS

Foram elaborados os estatutos da Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros.

ARREGIMENTAÇÃO

Continúa o trabalho da estatistica e em Olaria foi fundada a Conferencia Vicentina da Santissima Trindade.

MOCIDADE

Em honra da Virgem Immaculada, sua amadissima padroeira, a União Catholica da Mocidade Brasileira realizará, hoje, 16, uma festa, com missa e communhão geral dos associados.

A' noite haverá um sarau litero-musical.

A mesma União organizou um retiro recluso para o fim deste mez, no Collegio Anchieta de Friburgo.

Quem quizer tomar parte no retiro, basta que se entenda com o Dr. João Peixoto Fortuna, á avenida Rio Branco 40, 1º andar.

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE DO DIA 14

Processos matrimoniaes:

Provisões — Balthazar dos Santos Gouvêa e Maria da Silva, Eloy Joaquim dos Santos e Thereza Guimarães, Pedro Pereira de Carvalho e Nair de Souza Mattos, Francisco de Souza Mattos e Jandyra Barros Lobo.

Provisões com dispensa de proclamas — Waldemar Clemente da Luz e Maria do Carmo, Antonio Mauro Carvalho da Silva e Guiomar Gonzalez Penna.

Provisões com licença de oratorio particular — Dr. Antonio Eugenio de Arêa Leão e Luiza Lobo, Tacito Barros e Felicia Brando.

Licenças de oratorio particular — Antonio Tavares e Conceição Felippe Lolé, André Romero e Lygia Dantas de Oliveira Santos.

Dispensa de impedimento com licença de oratorio particular — Licurgo Tostes e Ruth Pires.

Visto em certificado de baptismo — João de Arruda Ferreira e Carolina Pontes.

Despachos diversos:

Foi aceito na Archidiocese, por mais tres annos, o Revmo. padre José Castellucci.

—— Concedeu-se licença para se ausentar da Archidiocese, por dois mezes, ao Revmo. conego Plinio Teixeira Pequeno.

—— Obteve uso de Ordens, por um mez, o padre José Aristides Caldeira Brant.

EXPEDIENTE DO DIA 15

Provisões — José Virgilio Benedicto de Jesus e Aristotelina da Silva Coelho, Luiz Esteves Junior e Alice Catanheda de Moraes, Caio Alves de Lima e Julia Maria da Conceição.

Provisão com licença de oratorio particular — João de Barros e Aracy Queiroz de Carvalho.

Licenças de oratorio particular — Armando de Almeida Pereira e Emilia Segreto, José Ferreira Carreira e Assunta Paulina Spirito, Aramis Macaciel e Aida da Costa Andrade, Ayres Pinto de Miranda Montenegro e Leonor Luiza de Castro e Silva de Vincenzi.

Visto em certificado de baptismo — Francisco Gonçalves e Maria Candida.

Despachos diversos:

Concedeu-se o "imprimatur" para o livro: "Um meio de aproveitarmos as graças de uma missa".

AVISO — Começando, no proximo dia 23, as férias na Camara Ecclesiastica, lembra-se aos interessados a necesidade de apresentarem seus papeis a despacho com a devida antecedencia, pois não haverá expediente desde 23 do corrente até 7 de janeiro.

RETIRO ECCLESIASTICO

Lista dos Revmos. sacerdotes convidados para o Retiro annual, de 21 a 26 de janeiro de 1924, no Collegio de S. José do Rio Comprido:

Monsenhores:
Amador Bueno de Barros.
Antonio Lopes de Araujo.
Dr. Fernando Rangel de Mello.
Isauro de Araujo Medeiros.

Conegos:
Alberto Nogueira.
Antonio B. Pinto.
João Lyra Pessoa de Maria.
Dr. Benedicto Marinho.
Francisco de Almeida.
Dr. Florentino Barbosa.
José Joaquim Valença.
João Ferrigno.
Joaquim Moss de Almeida Brito.
Julio Vimeneye.
Dr. Olympio de Castro.

Padres:
Alberto Cesar do Carmo e Mattos.
Antonio de Araujo Ferreira da Silva.
Antonio Lobo.
Armando Tito Domingues.
Dr. Carlos Manso.
Donato Conti.
Felippe José Alexandre Requixa.
Francisco Solano de Faria.
Henrique Magalhães.
Isidro da Veiga.
Januario Tonel.
João Carlos Bezerril.
João Gugliotta.
João Lopes Teixeira Delgado
Joaquim da Motta Machado.
José Bento Martins de Carvalho Ramos.
José Castellucci.
José Maria Alves da Rocha.
José Joaquim Lucas.
Leo Len.
Lourenço Playan.
Manoel Corrêa de Albuquerque.
Mariano João Alves.
Mario José de Almeida Couto.
Miguel Tramontano.
Nino Minella.
Pedro Edmundo de Vreese.
Pedro Fossel.
Prospero Miraglia.
Trajano Leal do Bomfim.
Valentim Marques de Mattos.
Victorino Ferreira.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1923 — Conego Francisco de Assis Carmo, secretario do Arcebispado.

FESTA DE MARIANNA

Homenagem da mocidade catholica do Rio de Janeiro á Immaculada Conceição, em desaggravo pela propagação das heresias no Brasil.

A directoria da União Catholica Brasileira, sob os auspicios da autoridade archidiocesana, convida toda a mocidade que nutre em seu coração o amor filial á Virgem Mãe de Deus, todas as associações, congregações marianas, corporações ou irmandades que rendem tributo de veneração á excelsa Rainha dos Anjos, a todas as pessoas de eguaes sentimentos, para a grande homenagem que, hoje, 16 do corrente, terceiro domingo de dezembro, a mocidade do Rio de Janeiro vae prestar á Maria Santissima, padroeira do Brasil, neste mez da Immaculada Conceição, em desaggravo pela propagação das heresias em nossa amada Patria.

A festa Marianna se realiza na Cathedral Metropolitana, hoje, ás 8 horas, havendo communhão geral, e sendo a Santa Missa celebrada pelo Exmo. vigario geral desta Archidiocese, monsenhor Carlos Duarte Costa, prégando ao Evangelho, o Sr. conego Dr. Francisco Mac. Dowell.

Comparecerão á missa todas as tropas, desta cidade, da Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

No momento do "Gloria", será cantado por todos o hymno "Com minha mãe estarei".

No fim da missa, será entoado por toda a assistencia, o hymno "Queremos Deus".

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

No consistorio da egreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, reunir-se-á, hoje, depois da missa de 10 horas, a Associação dos Santos Anjos, sob a direcção do respectivo vigario conego Dr. Antonio Boucher Pinto, devendo comparecer todos os associados, afim de ouvirem as instrucções praticas sobre o catholicismo da doutrina christã.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO LORETO

(Jacarépaguá)

EM HOMENAGEM A' PADROEIRA DOS AVIADORES

Realizam-se, hoje, em louvor á Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores e da parochia de Jacarépaguá, solemnes festividades, nas quaes se fará representar as Escolas de Aviação Militar e Naval.

Para essa festa foi organizado o programma seguinte: ás 7.30, missa e communhão geral; ás 10 horas, missa solemne, com sermão ao evangelho; ás 4 horas da tarde, procissão até ao largo do Pechincha, ao regressar haverá ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Por occasião da missa solemne, os aviadores farão vôos sobre a egreja.

A' noite, haverá leilão de prendas e barraquinhas com tombolas.

Abrilhantará a festa uma excellente banda militar.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

(Piedade)

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, realiza-se, hoje, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

A's 7 horas, haverá missa e communhão geral; ás 7 1|2 horas da noite, reunião geral sob a direcção do Revmo. padre Fidelis Both, director desta Liga, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

(Rua Mariz e Barros)

Nesta capella celebrar-se-á, hoje, ás 8 horas, missa em louvor á Santa Thereza de Jesus. A's 7 horas da noite, haverá ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Os Revemos. padres Carmelitas Descalços iniciam hoje, o novenario em preparação ás solemnes festividades do Natal.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARTO

O Revmo. padre Ricardino Séve realizará, no proximo dia 18, a festa solemne de Nossa Senhora do Parto, padroeira desta egreja.

O novenario preparatorio da festividade continúa, hoje e amanhã, ás 4 horas da tarde, havendo pratica doutrinaria e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

(ENGENHO VELHO)

Reune-se hoje ás 3 horas da tarde, a Associação as Damas de Caridade, e ás 4 1|2 horas da tarde haverá a Benção do Santissimo Sacramento.

Acham-se abertas as inscripções para um retiro espiritual no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, promovido pela directoria da União Catholica Brasileira.

O retiro começará á tarde do dia 28 do corrente, durante tres dias, 29 (sabbado), 30 (domingo) e 31 segunda-feira), terminando pela Communhão Geral do dia do Anno Bom.

A' tarde do dia 1º todos poderão estar de volta ás suas casas, porque o trem de regresso parte de Friburgo ás 3 horas.

No acto da inscripção o candidato contribuirá com a importancia de 20$, sendo essa a unica despesa de estadia e alimentação durante os dias de retiro.

A passagem correrá por conta exclusiva de cada um, custando 22 mil réis o bilhete de ida e volta.

Os cartões de inscripção encontram-se na séde da União Catholica Brasileira, á Avenida Rio Branco, 40, 1º andar, as 2 ás 4 horas, com o thesoureiro, Dr. João E. Peixoto Fortuna, ou no Circulo Catholico, a qualquer hora, com o Sr. Anysio Corrêa de Sá.

O numero de inscripções é limitado, não podendo passar de vinte; assim, logo que esse numero seja attingido, serão ellas encerradas.

PROCLAMAS PARA CASAMENTO

Serão lidos hoje na Cathedral Metropolitana, os seguintes:

Davino Rorigues e Zulmira Rosa Cardoso; Adelino Cruz e Maria das Dôres Souza Brado; Nilo Mattos e Albentina Simões Corrêa; Paulo Franklin Ribeiro Mendes Vianna e Julia Lamego; Oswaldo Nobre Goudié Ley e Maria Marques de Araujo; Ezequiel Francisco Bulhões e Aurora Olga Gomes dos Santos; Engenio da Cruz Rangel e Antonia Alves Saleiro Lins; Januario Antonio Vieira e Isaura Vieira; Manoel Dutra Machado e Eliza Martins da Silva; Oscar Ferreira do Espirito Santo e Conceição da Rocha Dias; José Pereira do Valle e Maria da Costa Barros; João Cardoso Ferreira e Virginia do Nascimento Carvalho; Domingos José da Silva e Adelina Costa; Antonio Lafenre Lopes e Antonia Amorim; Germano Moura Magalhães e Jacyra Nogueira Carmo; Alarico Nogueira Costa e Lucia Ferraz do Amaral; João Pedro de André e Maria Antonio da Conceição; João de Oliveira e Anna Nogueira da Gama; Elzidio Joaquim da Encarnação e Zaira Duarte; Oswaldo Pinto Monteiro e Maria das Dôres Augusta de Araujo; Cezar Cagnin e Rosa Pires; Mario Granado e Julieta de Jesus; Estanislau Rodrigues e Beatriz Alves; Joaquim José de Oliveira e Angelina Emilia Gomes; Gerson de Azevedo Coutinho e Maria da Conceição Vidal Nogueira; Waldemiro Gaspar e Remedio Araguez; Hermano Cezar de Paiva e Adelaide Ferreira Garcia; Luiz de Avila Tavares e Francisca Candida de Mello; José Justino Camacho e Ercilia Soares de Abreu; Pedro Guerreiro e Margarida da Silva Couto; Pedro Cardoso de Andrade e Maria a Conceição Neves; Alcino Candido de Oliveira e Rosa Perez Lopes; Dr. Clovis Dunsher Abranches e Alda Mattos Guimarães; Antonio Joaquim de Azevedo e Rosa Soares Faria, Alcides de Oliveira Castello Branco e Antonietta Duque Estrada Guimarães; José Leitão e Maria do Rosario; Osorio Lopes e Maria Isabel Bouche Pinto; Alexandre Trido e Odette Braz da Cunha; Alvaro dos Santos Caneca e Thereza Marzalilo; Altamir de Oliveira Passos e Iracema Soares, Manoel Francisco Rorigues Silva e Maria José Paiva; Waldemar Adolfino Lima e Maria Oliveira Soucasaus; Washington Ramiro de Castro e Ruth Cautelmo Magalhães; José Rodrigues e Amelia de Jesus; Manoel Serrano e Castinda Augusta de Oliveira; Dr. Antenor Americo de Freitas e Evangelina Fernandes; José Simões Lima Junior e Maria Leonor Gonçalves Silva; Leandro Simas Rocha e Iracema Penna Passos; Annibal Amaral Caderte e Deolinda Emilia de Amorim Dias; João Guilherme e Joaquina de Souza; Manoel Pereira da Cunha e Florina Miranda Cunha; Luiz de Oliveira Coelho e Odette de Souza; Albino dos Santos e Augusta Ferreira.

Noticias municipaes

MAIS FAVORES PESSOAES VETADOS

O Sr. prefeito vetou, hontem, as resoluções do Conselho Municipal, que mandavam reintegrar nos cargos de sub-commissarios da Assistencia, os Drs. Nicoláu Farani e Alvaro Augusto de Souza Reis.

—— Em mensagem hontem enviada ao Conselho, o prefeito solicitou o credito de 30 contos de réis, para reforço da verba "Material" do Instituto Ferreira Vianna.

—— Foi promulgada, hontem, a resolução do Conselho, autorizando o prefeito a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora adjunta de 1ª classe, D. Esmeralda de Queiroz Paim.

—— O director de Obras designou, hontem, a engenheira Maria Esther Corrêa Ramalho, para ter exercicio na 2ª circumscripção de Viação.

—— Foram designadas: as adjuntas Cecilia P. Mourão, para a 3ª escola mixta do 15º districto, e Cecilia de Menezes Cabrita, para a 5ª mixta do 4º.

ESTADOS

ESTADO DO RIO

Nictheroy

FERIDO COM A PROPRIA ARMA

Na manhã de hontem, o nacional Octavio Silvares, de 22 annos, operario e morador na rua General Castrioto n. 562, em sua casa, quando examinava uma pistola, esta disparou, alojando-se o projectil na sua mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi procedida a extracção da bala, recolhendo-se depois á sua residencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, pela manhã, manifestou-se um incendio no predio n. 1 da avenida Ramos, á rua Silva Jardim, por haver caido fagulhas sobre o forro.

A Companhia de Bombeiros, avisada, compareceu com presteza, apagando as chammas.

O damno foi sómente material.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

O Sr. director manteve a decisão do inspector das Rendas, approvando a multa á firma Eduardo Araujo & Comp., por falta de pagamento integral do imposto de café.

—— Requerimentos despachados: America Soares Pimentel e João Uhl — Deferido, de accordo com as informações.

Senhorita Candida da Silva e Souza — Selle os documentos.

MAIS "HABEAS-CORPUS" PARA O COLLECTOR DE SÃO GONÇALO

Ao juiz criminal, o Dr. João Francisco da Matta requereu, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" a favor do Sr. Randolpho Motta, collector de S. Gonçalo, preso por ordem do secretario geral, no quartel do Regimento Policial.

O juiz mandou pedir informações á autoridade competente.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO

Concurso de selecção

Realizou-se no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão principal da Escola Ruy Barbosa, o concurso de selecção entre os alumnos que mais se distinguiram nos exames finaes da 6ª série. Responderam á chamada David de Oliveira Coelho de Souza, Daniel Alves Jardim, Clotilde Bezerra, Alcides M. Gonçalves, Maria Rosa, Edilha Dawes, Maria Cruz Rangel, Elza de Sá Rego e Maria de Lourdes Netto. Faltou um escolar.

A banca examinadora, presidida pelo Dr. Aurelino Leal, tendo á direita o Dr. Viçoso Jardim e á esquerda o Dr. Armando Gonçalves, compunha-se das professoras Regina Tibau, Maria Luiza Simonin de Mattos, Altina Baglione Martins, Maria de Siqueira Machado e Maria Felisberta Brunet, que examinaram, respectivamente, portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil e sciencias physicas e naturaes.

Terminado o exame, o Dr. Viçoso Jardim, em nome do Dr. interventor federal, manifestou a optima impressão do governo sobre o merito das provas, superiores algumas ás que têm produzido alumnos de cursos preparatorios, evidenciando-se, assim, a efficiencia do ensino nas escolas publicas de Nictheroy. Julga melhores os exames dos dois primeiros candidatos e da ultima na ordem da chamada. Elogia o professorado, que considera verdadeiramente idoneo para o supremo exercicio de sua funcção dignificante.

Fala, em seguida, o Dr. Armando Gonçalves, que agradece a presença de SS. Exs. áquella solemnidade, classificando de positivamente democratico e digno de ser imitado o brilhante gesto. Não se lembra que outro governo tenha assim estimulado os escolares e os professores. Confia no futuro governo, que procurará, egualmente, prestigiar a classe, outróra tão esquecida.

A assistencia, composta quasi que exclusivamente de professores de Nictheroy e do interior, era bastante numrosa, revelando o interesse que despertou tão util certamen.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Requerimentos despachados:

Vicente Bello Faria. — Publique-se o edital.

Epiphania Suisso. — Lavre-se o titulo.

Dermeval Passos. — Concedo a transferencia.

—— Officios expedidos:

Ao Dr. Decio Parreiras, para proceder á segunda inspecção de saude na pessoa do professor publico do Estado Joaquim Antonio dos Santos.

Ao Dr. Custodio Siqueira, para fazer parte da junta.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

Actos do secretario geral:

Foi licenciada a professora Carlinda Silva, para tratamento de saude, no periodo de 5 de agosto a 10 de setembro do corrente anno, sendo 30 dias com ordenado e o restante com metade.

Foi concedido ao serventuario vitalicio do 2º officio de justiça do termo séde da comarca de Santa Maria Magdalena Alberto de Paula Fajardo, um anno de licença para tratar de sua saude.

—— Requerimentos despachados:

Theophilo Pereira da Silva, fornecedor em Cambucy. — Apresente conta.

José Teixeira de Gouvêa, serventuario da justiça em Macahé. — Deferido.

Carmen Pereira e Amancio Gonçalves, pedindo subvenção para a Caixa João Clapp. — Pague-se a quantia de 300$000.

Francisca de Paula Cordeiro Chaves, pedindo pagamento pela Collectoria de Macahé. — Deferido.

Edy da Costa, professora adjunta. — Defrido.

Hilda Nogueira Alves de Oliveira, pedindo certidão. — Certifique-se.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados, hontem, nos cemiterios desta capital:

Maria Augusta Leite Moura, 78 annos, rua Visconde de Uruguay n. 680; Eugenia Rodrigues Alves, 31 annos, rua Lourenço n. 102; Eugenia de Almeida, 59 annos, rua Silva Jardim n. 163; Sebastião, 8 mezes, travessa Santos Moreira n. 84; Ildefonso, 4 mezes, rua Visconde do Uruguay n. 385; Maria da Conceição, 6 dias, rua Coronel Guimarães s|n.; Edison, 26 dias, Sacco de São Francisco; Julio José de Andrade, 21 annos, Hospital de Isolamento.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

CAIU — Hontem, pela manhã, o feitor Manoel Pedroso, morador á avenida Bangú n. 72, quando descia uma escada, no Rio-Palace-Hotel, caiu, fracturando uma costella do lado direito.

Medicou-o a Assistencia.

AGGRESSÃO A FACA — Ha dias Maria Olympia, residente á rua Pereira Guedes, em Jacarépaguá, separou-se do amante Bernardino Barbosa.

Hontem, elle foi procural-a, convidando-a a voltar para sua companhia. E como não fosse attendido, sacou de uma faca, ferindo-a nas mãos e decepando-lhe um dos dedos da mão esquerda.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor, que fugiu, está sendo procurado pelas autoridades do 24º districto.

UM ROUBO A BORDO DO "DIERVILLE" — A policia apprehendeu, hontem, num terreno devoluto do Cáes do Porto, em dois saccos, 40 abacaxis, 24 bicos para mamadeira, 2 potes de brilhantina, 30 caixas de Eurithymine Dethan, 20 latas de sardinhas portuguezas, 8 latas de sardinhas francezas, 6 vidors de adrenaline e 1 garrafa de vinho quinado, que trabalhadores de carga e descarga, tinham roubado de bordo do navio francez "Dierville", atracado ao armazem 16 daquelle cáes.

Não foi effectuada nenhuma prisão, estando o caso sujeito a inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE TREM — O empregado da Central do Brasil, José dos Santos Mendes, morador á rua Bento Gonçalves n. 2, hontem, pela manhã, na cabine da "gare" da praça da Republica, foi victima de um desastre, ficando ferido na cabeça.

Chamada a Assistencia foi elle soccorrido.

QUE'DA — A Assistencia soccorreu, hontem, Maria Magdalena, de 19 annos, solteira, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 112, que apresentava contusões pelo corpo, por ter caido de uma janella na policia central.

VENDENDO VENENO — O cabo do Exercito Antonio Augusto Marques, hontem, á tarde, quando vendia um vidro de cocaina á meretriz Florisbella Augusta, moradora á

FOI ROUBADO—Um ladrão autoado em flagrante na 2ª delegacia auxiliar.

FI ROUBADO — Um ladrão audacioso, utilizando-se de chaves falsas, penetrou no quarto do Sr. João da Cunha, hospede do Carioca Hotel, á rua 13 de Maio, de onde carregou objectos no valor de um conto de réis.

O caso foi levado ao conhecimento da policia, que está providenciando a respeito.

A POLICIA VAE APURAR — Eduardo Augusto Botelho, residente á rua Dr. Bernardino n. 58, é accusado perante ás autoridades do 24º districto, do seguinte:

A sua casa dá fundos para a avenida Zuleika, de propriedade do Sr. Victor Parames, onde reside no n. 11 o Sr. Henrique Carlos Augusto Formier.

Botelho, que é encarregado da avenida, está em luta com todos os seus moradores, por que quer augmentar os alugueis.

Agora, jogou elle, um bloco de cimento no quintal do Sr. Formier, o qual foi attingir em pleno peito uma sua irmã, de nome Nair, de 18 annos.

A senhorita Nair, em virtude dos ferimentos que recebeu, teve necessidade de ser medicada na Assistencia do Meyer.

Para apurar a veracidade dessa accusação está sendo feito um inquerito.

COLUMNA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO GRAPHICA DO RIO DE JANEIRO

Séde: rua da Saude n. 41

Hoje, domingo, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da Associação Graphica do Rio de Janeiro, realizar-se-á a assembléa para a discussão e approvação da redacção final da reforma dos Estatutos, bem assim a eleição da futura Commissão Executiva constituida pelos seguintes membros: secretario geral, 1º, 2º e 3º secretarios, 1º e 2º thesoureiros e 1º bibliothecario.

Para essa importantissima assembléa são convidados todos os associados quites, que deverão a ella accorrer dignificando-a com a sua presença, para que a Associação possa caminhar ufana na trilha que se lhe defronta dura e tormentosa, mas cujo successo bemfasejo depende do apoio e solidariedade dos que labutam nos varios misteres da industria graphica. — O secretario.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Srs. Associados:

A directoria da "Sociedade União dos Foguistas", representada pelo seu presidente, têm a honra e o prazer de vos communicar a reabertura da Policlinica respectiva, no dia 18 do corrente, conforme determinação da assembléa geral extraordinaria, effectuada em 5 do mez de outubro do anno corrente.

Seria offender-vos o procurar encarecer o papel que a mesma representa na nossa vida associativa, já assegurando a estabilidade da saude de cada um de nós, já garantindo a existencia sadia da nossa familia.

Dirigirá os destinos da Policlinica dos Foguistas a competencia notoria do Dr. Henrique de Barros.

Convém asseverar-vos que, provisoriamente, só serão soccorridos os Srs. associados, sendo, depois, os respectivos soccorros estendidos ás suas Exmas. familias.

Approveitando essa opportunidade feliz, a directoria se congratula comvosco, e apresenta-vos os seus protestos de estima real e muito apreço.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1923. — Pela directoria (a) *José Domingos Alves*, presidente.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS EM AÇOUGUES

Séde: rua dos Andradas n. 53

Convidam-se todos os socios a se constituirem em sessão de assembléa geral, hoje, domingo. Ordem do dia: eleição de cargos vagos e interesses sociaes. — A directoria.

LABORISTA ESPERANTISTA

Séde: Rua Camerino n. 16

Reune-se este grupo hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, para tratar, entre outros assumptos, da nomeação da commissão executiva que deverá administrar o Grupo no proximo anno.

Espera-se a presença de todos os camaradas. — O secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNILEIROS, BOMBEIROS HYDRAULICOS E CLASSES ANNEXAS

Por ordem do presidente estão convocados os senhores directores para uma reunião de directoria, amanha, 17, ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 160.

Previno a todos que sendo o assumpto de importancia para esta associação, desejo que ninguem falte á esta reunião. — Paschoal Gravina, presidente.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Realiza-se amanhã, segunda-feira, uma reunião de classe, para tratar de varios assumptos de interesse, inclusive o inicio de um estudo das mensalidades da classe e a situação actual.

Para esta reunião são convidados todos os alfaiates, socios ou não.

SYNDICATO DOS OFFICIOS VARIOS

O Syndicato dos Officios Varios reune-se hoje, domingo, ás 5 horas da tarde precisas, no local da ultima reunião. (rua Buenos Aires n. 265).

CENTRO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Succursal de Nictheroy

Convida-se os camaradas para uma assembléa geral extraordinaria, na terça-feira, 18, ás 7 horas da noite, em nossa séde, á rua S. João n. 95.

Pede-se a presença de todos os camaradas para os assumptos que temos a discutir.

Estará presente uma commissão do Rio. — O secretario.

AVISO

Toda correspondencia deve ser dirigida a Antonio José Dias, com a declaração "O Imparcial", rua da Quitanda n. 59.

FOLHETIM D'"O IMPARCIAL" (N. 62)

Vicente Blasco Ibañez

Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse

Versão de Paulo Vasconcellos Varzea

I PARTE

III

A retirada

Então, o senhor do Castello dirigiu-se para a barricada. Eram taes o silencio e a solidão, que o cercavam, que lhe pareceu, de repente, que o mundo se tinha despovoado. Dois cães, abandonados pela fuga de seus donos, rondavam, tristemente, em torno delle, como a implorar protecção. Os pobres animaes, por mais que fizessem, não podiam encontrar o faro desejado naquella terra revolvida e desfigurada pela marcha formidavel de milhares de homens. Um gato, timidamente, espreitava em torno para se atirar aos restos de ximos, saira tambem a disputar os dragões. Uma gallinha, sem dono occulta até então nos mattagaes proximos saira tambem a disputar os despojos alimenticios da retirada. O silencio que se estabelecera após o tumulto da passagem das tropas era, agora, vagamente perturbado pelo zumbir somnolento dos insectos, as exhalações da terra batida pelo sol e, emfim, por todos os vagos rumores da Natureza, que parecia haver-se recolhido por momentos, sob o estrepido tremendo e brutal dos homens e das armas.

Desnoyers alli se deixou ficar, por horas e horas, numa grande abstracção, quasi alheiado do tempo e das coisas. Todo o passado lhe parecia como um sonho. A calma que o rodeava, naquelle momento, tornava como que inverosimil tudo quanto presenciára naquelles dias.

Mas, subitamente alguma coisa se lhe deparou, numa volta longinqua onde desapparecia a estrada, lá num alto verdejante da collina que entestava com a linha azul do céo. Eram dois homens a cavallo, tão amesquinhados pela distancia que pareciam dois soldadinhos de chumbo. Como D. Marcelo trazia comsigo o binoculo, poz-se a olhal-os por momentos. Os dois cavalheiros, uniformizados de verde pardacento, traziam lanças e um capacete ponteagudo...

São elles! Não podia duvidar, eram os primeiros hulanos que chegavam.

Permaneceram por algum tempo parados, desenhados no azul, immoveis, como se explorassem o horizonte. Immediatamente, das altas macegas de vegetação que margeavam a estrada, foram saindo outros, e outros, formando um grupo. Os dois soldadinhos de chumbo já tinham desapparecido do alto da collina e a desciam já lentamente. Avançavam pouco a pouco, cautelosamente, como quem teme uma emboscada e examinando desconfiado o terreno em volta.

A prudencia e a conveniencia de se retirar dali quanto antes [illegible] do deixasse de olhal-os. Parecia-lhe perigoso que o surprehendessem naquelle sitio. Mas ao baixar seu binoculo alguma coisa de extraordinario passou pela objectiva das lentes.

De repente viu-se cercado de soldados que avançam, protegidos pelas arvores, em direcção á estrada. Sua sorpreza augmentou ainda, ao convencer-se de que eram francezes, pois todos traziam képis. De onde saiam, porém?... Tornou a examinal-os, mas sem o auxilio do binoculo. Approximavam-se da barricada.

Eram retardatarios em estado lastimavel. Os uniformes eram de uma pinturesca e estranha variedade: soldados da linha, zuavos, dragões á pé. E d'envolta com elles, guardas florestaes e gendarmes pertencentes a longinquas povoações onde só muito tarde chegara a noticia da guerra. Seriam mais ou menos, uns cincoenta. Uns chegavam fesos e vigorosos, outros mal se sustinham nas pernas devido a longa caminhada. Mas todos traziam suas armas.

Chegaram até a barricada olhando sempre para trás, onde através das arvores os hulanos avançaram manhosos.

A' frente deste pelotão heterogeneo vinha um official de policia velho e obeso, com o revólver na mão direita, o bigode eriçado pela emoção e um brilho homicida nos olhos azues encovados como pelo peso das palpebras tumidas. Deslisavam pelo outro lado da estrada sem olhar sequer aquelle paisano curioso. E ion proseguir na sua marcha através do povoado, quando soou uma medonha detonação, toldando o horizonte deante delle e abalando as casas.

— Que foi isso? — perguntou o official fixando D. Marcelo pela primeira vez.

Este explicou que era a ponte do Marne, que acabava de ser destruida. Um urrha do commandante acolheu a informação. Mas suas gente reunida, ao azar e confusamente, mostrou-se indifferente, pois dir-se-ia ter perdido de todo a noção da realidade.

— E' melhor morrer aqui, que mais adeante — exclamou o official.

Muitos dos fugitivos, obedecendo, lhe agradeceram aquellas palavras, que os libertava do atroz supplicio de proseguir na caminhada. Quasi se alegravam da barricada que assim lhes tolhia o passo. Alguns se foram collocar instinctivamente nos seus pontos mais abrigados, outros se introduziram nas casas abandonadas cujas portas tinham sido violadas pelos dragões para se utilisarem do andar superior. Todos exultavam de satisfação por ser-lhes dado agora descançarem, embora fossem combatendo. O commandante ia de um grupo a outro dando suas ordens. Ninguem podia fazer fogo sem que elle desse a respectiva voz.

Desnoyers presenciou taes preparativos numa immobilidade de sorpreza. Tinha sido tão rapido e inaudito o apparecimento desse pelotão de retardados que D. Marcelo julgava estar ainda sonhando como momentos antes. Felizmente no idealismo do seu sonho não podia haver perigo: todo elle era falso. E continuou no mesmo logar em que se achava, sem entender aquelle official de policia que com as mais rudes palavras ordenaria que fugisse.

Ah, paisano teimoso..."

O éco da explosão atrahira á estrada numerosos cavallarianos. Acudiam de todos os lados, unindo-se á primeira patrulha de hulhanos. Elles vinham a toda brida, certos de que a povoação estava abandonada.

— Fogo!...

E Desnoyers viu-se envolvido numa nuvem de ruidos como se tivessem partido de repente todos os ramos das arvores em volta.

O esquadrão impetuoso se deteve de subito. Varios homens rolaram ao chão. Uns levantaram-se para abandonar a estrada, curvando-se e encolhendo-se para se tornarem menos visiveis, outros, porém, ficaram estendidos de costas ou de bruços com os braços abertos. Os ginetes sem cavalleiros, sairam a correr pelos campos, as redeas de rasto, esporeando pelos estribos que lhes batiam nos flancos.

E o pelotão de hulhanos, no vaevem da sorpreza e da morte, debandou por completo da estrada desapparecendo instantaneamente sob o arvoredo da aldeia.

(Continúa).

VIDA DESPORTIVA

TURF

Jockey Club

A CORRIDA DE HOJE

O programma com que o Jockey Club levará, hoje, a effeito a sua penultima corrida desta temporada, está constituido de nove pareos, entre os quaes apenas dois, que são exactamente as suas provas basicas, se apresentam destituidos de interesse, pela manifesta superioridade de Hercules em um delles e da "junta" Leblon-Salerno no outro.

Nem por isso, entretanto, deixa a reunião de ter attractivos, pois as sete carreiras restantes ficaram organizadas optimamente, quer pelo numero dos concorrentes, quer pelo equilibrio de forças que entre estes se verifica.

Se a temperatura permanecer agradavel, como tem succedido nestes ultimos dias, o Jockey Club e os frequentadores do seu hippodromo terão uma esplendida tarde sportiva.

Damos a seguir a relação dos nossos favoritos:

Hercules e Narceja
Negrita e Alza
Alberto e Cambral
Bragança e Dictador
Média Rienda e Kamakura
Aristéa e Narceja
Cão Nagua e Nijinsky
Nero e Turrão
Leblon e Salerno

Azares — Nympha, Lanius, Onda, Olão, Violento, Celeuma, Alsaciana, Esclava e Burlon.

O 1º pareo realizar-se-á às 12.30, com a pontualidade habitual.

Derby Club

A corrida do dia 23

Embora não se completassem todos os pareos da corrida do Derby Club, a realizar-se no proximo domingo 23, já ficaram, hontem, organizados os sete seguintes:

Premio "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$ — Heróe, Incendio, Tribuna, Olympo, Revancha, Rigor, Onda e Torpedo.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Rio Pardo, Imbuia, Celeuma, Narceja, Esplendida, e Trinta e Cinco.

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$ — Lanius, Violento, Galga e Alza.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Dictador, Kamakura, Digitalis, Malandrin e Olão.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 3:500$ — Kellermann, Aeroplano, Eclipse, Ophelia e Noiva.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ — No Se Sabe, Moreno, Turrão, Heriot, Whisper e Rêve d'Armes.

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ — Rêve d'Armes, Nibelac, Capataz, Bragança e Dictador.

Para complemento do programma, serão recebidas inscripções, até amanhã, ás 5 horas da tarde, para mais um pareo, denominado "17 de Setembro", na distancia de 1.800 metros e com o premio de réis 3:500$000.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Jockey Club, as montarias mais provaveis e as cotações que vigoraram hontem, são as seguintes:

1.º pareo — Premio Classico "Dr. José Calmon" — 2.000 metros:

Narceja — D. Suarez 60
Hercules — C. Fernandez . . 12
Noiva — C. Ferreira 60
Nympha — A. Rosa 60

2.º pareo — Premio "Malandrim" — 1.450 metros:

Pillete — C. Fernandez 50
Belle Lurette — D. Suarez . . . 40
Modesto — N. Gonzalez 80
Negrita — B. Cruz 25
Alza — C. Ferreira 20
Querol — A. Rosa 80
Rayon — O. Barroso 70
Juquiá — O. Maria 50
Lanius — F. Barroso 50

3.º pareo — Premio "Galathéa" — 1.450 metros:

Cambral — C. Fernandez . . . 40
Heroe — O. Maria 70
Espirita — O. Barroso 40
Alberto — W. Lima 20
Monumento — B. Cruz 50
Trinta e Cinco — L. Garcia . . 50
Onda — D. Suarez 40
Revancha — J. Escobar 40
Diamantina — A. Maceyra . . 80

4.º pareo — Premio "Loulou" — 1.450 metros:

Bragança — C. Fernandez . . 20
Dictador — A. Feijó . . . 22
Pretoria — A. Rosa . . . 100
Regateira — O. Barroso . . 60
Querella — A. Maceyra . . . 100
Olão — C. Ferreira . . . 30

5.º pareo — Premio "Miau" — 1.600 metros:

Kamakura — B. Cruz . . . 50
Media Rienda — D. Suarez . . 14
Mouchette — J. Escobar . . 40
Violento — A. Gotzen . . . 80
Digitalis — O. Barroso . . . 70

6.º pareo — Premio "Lyrio" — 1.600 metros:

Torpedo — Não correrá . . 80
Rio Pardo — A. Feijó . . . 50
Nympha — F. Andrade . . . 30
Aristéa — O. Barroso . . . 17
Noiva — C. Ferreira . . . 40
Narceja — D. Suarez . . . 35
Celeuma — O. Maria . . . 40

7.º pareo — Premio "London" — 1.600 metros:

Malandrim — D. Suarez . . 50
Nijinsky — N. Gonzalez . . . 30
Marota — C. Fernandez . . 50
Palmella — C. Ferreira . . . 35
Cae Nagua — O. Maria . . . 25
Alsaciana — A. Gotzen . . . 40

8.º pareo — Premio "Mico" — 2.000 metros:

Esclava — C. Fernandez . . . 35
Estero — D. Suarez 35
Nero — O. Maria 25
Turrão — C. Ferreira 35
Marathon — O. Barroso . . . 40

9.º pareo — Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros:

Burlon — C. Ferreira . . . 100
Whisper — Não correrá . . . 150
Salerno — R. Cruz 12
Leblon — F. Barroso 12
Sombra — A. Maceyra 80

Diversas

De S. Paulo deve regressar hoje, pela manhã, o Sr. José Calmon, nosso collega de imprensa e chefe da secretaria do Jockey Club.

—— E' provavel que o cavallo Nero seja hoje dirigido pelo aprendiz Octacilio Maria, tendo, assim, tres kilos de descarga.

—— Falleceu no dia 7 do corrente, nesta capital, sendo sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o antigo jockey Lourenço Hess, de nacionalidade argentina, que teve a sua época em nosso turf, onde ganhou importantes provas com Soberano (ex-Brindis), Lord, Bohemio, Jacuby e outros craks de então.

—— Ao que ouvimos hontem, de cavalheiro que nos merece toda a confiança, parece que tem fundamento a noticia da morte do notavel reproductor Hall Cross, verificada, segundo consta, a 7 do corrente mez, no Rio Grande do Sul.

—— Por haver mancado novamente, não correrá hoje o cavallo Torpedo.

—— O paranaense Nictheroy, por Smoking e Francia, passou a chamar-se Jazz-band.

—— Ao contrario do que tem sido noticiado, correrão hoje os animaes Nympha, Marota, Querella e Querol.

Além de Torpedo, que mancou seriamente em trabalho, não será apresentado apenas Whisper, cujo "forfait" foi o unico recebido, até hontem, na secretaria do Jockey Club.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Os chronistas que concorrem á "Taça Olival Costa" fizeram, para a corrida de hoje, no Jockey Club, as seguintes indicações:

HENRIQUE OLIVEIRA (242) — Hercules, Noiva e Nympha; Negrita, Pillete e Alza; Alberto, Cambral e Onda; Bragança, Dictador e Olão; M. Rienda, Kamakura e Mouchette; Aristéa, Noiva e Celeuma; Nijinsky, Cae nagua e Alsaciana; Turrão, Nero e Esclava; Leblon, alerno e Sombra.

SIMÕES FERREIRA (241) — Hercules, Noiva e Narceja; Negrita, Alza e Rayon; Cambral, Onda e Trinta e Cinco; Bragança, Dictador e Olão; M. Rienda, Kamakura e Mouchette; Celeuma, Aristéa e Narceja; Palmella, Marota e Cae nagua; Turrão, Nero e Esclava; Leblon, Salerno e Sombra.

AMALIO VALDE'S (241) — Hercules, Nympha e Narceja; Alza, Negrita e Lanius; Cambral, Alberto e Revancha; Bragança, Dictador e Olão; Mouchette, M. Rienda e Violento; Aristéa, Celeuma e Nympha; Cae nagua, Nijinsky e Marota; Esclava, Turrão e Nero; Leblon, Salerno e Burlon.

J. BRIANNI JUNIOR (239) — Hercules, Nympha e Noiva; Alza, Negrita e Rayon; Alberto, Cambral e Trinta e Cinco; Regateira, Bragança e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Kamakura; Aristéa, Celeuma e Nympha; Nijinsky, Marota e Palmella; Nero, Turrão e Estero; Burlon, Leblon e Salerno.

FRANCISCO CALMON (238) — Hercules, Narceja e Nympha; Negrita, Alza e Lanius; Alberto, Cambrai e Onda; Bragança, Dictador e Olão; Média Rienda, Kamakura e Violento; Aristéa, Narceja e Celeuma; Cae nagua, Nijinsky e Alsaciana; Nero, Turrão e Esclava; Leblon, Salerno e Burlon.

JOSE' CALMON (235) — Hercules, Narceja e Noiva; Negrita, Alza e Rayon; Alberto, Cambrai e Heróe; Bragança, Dictador e Olão; M. Rienda, Kamakura e Mouchette; Aristéa, pha; Ninjinsky, Palmella e Cae nagua e Alsaciana; Nero, Turrão e Estero; Leblon, Salerno e Burlon.

ARMANDO AMARAL (233) — Hercules, Noiva e Nympha; Negrita, Alza e Rayon; Alberto, Onda e Cambral; Olão, Bragança e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Violento; Aristéa, Noiva e Celeuma; Nijinsky, Palmella e Cae nagua; Estero, Turrão e Nero; Leblon, Salerno e Burlon.

-1-NaoevlN mfpo mfpyo mfp mfpy

ROMEU FEITAL (233) — Hercules, Narceja e Noiva; Alza, Belle Lurette e Juquiá; Onda, Alberto e Cambral; Bragança, Dictador e Olão; M. Rienda, Violento e Digitalis; Aristéa, Celeuma e Noiva; Marota, Malandrim e Palmella; Estero, Esclava e Turrão; Leblon, Salerno e Burlon.

NEWTON BRANDÃO (233) — Hercules, Noiva e Nympha; Negrita, Alza e Rayon; Alberto, Onda e Cambrai; Olão, Bragança e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Violento; Aristéa, Noiva e Celeuma; Nijinsky, Palmella e Cae nagua; Estero, Turrão e Nero; Leblon, Salerno e Burlon.

BEZERRA DE MENEZES (233) — Hercules, Noiva e Nympha; Negrita, Alza e Rayon; Onda, Cambral e Alberto; Bragança, Olão e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Kamakura; Aristéa, Celeuma e Nympha; Ninjinsky, Palmela e Cae nagua; Turrão, Esclava e Nero; Leblon, Salerno e Sombra.

FERNANDO PARODI (229) — Hercules, Narceja e Noiva; Juquiá, Negrita e Pillete; Diamantina, Cambral e Monumento; Bragança, Olão e Dictador; M. Rienda, Digitalis e Kamakura; Aristéa, Celeuma e Nympha; Malandrim, Nijinsky e Palmella; Esclava, Marathon e Turrão; Leblon, Salerno e Whisper.

LUIZ NASCIMENTO (227) — Hercules, Noiva e Nympha; Negrita, Alza e Rayon; Alberto, Onda e Cambral; Olão, Bragança e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Violento; Aristéa, Noiva e Celeuma; Nijinsky, Palmella e Cão nagua; Estoro, Turrão e Nero; Leblon, Salerno e Burlon.

ANTENOR MATTOS (224) — Hercules, Nympha e Noiva; Alza, Negrita e Rayon; Alberto, Cambral e Trinta e Cinco; Regateira, Bragança e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Kamakura; Aristéa, Celeuma e Nympha; Nijinsky, Palmella e Marota; Nero, Esclava e Turrão; Salerno, Burlon e Sombra.

HELIO MACHADO (221) — Nympha, Noiva e Hercules; Negrita, Alza e Lanius; Cambral, Espirita e Heroe; Olão, Dictador e Regateira; M. Rienda, Mouchette e Violento; Aristéa, Nympha e Celeuma; Cão nagua, Alsaciana e Malandrim; Nero, Turrão e Esclava; Leblon, Sombra e Salerno.

VIRGILIO LOPES (219) — Hercules, Nympha e Noiva; Alza, Rayon e Negrita; Alberto, Cambral e Trinta e Cinco; Regateira, Bragança e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Kamakura; Aristéa, Nympha e Celeuma; Nijinsky, Palmella e Marota; Nero, Estero e Turrão; Burlon, Leblon e Salerno.

OCTAVIANO DE ANDRADE (218) — Hercules, Nympha e Noiva; Negrita, Alza e Rayon; Alberto, Cambral e Trinta e Cinco; Bragança, Regateira e Dictador; M. Rienda, Mouchette e Kamakura; Aristéa, Celeuma e Nympha; Nijinsky, Marota e Palmella; Nero, Turrão e Estero; Leblon, Burlon e Sombra.

OSCAR CARVALHO (217) — Hercules, Noiva e Narceja; Negrita, Juquiá e Alza; Cambral, Diamantina e Monumento; Bragança, Olão e Dictador; M. Rienda, Digitalis e Kamakura; Aristéa, Nympha e Narceja; Malandrim, Nijinsky e Cão nagua; Esclava, Marathon e Turrão; Leblon, Salerno e Whisper.

CARLOS CARVALHO (216) — Hercules, Noiva e Narceja; Negrita, Juquiá e Alza; Cambral, Diamantina e Monumento; Bragança, Olão e Dictador; M. Rienda, Digitalis e Kamakura; Aristéa, Nympha e Narceja; Malandrim, Nijinsky e Cão nagua; Esclava, Marathon e Turrão; Leblon, Salerno e Whisper.

ABEL J. SILVA (215) — Hercules, Noiva e Narceja; Negrita, Juquiá e Alza; Cambrai, Diamantina e Monumento; Bragança, Olão e Dictador; M. Rienda, Digitalis e Kamakura; Aristéa, Nympha e Narceja; Malandrim, Nijinsky e Cão nagua; Esclava, Marathon e Turrão; Leblon, Salerno e Whisper.

M. VALLE JUNIOR — (214) — Hercules, Noiva e Narceja — Negrita, Juquiá e Alza — Cambrai, Diamantina e Monumento — Bragança, Olão e Dictador — M. Rienda, Digitalis e Kamakura — Aristéa, Nympha e Narceja — Malandrim, Nijinsky e Cae nagua — Esclava, Marathon e Turrão — Leblon, Salerno e Whisper.

JAYME CARVALHO — (212) — Hercules, Narceja e Noiva — Negrita, Juquiá e Alza — Cambrai, Monumento e Diamantina — Bragança, Olão e Dictador — M. Rienda, Digitalis e Kamakura — Aristéa, Nympha e Celeuma — Nijinsky, Malandrim e Palmella — Esclava, Marathon e Turrão — Leblon, Salerno e Wisper.

HOMERO CAMPISTA — (210) — Hercules, Narceja e Nympha — Alza, Negrita e Juquiá — Alberto, Heróe e Cambral — Olão, Dictador e Regateira — M. Rienda, Kamakura e Violento — Aristéa, Celeuma e Narceja — Cae nagua, Nijinsky e Alsaciana — Turrão, Esclava e Marathon — Leblon, Salerno e Burlon.

NETTO MACHADO — (209) — Hercules, Nympha e Noiva — Alza, Negrita e Juquiá — Alberto, Espirita e Cambral — Dictador, Bragança e Olaõ — M. Rienda, Kamakura e Mouchette — Aristéa, Noiva e Nympha — Cae nagua — Maroto e Palmella — Nero, Turrão e Estero — Leblon, Salerno e Burlon.

BRAZ C. VIANNA — (208) — Hercules, Noiva e Nympha — Negrita, Alza e Lanius — Cambrai, Alberto e Espirita — Bragança, Dictador e Regateira — M. Rienda, Digitalis e Mouchete — Aristéa, Noiva e Celeuma — Cae nagua, Nijinsky e Palmella — Nero, Marathon e Turrão — Salerno, Burlon e Sombra.

JAYME CUNHA — (203) — Hercules, Nympha e Noiva — Negrita, Alza e Modesto — Alberto, Onda e Trinta e Cinco — Olão, Dictador e Regateira — M. Rienda, Mouchette e Kamakura — Aristéa, Narceja e Noiva — Cae nagua, Maroto e Nijinsky — Nero, Turrão e Estero — Leblon, Salerno e Sombra.

MAGNO DA SILVA — (201) — Hercules, Narceja e Noiva — Juquiá, Negrita e Pillete — Diamantina, Cambrai e Monumento — Bragança, Dictador e Olão — M. Rienda, Mouchette e Digitalis — Aristéa, Nympha e Narceja — Malandrim, Nijinsky e Palmella — Esclava, Marathon e Turrão — Leblon, Salerno e Whisper.

CELIO DE BARROS — (193) — Hercules, Narceja e Noiva — Alza, Negrita e Lanius — Trinta e cinco, Cambrai e Alberto — Querella, Bragança e Olão — M. Rienda, Mouchette e Digitalis — Noiva, Nympha e Celeuma — Cae nagua, Palmella e Malandrim — Estero, Esclava e Nero — Sombra, Burlon e Leblon.

GUMERCINDO CASTRO — (190) — Hercules, Narceja e Noiva — Lanius, Negrita e Alza — Onda, Alberto e Cambrai — Olão, Bragança e Dictador — Kamakura, M. Rienda e Mouchette — Celeuma, Noiva e Narceja — Alsaciana, Cae nagua e Palmella — Turrão, Esclava e Nero — Salerno, Sombra e Leblon.

FOOTBALL

OS NOVOS DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

S. PAULO 14 (A. A.) — Convocada por sete clubs da primeira divisão, realizou-se na séde da Associação Commercial, a assembléa geral extraordinaria para eleição da directoria que deve guiar os destinos da Associação Paulista dos Desportos Athleticos.

A sessão foi presidida pelo Sr. Dr. Mario Egydio de Souza Aranha, da A. A. São Bento e vice-presidente da directoria demissionaria. Compareceram os representantes do Palestra-Italia, Paulistano, S. Bento, Ypiranga, Portugueza, Internacional, Corinthians, Braz Athletico, Syrio, Santos F. C., Palmeiras e do Germania.

Aberta a sessão, o presidente Dr. Mario Egydio explicou que assumia a presidencia a convite dos sete clubs convocantes da reunião, o que achava não ser incompativel com o seu pedido de demissão anterior, pois este fora feito em caracter particular e não obedecendo á actual situação do football.

A seguir foi lido um officio do Paulistano declarando sem effeito o seu pedido de desligamento da A. P. E. A., o que fazia por ver que a sua idéa de remodelação do sport nacional era aceita como representando o interesse geral.

O Dr. Elpidio Azevedo, representant do Ypiranga, a seguir, pediu a palavar para explicar a sua missão ao Rio anegocio da Associação Paulista, lendo a respeito um extenso relatorio, procurando demonstrar que tambem agiu no interesse do sport, não creando, portanto, com a sua attitude nenhum embaraço ás idéas correntes.

O representante do S. Bento, Sr. Lauro Gomes, explica o motivo que levou os sete clubs a convocarem esta assembléa, fazendo uma exposição dos factos ultimamente desenrolados.

Nesse momento travou-se forte debate entre os representantes do S. Bento e da Portugueza, exigindo este fossem dadas outras explicações que viessem demonstrar cabalmente que o movimento obedeceu a interese geral e não como se dizia a uma imposição do Paulistano.

O presidente do Palestra, Sr. De Vivo, que se achava presente, apressou-se a declarar que não era outra a attitude do seu club, senão o interese geral.

Deante da exposição feita pelo Sr. Elpidio Azevedo, o Dr. Mario Cardim, representante do Paulistano sentiu-se no dever de explicar tambem a sua viagem ao Rio, dizendo que ella não teve caracter especial em prol dos idéaes do Paulistano.

Procedeu-se em seguida á eleição da nova directoria, dando o seguinte resultado:

Presidente — Odilon Ferreira, da A. A. S. Bento, por 9 votos.

Vice-presidente — Dr. Manoel Carlos Aranha, do Paulistano, por 9 votos;

Secretario geral — Olivio Gomes, do Internacional, por 9 votos;

1º secretario — Julio dos Santos Junior, do Braz Athletico, por 8 votos;

2º secretario — Mario Gonzaga, do Santos F. C., por 8 votos;

1º thesoureiro — José Pierroni, do Palestra, por 9 votos;

2º thesoureiro — Jorge Elias Aun, do Syrio, por 9 votos;

Deixaram de votar os representantes da Portugueza, do Ypiranga e do Palmeira.

Tambem se procedeu á eleição da commissão encarregada do projecto de reforma dos estatutos da "Aea", sendo eleitos os srs. Antonio Prado Junior, Guilherme Machado Kawall, Francisco De Vivo, Fares Dabague e Lauro Gomes.

Tendo sido retiradas hoje as chaves de Apea, que se acham depositadas em juizo o presidente antes de encerrar a sessão, fez entrega das mesmas aos novos directores.

Amanhã será reaberta a séde da Apea, que se conservou fechada desde a ultima reunião da directoria.

UMA BANDEIRA DE SEDA OFFERECIDA AO VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB

As "torcedoras" do Villa Isabel Football Club confeccionaram uma bella bandeira de seda, que offereceram ao club, tendo sido a mesma entregue no dia 1º de dezembro corrente.

A directoria do club, pretendendo inaugurar solemnemente o novo pavilhão, aguarda apenas a mudança de séde para realizar esse acto.

O REGRESSO DA NOSSA EMBAIXADA AO SUL-AMERICANO

Pelo esplendido paquete italiano "Principessa Mafalda", hontem entrado neste porto, regressaram os footballers patricios que foram a Montevidéo disputar esse importante certamen sul-americano.

Mandados para lá, á ultima hora, não puderam os nossos patricios alcançar collocação no campeonato, entretanto, mesmo sem treinos sufficientes, demonstraram um grande valor desportivo, resultado de uma grande força de vontade e de um amor sincero a esta grande terra.

O exemplo dado por esses rapazes esforçados ficará escripto em paginas de ouro nos annaes desportivos do Brasil.

O DESEMBARQUE

Esperado ás primeiras horas da manhã, sómente ás 9 entrou na Guanabara o "Principessa Mafalda".

Uma lancha do Flamengo e outra do Vasco da Gama receberam, pela manhã, no Cáes Pharoux, varios associados que, no ancoradouro ainda, foram saudar os jovens footballers.

A's 10 e pouco, já desembaraçado pelas autoridades maritimas, atracou o navio ao cáes d praça Mauá, onde representantes das entidades sportivas e muitos populares aguardavam os nossos representantes no ultimo Campeonato Sul-Americano.

Interpellados pelos representantes da imprensa, os rapazes disseram da optima impressão trazida do Rio da Prata, onde não lhes faltaram as mais captivantes demonstrações de carinho, da parte de nossos vizinhos sulinos.

Em carros especiaes, gentilmente afferecidos elo Auto Cport Club, foram os recem-chegados conduzidos do Cáes do Porto ás suas residencias.

São os seguintes os jogadores hontem chegados:

Dino Bueno, José Ferreira, Sylvio Serpa, Francisco Netto, Nicomedes Conceição, Hermogenes Fonseca, José Seabra, Nelson Conceição, Cleobulo Faria, Paschoal Silva, Luiz Nesi, Alfredo Mello, Arthur Azevedo, José Carlos Guimarães.

AO SURGIR DA

A SOCIEDADE DO RIO RENDERÁ HOMENAGENS !

curar, diariamente, o thesoureiro, á rua da Alfandega ns. 297 e 299, ou o cobrador, aos domingos, no campo do club, das 8 ás 10 horas da manhã.

A FESTA MENSAL DO HELLENICO A. C.

Já está despertando grande interesse a festa do dia 22 do corrente, que o Hellenico fará realizar em sua séde, á rua Dr. Aristides Lobo. Pelos preparativos que já se notam, será, certamente, uma festa encantadora, como têm sido as anteriores.

A commissão encarregada de organizal-a empregará todos os esforços para que essa reunião tenha o maior brilho possivel. Póde-se, desde já, garantir um successo, visto

disputa da taça Hispani-Luzo-brasileira offerecida pelos Srs. Maximino Vasques, Borba Junior, Adelino de Oliveira e Armando Neiva, será arbitrada pelo juiz Ernesto Julianelli do S. C. Bemfica.

2ª Prova — á 1.30 — S. C. Bemfica X Alliados de Bomsuccesso em disputa da taça "Padaria Centro dos Operarios" offerecida pela firma Lopes & Irmão, e será arbitrada pelo Sr. Renato Teixeira, do Metropolitano A. C.

3ª Prova — ás 3 horas — Nacional A. C. X Rio A., em disputa da taça "S. S. Bemfica", offerecida pelo mesmo e será arbitrada pelo Sr. Carlos Lopes do A. C. Cajuense.

4ª Prova — ás 4.15 — (Honra)

Mineiro, Nenem, Malhado, Barroso, Chico, Claudio, Joãosinho, Eugenio e Militão.

Foram escaladas as seguintes commissões:

Direcção geral: José Paradanta e Militão Ribeiro.

Recepção: A commissão do festival.

Bilheteria: Egberto A. Gouvêa e Herculano Rocha Vianna.

Porta: Alipio Medeiros, José Rodrigues e José Martins.

Policiamento do campo: Adelino Oliveira, Manoel Dias, Salvador Copello, Jayme Carvalho e Ernesto Julianelli.

Estas commissões deverão estar em campo ás 11 horas da manhã.

Nota: Roga-se aos clubs disputantes a fineza de comparecerem na hora marcada afim de não atrazar o andamento do festival.

NA ARMADA

A GRANDE FESTA SPORTIVA E SOCIAL, DE HOJE, DO RIACHUELO F. C., NA FORTALEZA DE WILLEGAIGNON

Os nossos valentes e sympathicos marujos, associados do Riachuelo F. C., promovem, hoje, domingo, na fortaleza do Willegaignon, uma grande festa sportiva e social, para commemorar a passagem do 12º anniversario da fundação do valoroso centro sportivo.

A festa, dados os preparativos feitos, promette grande successo e brilhantismo, a julgar pelo programma que já publicámos.

A ATTRAENTE FESTA EM HOMENAGEM AO GRANDE KEEPER NELSON

Vae, sem duvida, constituir um verdadeiro successo, a grande festa que o bloco Trinca de Az, filiado ao Syrio A. C., offerece hoje, no campo da rua Professor Gabizo, em homenagem ao consagrado keeper Nelson Conceição, pertencente ao valoroso campeão Vasco da Gama, pela brilhante figura que fez, na disputa do Campeonato Sul Americano.

O FESTIVAL DO INDEPENDENCIA A. C.

Este sympathico gremio promoverá hoje um festival sportivo, no

UM AVISO DO BOTAFOGO F. C. AOS SEUS ASSOCIADOS

O 1º thesoureiro avisa aos senhores socios em atrazo das suas mensalidades que vae ser feita a revisão do livro de matriculas, no proximo mez de janeiro, e, assim, pede-lhes a fineza de se quitar com a thesouraria, aproveitando-se das vantagens ultimamente concedidas pelo conselho deliberativo, afim de não se tornarem passiveis de eliminação, con-

O FESTIVAL DO S. C. S. JOSE'

Realiza-se hoje, no campo do club acima um grande festival sportivo, abrilhantado por uma banda de musica.

O programma será o seguinte:

1ª prova — Ao meio-dia — 2º team do S. C. São José x Commercial F. C. — Dedicada ás gentis torcedoras.

2ª prova — A's 2 horas — S. C. Saude Publica x Washington Villa

O TORNEIO DO FIDALGO F. C.

A directoria deste club resolveu transferir "sine-die" os matches do torneio interno que deveriam realizar-se hoje, 16, em virtude da excursão que hoje o club fará a Paracamby.

A VESPERAL DANSANTE DO VASCO DA GAMA

Hoje, o valoroso campeão da cidade offerecerá uma vesperal dansante, que começará ás 3 horas da tarde.

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa a todos os associados que os mesmos só terão entrada, mediante apresentação do recibo do mez corrente, e da respectiva carteira, sem excepção de pessoa.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Em nossa edição de amanhã, publicaremos uma interessante chronica sobre esta gloriosa entidade.

UM ANNIVERSARIO NO LUSITANO F. C.

Faz annos amanhã o sportsman Sr. Alberto Ferreira dos Santos, socio e director sportivo do Lusitano F. C., que offerece aos seus amigos um chá em sua residencia.

SYRIO A. C.

A thesouraria convida os associados que se acham em atrazo de suas mensalidades a effectuarem os pagamentos das mesmas o mais tardar até o dia 25 do corrente, em vista da revisão de matriculas, que será feita no fim do corrente anno.

Aquelle que fôr eliminado não poderá mais voltar ao seio do club, nem pertencer a outro qualquer, conforme estatutos da Liga.

Para os pagamentos, deverão pro-

ser um dos componentes da commissão o Sr. Alvaro Carijó, vice-presidente do club, o infatigavel director do sympathico tricolor.

Vae ser, portanto, o assumpto da semana entrante a reunião do querido club da série B da 1ª Divisão.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CAMPEÃO DO CENTENARIO

De ordem do Sr. presidente do America F. C., convido os Srs. membros do Conselho Deliberativo a comparecer amanhã, 17, ás 8 1/2 horas da noite, na séde social, afim de se reunir em sessão ordinaria, e tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria para o anno de 1924;

b) Interesses sociaes.

Secretaria do America F. C., em 12 de dezembro de 1923. — Trajano Gadret, 1º secretario.

O S. C. MANGUEIRA EM CAMPOS

O valoroso vice-campeão da série B da 1ª Divisão da Liga Metropolitana disputará hoje um match na cidade de Campos, no Estado do Rio.

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE DO BEMFICA

No espaçoso campo do Club de Regatas Vasco da Gama, o S. C. Bemfica levará a effeito hoje o seu grandioso festival, cujo programma confeccionado a capricho constará de diversas provas de foot-ball.

A principal prova do dia que é em homenagem ao Centro Pernambucano entre os teams Zicunati e Combinado Figueira de Mello, ou sejam o Metropolitano A. C. e S. Christovão A. C., principiará as 4 horas e 15 minutos e será arbitrada pelo competente juiz Vargues do S. C. Bemfica.

EIS O PROGRAMMA:

1ª Prova — ás 12 horas — A. C. Cajuense X Aymoré F. C. em homenagem ao Centro Pernambucano, Zicuniati X Combinado Figueira de Mello, em disputa da taça Centro Pernambucano: juiz João Vargues.

Ao Club que maior renda apresentar será conferido o artistico bronze Antonio Paradanta offerecido pelo mesmo associado do S. C. Bemfica.

A entrada para os Srs. associados será feita com a apresentação do recibo do mez corrente e cada

campo do S. C. Brasil, na Praia da Saudade.

A primeira prova será ás 12.30.

Eis o programma:

1ª prova:

Vasco A. C. x Sport Club Rio Comprido.

2ª prova:

Cruzeiro de Prata x Severiano F. C.

3ª prova:

Laboratorio F. C. x Amante da Arte.

socio se poderá acompanhar por duas damas. Haverá um bond especial que partirá do largo de Benfica partirá do Largo da de Benfica ás 12.30. As passagens encontram-se com o primeiro thesoureiro.

Uma banda de musica abrilhantará o festival.

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo ás 12 horas na séde: João, Eduardo, Lamego, Oswaldo, Jayme,

4ª prova:

(Prova de honra) — Independencia A. C. x Alcantara F. C.

O FESTIVAL DO DEL CASTILLO F. C.

Realiza-se hoje no campo do Del Castillo F. C., o festival que a directoria do gremio da phalange rubra vae levar a effeito em homenagem ao Sr. Esperidião Ventura Ferreira Junior.

O programma está assim organizado:

1ª prova:

A's 11 horas — A. C. União x Esmeralda F. C. (2º team)

2ª prova, ás 11.20 — Belfort F. Club x Esmeralda F. C.

3ª prova:

A's 12.40 — Neuza F. C. x A. C. Liberdade.

4ª prova:

A's 2 horas — Lá vae bala x Villa F. C.

5ª prova:

A's 3.20 — A. C. Oriente x S. C. Icapiru'.

6ª prova:

A's 4.40 — Fluminense de Nictheroy x Alcantara F. C.

Haverá extracção de tombolas, assim como aos vencedores serão conferidas artisticas taças e valiosos premios.

soante o artigo 15, letra G, dos estatutos em vigor.

Solicita outrosim, aos Srs. socios em atrazo, que não desejar mais pertencer ao quadro social, o obsequio de fazer á secretaria a necessaria communicação, para serem canceladas as suas matriculas.

UM PLAYER DO AMERICA F. C. GRAVEMENTE ENFERMO

Ha dias que se acha gravemente enfermo, o valoroso extrema direita João Monteiro da Cruz, pertencente ao 1º team do America F. C.

A ASSEMBLÉA DO YPIRANGA F. CLUB

D ordem do Sr. presidente, convido os socios quites deste club a comparecer á assembléa geral (1ª convocação), a realizar-se amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, para tratar do seguinte:

a) Eleição da nova directoria;

b) interesses geraes.

Thomé Cordeiro, 1º secretario.

A ASSEMBLÉA GERAL DO ANDARAHY A. C.

O presidente do Andarahy A. C. communica a todos os socios quites que haverá assembléa geral, amanhã, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para reforma dos estatutos e interesses geraes.

SYRIO A. C.

Para o festival de hoje a commissão de sports escalou os seguintes jogadores que deverão comparecer no campo, ao meio-dia, em ponto.

Betinho — Jayme e Cesar — Oliveira, Santos e Sapinho — Camarão, Zéca, Chaminé, Rodas e Amphrisio.

Reservas: Millam — Guilherme — Alberto — Corrêa — Jorge — Abdalla — Tuffy e Hoffemann.

F. Club — Dedicada aos negociantes da localidade.

Prova de honra — A's 4 horas — S. C. São José x Commercial F. Club — Dedicada ao povo da localidade.

A extracção da tombola realizar-se-á no final da prova de honra.

A seguir, haverá um magnifico leilão, abrilhantado por uma banda de musica.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CAMPEÃO DO CENTENARIO

De ordem do Sr. presidente do America F. C., convido os senhores membros do Conselho Deliberativo, a comparecer, amanhã, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde social, afim de se reunir em sessão ordinaria, e tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria para o anno de 1924;

b) interesses sociaes.

Secretaria do America F. C., em 12 de dezembro de 1923. — Trajano Gadret, 1º secretario.

AS ELEIÇÕES NO LAUREADO CAMPEÃO DE 1923

Venceram os republicanos em toda linha

Como era de esperar, foram cavadissimas as eleições de ante-hontem para a organização da directoria que terá de gerir os destinos do valoroso campeão da cidade — o C. R. Vasco da Gama, no anno proximo.

A victoria coube ao partido dos jovens republicanos, que cohesos suffragaram a chapa do Sr. Antonio da Silva Campos.

Para nós não foi nenhuma surpresa essa victoria, visto ter prestigio de facto dentro do laureado campeão, o seu actual presidente, o heroe do grande feito que garantiu ao veterano gremio o honroso titulo de campeão da cidade no anno corrente.

Suffragando o nome de Antonio da Silva Campos, para vice-presidente do club no anno proximo, deram os conselheiros vascainos, uma demonstração de reconhecimento aos grandes serviços prestados ao club, por esse grande e sincero vascaino.

Dos 80 membros de que se compõe o conselho deliberativo, 78 estiveram presentes ao grande pleito, que foi presidido pelo Sr. José da Silva Rocha, secretariado pelos Srs. Annibal Peixoto e Antunes de Figueiredo.

Apuradas as cedulas, verificou-se a victoria da chapa governista em toda a linha, a qual tem a seguinte constituição:

Presidente — Dr. José Augusto Prestes, 48 votos.
Vice-presidente — Antonio da Silva Campos, 48 votos.
Secretario geral — Ernesto Alves Gomes, 77 votos.
1º secretario — Achilles Astruto, 48 votos.
2º secretario — Othelo Ribeiro de Souza, 48 votos.
1º thesoureiro — Manoel Ferreira, 77 votos.
2º thesoureiro — José Ribeiro de Paiva, 48 votos.
1º director de regatas — Julio da Motta e Silva (Caboclo), 48 votos.
2º director de regatas — Jacomo Glech, 48 votos.
1º director de sports terrestres — Adriano Rodrigues dos Santos, 77 votos.

O FESTIVAL SPORTIVO DO PARAISO A. CLUB

No campo do Terra Nova Club, em homenagem ao seu presidente, Sr. Carlos Dorguth, realiza-se, hoje, esse festival, com o seguinte programma:

1ª prova, ás 10 1|2 horas — C. Casca (3º team) x 1º team do Gury F. C. — Premio: uma taça.
Juiz, Martinho Gomes.
2ª prova, ás 11 1|2 horas — Rosinha Verde (2º team) x Jardim F. Club — Premio: uma bella taça com a denominação de "Taça Desengano".
Juiz, Osorio Alves.
3ª prova, ás 12.30 — Sparta F. Club x Victoria F. C. — Premio: taça "Claudionor Guimarães".
Juiz, Waldemar Ferreira.
4ª prova, ás 1 1|2 horas — S. Inglez x A. A. Empregados Municipaes — Premio: taça "João de Mattos".
Juiz, Bento Silva.
5ª prova, ás 2 1|2 horas — Locomoção x Barroso F. C. — Premio: taça "A Pendula Suburbana".
Juiz, João de Freitas.
6ª prova — Honra — A's 4 horas — Paraiso A. Club x S. C. Souza Cruz — Premio: linda taça offerecida pelo pujante Bloco Carnavalesco Viemos de Lá.
Juiz Olavo Moraes.

E' pensamento da directoria organizar um ruidoso baile á fantasia na noite de 31 do corrente, para 1º de janeiro.

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

Realiza-se hoje, no campo da rua Domingos Lopes, em Madureira, um attraente festival sportivo em beneficio do operario João Geraldo Drummond, victima de um accidente.

Eis o programma:

1ª prova, ao meio-dia — Dedicada ao Sr. Jacob Feniano, negociante em Madureira — Terra Nova x Combinado Patol.
2ª prova, á 1.40 — Dedicada a familia Machado de Vasconcellos — Intendencia da Guerra x S. Luiz Gonzaga.
3ª prova, ás 2.50 — Dedicada ao Sr. capitão Antonio Rodrigues — Sapopemba A. C. x Paulo Cantongia.
4ª prova — Honra — A's 4 horas — Dedicada ao Sr. capitão Alberto de Amorim — Magno F. C. x Quem é bom não se mistura.
"Taça de sympathia" — Dedicada ao presidente da Associação Athletica Suburbana, Sr. Gastão de Vasconcellos — Ao club que maior numero de entradas passar, será conferida esta linda taça.

O GRANDE BAILE DO ALLIANÇA FABRIL F. C.

Está despertando grande interesse e enthusiasmo entre os meios sportivos e sociaes a realização do grandioso baile que o valoroso Alliança Fabril F. C. realizará no proximo dia 21 do corrente, em sua magnifica séde social, á rua General Glycerio nas Laranjeiras, em homenagem aos clubs congeneres da Divisão Affonso Vizeu, da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, á qual o sympathico Alliança se acha filiado.

As dansas, que terão inicio ás 10 horas da noite, serão abrilhantadas pela excellente "jazz-band" do Batalhão Naval, que executará os modernos trechos do seu afinado repertorio.

Pede-nos a directoria do Alliança tornar publico que a entrada dos associados será mediante a apresentação do titulo social do mez corrente (n. 12).

Os preparativos para esta festa têm sido intenso, motivo por que, de antemão lhe asseguramos um grande exito.

SPORT CLUB MACKENZIE

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, amanhã, 17, ás 9 horas da noite. Ordem do dia: a) Eleição para um cargo vago; b) Interesses geraes. — (a.) A. J. Reis, 1º secretario.

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO DAS OBRAS DA CAPELLA DE N. S. DO BOMSUCCESSO

Será, finalmente, hoje, effectuado, no campo do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos, o esperado festival em beneficio das obras da matriz de Bomsuccesso.

O programma, confeccionado com esmero e verdadeiro carinho, terá como prova de honra, o scratch da zona da Leopoldina, formado por jogadores do Olaria e do Bomsuccesso, dois bons conjuntos da Metropolitana, contra o Combinado Periquito (Ararigboia F. C., vice-campeão da Liga Fluminense), em disputa de onze medalhas de prata; que será arbitrada pelo distincto sportsman Jayme Barcellos, acatado juiz nos campos da Metropolitana.

A taça "Dr. Teixeira de Castro" será dada ao vencedor da prova entre o Capanema F. C., invencivel e forte conjunto da Repartição dos Telegraphos, formado por jogadores dos clubs Fluminense, Carioca, Hellenico, S. Christovão e Flamengo, contra o campeão das casas commerciaes, Combinado Casa Gonçalves, constituido por jogadores do Progresso, Mangueira, America e Ramos.

Esta prova terá como juiz o Sr. Guilherme Gomes, do Progresso F. C. e será effectuada ás 3 1|2 horas.

Uma outra prova, que tambem despertará grande interesse, terá começo ás 2 horas da tarde, entre a Casa Neves e a Casa Clarck, em disputa da taça "José Jacintho dos Santos".

O juiz será o Sr. Waldemar Gomes, do Bomsuccesso F. C.

A's 12.30, o Portuense F. C. enfrentará o Itererê F. C., em disputa de artistica taça, actuando como juiz o Sr. Alamiro Leitão, do Bomsuccesso F. C.

A primeira prova será effectuada ás 9 horas da manhã, entre os antigos e poderosos rivaes Casa Heim F. C. e Casa Berlim F. C., disputando a artistica taça "Marechal Hindemburg" e será arbitrada pelo Sr. Eurico Santos, do Bomsuccesso F. C.

Abrilhantará essa festa de caridade a excellente banda "Pereira Passos", já contratada para esse fim.

Ainda haverá corridas para meninas e uma interessante partida de rugby, entre dois teams compostos de 84 jogadores.

Haverá ainda barraquinhas de sortes, servidas por gentis "demoiselles".

Eis os teams:

Capanema F. C.:
Maracajá — Marcondes e Barata — G. Castro, Waldemar e Proença — Oswaldo, Hilton, Orestes, B. Lima e Vasconcellos.

Combinado Casa Gonçalves:
Americo — Luiz e Aroldo — Carlos, Ernesto e Souza — Oswaldo, Pereira, Orlando, Waldemiro e Zeno.

Ararigboia F. C.:
Damato — Alfredo e Sylvio — Orestes, Tido e Vavado — Lydio, Doca, Congo, Alberico e Edmundo.

SCRATCH DA ZONA LEOPOLDINENSE

Mario Diogo (Olaria)—Alvarenga (Olaria e Sinhô (Bomsuccesso) — Aurelino (Olaria; Eurico (Bomsuccesso) e Guarana (Olaria — Affonso (Bomsuccesso); José Virgilio, (Olaria); Ruben (Olaria); Lucio (Bomsuccesso) e Manequinho Bomsuccesso).

O FESTIVAL SPORTIVO DO FLOR DO PRADO

Hoje, o querido Flôr do Prado F. Club organizou um bellissimo festival que terá o concurso de diversos gremios amigos.

Essa festa, que pelos preparativos, promette ser esplendida, está organizada da seguinte fórma:

1ª prova — A's 11.30 — "Taça do Prado" — Minerva x Condor.
2ª prova — A' 1.30 — "Taça David Marques" — Villa America x Sapopemba.
3ª prova — A's 3 horas — "Taça João Ribeiro Marques" — S. C. Sampaio x S. C. Rio Branco.
4ª prova — Honra — A's 4.30 — "Taça Annibal de Almeida" — Flôr do Prado x Cruz de Malta.

A commissão pede a todos os teams que compareçam ás horas designadas, em campo, que é o do glorioso River F. C., afim de que não seja prejudicado o horario das provas.

Os socios do Flôr do Prado F. C. terão ingresso com o recibo do mez corrente.

O MAIS IMPORTANTE FESTIVAL DE HOJE

Dentre os innumeros festivaes marcados para hoje, um se impõe pela sua organização, onde se destaca uma das maiores provas do football carioca.

E' o grande encontro em desafio dos scratchs representativos de duas importantes zonas sportivas da cidade — Villa Izabel e Meyer.

Os jogadores destas zonas, que são pertencentes aos clubs Mackenzie e Metropolitano desafiaram os seus collegas do Villa Izabel e do Andarahy, para um jogo amistoso em que ficasse provada a superioridade por elles allegada.

O PRIMEIRO MATCH

Realizou-se ha 15 dias resultando um brilhante empate de dois goals.

O local do novo encontro será o excellente campo do Andarahy A. C., uma das melhores praças de sports.

O DESEMPATE DE HOJE

Para hoje está marcado o match de desempate entre os dois scratchs. A sensacional partida só será terminada, quando um dos adversarios estiver em inferioridade de score, pois, se ao terminar o tempo regulamentar, o score permanecer egualado, haverá novos tempos de 20 minutos, com half-times de 10, sem descanço.

A 1ª PROVA PRELIMINAR

Alem da grande prova, serão realizadas mais duas interessantes provas preliminares. A primeira será travada entre os 1º teams do Tricolor F. C. e do S. C. America.

O SEGUNDO JOGO DO DIA

O match anti-preliminar, será disputado pelos Resistentes da Piedade (River F. C.) e Combinado Gavea (Carioca F. C.).

O HORARIO DOS JOGOS

A primeira partida será disputada á 1.15 da tarde; a segunda, ás 2.15; e a principal será iniciada ás 4.15.

OS JUIZES E OS PATRONOS

Servirão de juizes no 1º jogo, o Sr. Altamiro Mourão; no 2º o Sr. João De Maria; e na ultima, o Sr. Atante Nobre da Silva. O primeiro jogo é dedicado ao Metropolitano A. C.; o segundo ao S. C. Mackenzie, e a prova de honra é dedicada ao Dr. Henrique Dodsworth.

OS PREMIOS

Aos vencedores dos jogos America X Tricolor e Resistentes da Pidade x Combinado da Gavea, serão offertados valiosos tropheos; e o victorioso do grande embate, o seu patrono offerecerá 11 lindas medalhas de ouro.

BONDS EXTRAORDINARIOS

A exemplo do match anterior, a Ligth and Power, fará trafegar innumeros carros extraordinarios nas linhas que servem o populoso bairro de Villa Izabel.

OS SCRATHS

O quadro do Meyer, apresentar-se-á reforçado de Lago e Sá Pinto, e o de Villa Izabel porá em campo o mesmo team anterior, porém, bastante trenado. Os teams serão estes: Scratch Meyer — Vieira (Mackenzie); Conceição e Sá Pinto (Metropolitano); Washington, Avelino e Aristides (Mackenzie); Flavio (Metropolitano); Ismael (Mackenzie); Fernandes, Lago (Metropolitano) e Durval (Mackenzie). — Scratch Villa Izabel — Alonso, Americano, (Andarahy) e Jobel (Villa); Nemesio, Cyro (Villa) e Joãosinho (Andarahy); Aló, Laiá (Villa), Russinho, Telê (Andarahy) e Henrique (Villa).

A DECISÃO DO CAMPEONATO INFANTIL DE 1923

O Brasileiro F. C. enfrentará hoje O Independentes F. C.

Talvez que á hora em que o leitor estiver, lendo esta noticia, deverá estar sendo disputado no optimo campo do Andarahy A. C., o maior embate infantil deste anno.

São concorrentes, o Brasileiro F.C., que vae em segundo logar a dois pontos do primeiro, o Independentes F. C., com quem hoje ás 8.30 da manhã, terá de decidir a collocação final da tabella.

Ambos os adversarios estão bem preparados para a grande luta, e se por um acaso o Brasileiro vencer, o campeonato ficará empatado. Se vencer ou empatar, a favor do seu rival, este terá alcançado o grande titulo.

Para os jogos de hoje, estão escalados os seguintes teams: Independentes — Edu'; Faillace e Ferraz; Romulo, Julio e Moriath; Zezé, Rubens, Telephone, Telles e Geraldo.

Brasileiro — Fernando; Doria e Humberto; Antenor, Gumercindo e Graça Mello; Cid, João Mendes, Henrique, Bahiano e Popó.

O juiz será o Sr. Eduardo Magalhães, do Andarahy.

Haverá uma taça de sympathia, para o club que maior numero de entradas passar, bem como um mimo para a torcedora mais sympathica do club vencedor da taça de sympathia.

Os dirigentes do Domingos Maia F. C. pedem o comparecimento dos teams, ás horas acima marcadas.

TRAJANO DE MEDEIROS F. C. — —Realizando-se hoje o festival do Domingos Dias F. C., no campo do Independencia F. C. e jogando este club a 2ª prova contra o S. C. Paulo Vianna, solicito o comparecimento do team abaixo, ás 10 horas, na rua do Catumby n. 32, sobrado, afim de seguir para o local do jogo:

Fernandes — Bianco e Autsrechniano — Floriano, Flavio e Paysandu' — Djalma, Ramiro, Alvaro, Camillo e Nênê.

Aristides Vieira, captain.

CINTRA MACHADO F. C. — Tomando parte na 3ª prova do festival do Domingos Dias F. C., este valoroso club levará a campo a seguinte equipe:

Aurelio — Belmiro e Boente — Floriano, Isidro e Rubens — Gabriel, Antoniquinho, Jupyra, Ramiro e Baquet.

DOMINGOS DIAS F. C. (Annexo ao Sport Club Cantuaria) — Peço o comparecimento dos Srs. abaixo, ás 10.30 horas de hoje, no campo do Independencia F. C., sito á rua Costa Pereira n. 81, Villa Isabel, afim de fazerem parte das commissões de nosso festival, a realizar-se hoje naquelle campo:

Bilheterias — Francisco Seixedo, José Antonio de Souza, Armando Santos e Annibal Costa.

Porta (geral) — João Carneiro e Ernesto Ventura.

Porta (archibancada) — Manoel José da Cunha, José Parada e Octavio Mello.

Jogadores — Floriano Damasceno, João Gomes, Virgilio Firmino e Lino Politano.

Recepção — Alvaro Cardoso, Antonio Vieira, João Baptista dos Santos, Antonio Pinho, tenente Luiz José Fernandes e José Cordeiro do Nascimento.

Imprensa — Gastão Silva, Rufino Santiago e Nilton Medeiros.

Direcção geral — Augusto Bastos e Arlindo Monteiro.

Os Srs. associados terão entrada com o recibo n. 12.

Secretaria, 15 de dezembro de 1923. — Arlindo Monteiro, secretario.

NA ILHA DO GOVERNADOR

A disputa da "Taça Alves Netto" entre os campeões das ilhas do Governador e de Paquetá

Realiza-se hoje, na ilha do Governador, um grande match de football entre as esquadras principaes do Jequiá F. C., campeão local, e do Tupy Football Club, campeão da ilha de Paquetá.

Este encontro será travado no magnifico field do Jequiá F. C., situado na praia que lhe empresta o nome. Ao vencedor do match, que promette ser emocionante, será offerecida uma linda taça, doada pelo conhecido sportsman Dr. Alves Netto, e que terá o nome do mesmo.

O team principal do Jequiá, que enfrentará o Tupy, entrará em campo com a seguinte constituição: Couto — Tiló e Gaúcho — Caruso, Nascimento e Nelson — Humberto, Nicanor, Guaracy, Carneirinho e Paulo.

OS MATCHES AVULSOS DE HOJE

AGUIAR F. C. X BATACLAN F. C.

Campo do Auto S. C.
Eis os teams do Aguiar:
1º: D. Anna, Rodrigues, Djalma, Duduca, Waldemar, Palmier, Caetano, Sebastião, Cesalpino, Matheus e Manoel (captain).
2º: Virgilio, Coelho, Eduardo, Gradin, Pequenino, Zéca, Trajano, Bahica, Americo, Homero (captain) e Benedicto.
3º: Juvenal Antonio, Jorge, Ernani, Coruja, Victoria, José, Camillo, Waldemar, Juca e (captain), Aviador.

GUANABARA F. C. X EDISON F. S.

Campo do segundo.
A directoria do alvi-ceruleo escalou os teams abaixo, cujos jogadores deverão comparecer na séde social á rua Barão de Itapagipe n. 190, ás horas marcadas, afim de seguiram juntos para o local onde será realizado o jogo.
1º team — A' 1 hora — Gilberto — Fontes (cap.) e Rubens — Sylvio, Celso e Paulo — Cecy, Porto, Fortes, Bruno e Renato.
2º team — A's 11 horas — Durval — Cunha e Leonardo — Isnard, Ernani e Elpidio — Gilberto, Francisco, Abeilard (cap.), Williams e Cassa.
3º team — A's 9 1|2 horas — Edmundo (cap.) — Antenor e

EM PARACAMBY

TUPY S. C. x ESPERANÇA F. C.

Promette ser sensacional o grande match de hoje, em Paracamby, entre os sympathicos e valorosos Esperança F. C. e o campeão Paracamby.

No ultimo match realizado entre eses dois clubs, no campo da estação de Santa Cruz, verificou-se um empate honroso de 1 x 1, sendo a embaixada do Tupy alvo de grandes manifestações de apreço por parte da população daquella localidade.

O Esperança F. Club aproveitará a opportunidade para realizar um picnic dedicado aos seus associados, no aprazivel morro das Mangueiras, especialmente preparado para este fim, tocando a excellente banda de musica de Santa Cruz, que acompanhará o Esperança na excursão a Santa Cruz.

Para o transporte dos Srs. associados, a directoria do Esperança fretou tres carros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A' noite, haverá imponente baile, promovido pela directoria do Tupy S. Club, e especialmente dedicado á embaixada do Esperança F. Club.

Após os ultimos treinos, realizados quinta-feira proxima passada, a commisão de sports do Tupy S. Club resolveu escalar os teams abaixo, rejeitando qualquer modificação.

Jogarão, pois, os teams do costume, que têm defendido o titulo de campeão, de que o club é detentor. São elles os seguintes:

1º team:
Alderedo — Ary e Neva — P. Vianna, Wanderlino e Quincas — Flavio, Ernani, Nair, Daniel e Jazon.

2º team:
Fifi — Joca e Eiras — Alceu II, Patrick e Alceu I — João, Torres, Primo, Syl e Plinio.

O kick-off será dado ás 2.30 em ponto.

O Sr. Julio Lima, presidente do Tupy S. Club, escalou as seguintes commissões para o auxiliar:

Recepção — Alberto Bueno, Carlos C. Torres, Belmiro Sant'Anna e Laurinno Lucas.

Fiscalização — Alysio de Souza, Francisco Gonçalves e Delmistocydes Marques.

Representação sportiva — Wanderlino da Silveira.

Orador official — Salvador Porto.

O FESTIVAL DO DOMINGOS DIAS F. C.

Promette alcançar o maior brilhantismo o excellente festival organizado pelo Domingos Dias F. C., a realizar-se, hoje, no campo do Independencia F. C., sito á rua Costa Pereira n. 81, em Villa Isabel.

O programma, que está optimamente organizado muito recommenda os dirigentes do novel gremio pela escolha dos clubs disputantes, dentre elles o S. C. Boa Vista, o Serrano, campeão da Liga Leopoldinense, o Z S F. C. e o S. C. Paulo Vianna, clubs que por si garantem o completo exito do festival.

Além de tudo, o publico terá opportunidade de conhecer o novel team do Trajano de Medeiros F. C., que no mez findo esteve em Cabo Frio, onde derrotou todos os teams daquella cidade, inclusive o campeão local, que até então era invencivel.

Tambem tomará parte na festa o excellente team do valoroso Cintra Machado, club de velhas tradições e que conta com players excellentes, como Antoniquinho, o center do scratch da Brasileira; Belmiro, Boente, Jupyra, Ramiro e o veterano Isidro.

O programma é o seguinte:

1ª prova, ás 11 horas — Dedicada ao Sr. José Antonio de Souza — Desempate — Iris F. C. x Mignon F. Club.

2ª prova, ás 12.45 —Dedicada o Sr. Antonio Sambonha — Trajano de Medeiros F. C. x S. C. Paulo Vianna.

3ª prova, ás 2.30 — Dedicada ao galante Gabriel Damasceno Sobrinho, — Cintra Machado F. C. x Serrano A. Club.

4ª prova, ás 4 horas —Dedicada ao Dr. Julio de Azurém Furtado (Honra) — Sport Club Boa Vista x Z S F. Club.

Todos os vencedores terão como premio uma bella taça.